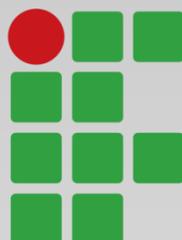




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2016

Comissão Própria de Avaliação – CPA
cpa.institucional@ifpa.edu.br

Belém, 2017

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2016 (CICLO 2015-2017)
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ

CÓDIGO: 1813

REITOR
CLAUDIO ALEX JORGE DA ROCHA

PRÓ-REITORA DE ENSINO
ELINILZE GUEDES TEODORO

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
FABRÍCIO ALHO MEDEIROS

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
ANA PAULA PALHETA SANTANA

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
RAIMUNDO NONATO SANCHES SOUZA

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
DANILSON LOBATO DA COSTA

COMPOSIÇÃO DA CPA INSTITUCIONAL DO IFPA

- **Presidente:** Ludmila de Freitas (Represente do Corpo Docente)
- **Vice-Presidente:** Nemer Vieira Zaire (Represente do Corpo Técnico)
- **Membro:** Diana Castro Pessoa (Represente do Corpo Técnico)
- **Membro:** Nívea Maria Vieira Costa (Represente do Corpo Docente)
- **Membro:** Edilene Cleia Segtowick (Represente do Corpo Discente)
- **Membro:** Lucas dos Santos Martins (Represente do Corpo Discente)
- **Membro:** Represente da Sociedade Civil Organizada a ser definido

Equipe de Elaboração do Relatório:

Bruna Mendes de Oliveira

Diana Castro Pessoa

Ludmila de Freitas

Nemer Vieira Zaire

Edilene Cleia Segtowick

Colaboradores:

Diretoria de Avaliação Institucional - DAI

Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI

Assessoria de Comunicação – ASCOM

CPA's dos *Campi*

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. METODOLOGIA	14
2.1 Reestruturação do Formulário de Autoavaliação	14
2.2 O Planejamento Estratégico da Autoavaliação	14
2.3 Instrumentos de avaliação e análise dos dados e das informações	16
3. Indicadores de qualidade e avaliação <i>in loco</i>.....	25
3.1 Índice Geral de cursos (IGC)	25
3.2 Conceito ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) das avaliações <i>in loco</i>	26
4. Avaliação interna.....	29
4.1 Participação da comunidade acadêmica.....	29
4.2 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.....	36
4.2.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....	36
4.2.2 Projeto/processo de Autoavaliação Institucional.....	39
4.2.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.....	41
4.2.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	44
4.2.5. Elaboração do relatório de autoavaliação	47
4.3 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação)	50
4.3.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI	50
4.3.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.....	54
4.3.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.....	56

4.3.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.....	59
4.3.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	62
4.3.6 Coerência entre o PDI e as ações Institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social	65
4.3.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social	68
4.3.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.....	71
4.3.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.....	74
4.4. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES)	78
4.4. 1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos técnico, de graduação e de pós-graduação.....	78
4.4.2 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	81
4.4.3. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	84
4.4.4. Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural	87
4.4.5 Comunicação da IES com a comunidade externa	89
4.4.6. Comunicação da IES com a comunidade interna	93
4.4.7 Programas de atendimento aos estudantes.	96
4.4.8. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.	98
4.4.9. Política e ações de acompanhamento dos egressos.....	101

4.4.10. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	104
4.4.11 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais	107
4.5 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição), 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES).....	110
4.5.1. Política de formação e capacitação docente	110
4.5.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.....	112
4.5.3. Gestão institucional.....	115
4.5.4. Sistema de registro acadêmico.....	118
4.5.5. Sustentabilidade financeira.....	120
4.5.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional	123
4.5.7. Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.	126
4.5.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.....	128
4.6 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	130
4.6.1. Instalações administrativas.....	130
4.6.2. Salas de aula	133
4.6.3. Auditório(s)	136
4.6.4. Sala(s) de professores.....	138
4.6.5. Espaços para atendimento aos alunos.....	141
4.6.6 Infraestrutura para CPA.....	144
4.6.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral - TI.	146
4.6.8. Instalações sanitárias	148
4.6.9. Biblioteca: infraestrutura física.....	151
4.6.10. Biblioteca: serviços e informatização.....	154

4.6.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo	157
4.6.12. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.	160
4.6.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	164
4.6.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	166
4.6.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	170
4.6.16. Espaços de convivência e de alimentação	172
5. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O IFPA.....	175
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	179

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Planejamento estratégico do Processo de Autoavaliação.....	15
Quadro 2- Instrumento de avaliação -CPA Institucional do IFPA, 2017	17
Quadro 3 - Índice Geral de Cursos (IGC) do IFPA, de 2007 a 2014	26
Quadro 4 - Conceito ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) das avaliações in loco dos cursos do IFPA.	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Comparação do número de participantes da Pesquisa de Autoavaliação do IFPA, no período 2014 - 2016, por categoria.	29
Tabela 2 - Número de participantes da Pesquisa de Autoavaliação do IFPA em 2016, por Unidade e por Categoria	32
Tabela 3 - Número de discentes participantes da Pesquisa de Autoavaliação do IFPA em 2016, por <i>Campus</i> , Nível e Curso.	33
Tabela 4 - Índice de Satisfação sobre a contribuição dos processos de avaliação institucional para evolução do IFPA.	37
Tabela 5 - Índice de Satisfação sobre o uso da autoavaliação como instrumento norteador de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria.....	40
Tabela 6 - Índice de Satisfação sobre a forma de participação da comunidade acadêmica nas ações de autoavaliação.....	43
Tabela 7 - Índice de Satisfação sobre a análise e divulgação dos resultados das autoavaliações e avaliações externas para comunidade acadêmica.	46
Tabela 8 - Índice de Satisfação sobre a eficácia dos resultados, análises, reflexões e proposições dos relatórios de autoavaliação para subsidiar planejamento e ações.	49
Tabela 9 - Índice de Satisfação sobre a articulação das metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA para atendimento de sua missão institucional.....	52
Tabela 10 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre as atividades de ensino realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI	55
Tabela 11 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre as práticas de extensão realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.	58
Tabela 12 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre as atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.	61
Tabela 13 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.	64
Tabela 14 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre as ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.	67

Tabela 15 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre ações de inclusão social realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.	70
Tabela 16 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.....	73
Tabela 17 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.	76
Tabela 18 - Índice de Satisfação sobre as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas implantadas nos cursos ofertados pelo IFPA.	79
Tabela 19 - Índice de Satisfação sobre as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	82
Tabela 20 - Índice de Satisfação sobre as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a extensão.	85
Tabela 21 - Índice de Satisfação sobre as políticas institucionais e as ações implantadas no IFPA para estímulo à difusão das produções acadêmicas científicas, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.	88
Tabela 22 - Índice de Satisfação sobre a comunicação do IFPA com a comunidade externa para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros.	91
Tabela 23 - Índice de Satisfação sobre a comunicação do IFPA com a comunidade interna para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros.	94
Tabela 24 - Índice de Satisfação sobre os programas de apoio aos estudantes instituídos pelo IFPA (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, integração, nivelamento e/ou monitoria).	97
Tabela 25 - Índice de Satisfação sobre os programas de apoio aos estudantes para participação/realização de eventos internos e externos, e à produção discente.....	99
Tabela 26 - Índice de Satisfação sobre a política e ações instituídas no IFPA para acompanhamento dos alunos egressos (concluíram o curso).	102
Tabela 27 - Índice de Satisfação sobre as ações implantadas pelo IFPA para estimular a empregabilidade e preparação dos alunos egressos para o mundo do trabalho, e sua relação com as entidades de classe e empresas do setor.	105

Tabela 28 - Índice de Satisfação sobre as ações previstas no PDI e/ou implantadas no IFPA para fomentar a inovação tecnológica e propriedade intelectual com os alunos e servidores	108
Tabela 29 - Índice de Satisfação sobre as políticas implantadas no IFPA para incentivar a capacitação e qualificação dos seus professores.	110
Tabela 30 - Índice de Satisfação sobre as políticas implantadas no IFPA para incentivar a capacitação e qualificação dos seus servidores técnico-administrativos	113
Tabela 31 - Índice de Satisfação sobre a atuação dos órgãos de gestão e colegiados quanto à representatividade das categorias (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada), a indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reunião.	116
Tabela 32 - Índice de Satisfação sobre a efetividade do sistema de registro acadêmico, quanto à organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.	118
Tabela 33 - Índice de Satisfação sobre o volume dos recursos de custeio e investimento disponibilizados para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI.....	121
Tabela 34 - Índice de Satisfação sobre a eficácia do planejamento financeiro (orçamento) do IFPA para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI.	124
Tabela 35 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.....	127
Tabela 36 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.	128
Tabela 37 - Índice de Satisfação sobre a qualidade das instalações administrativas do IFPA	132
Tabela 38 - Índice de Satisfação sobre a qualidade das salas de aula do IFPA.....	135
Tabela 39 - Índice de Satisfação sobre a qualidade do(s) auditório(s) do IFPA.	137
Tabela 40 - Índice de Satisfação sobre a qualidade da(s) sala(s) dos professores do IFPA.	140
Tabela 41 - Índice de Satisfação sobre a qualidade dos espaços para atendimento aos alunos do IFPA.	142

Tabela 42 - Índice de Satisfação sobre a qualidade da infraestrutura para CPA do IFPA.	145
Tabela 43 - Índice de Satisfação sobre a qualidade dos gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral do IFPA.....	147
Tabela 44 - Índice de Satisfação sobre a qualidade das instalações sanitárias do IFPA.	150
Tabela 45 - Índice de Satisfação sobre a qualidade da infraestrutura física da(s) biblioteca(s) do IFPA.	153
Tabela 46 - Índice de Satisfação sobre a qualidade dos serviços e da informatização da(s) biblioteca(s) do IFPA.	156
Tabela 47 - Índice de Satisfação sobre a eficácia do plano de atualização do acervo da(s) biblioteca(s) do IFPA.	159
Tabela 48 - Índice de Satisfação sobre a qualidade da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente do IFPA.....	162
Tabela 49 - Índice de Satisfação sobre a qualidade dos recursos de tecnologias de informação e comunicação do IFPA.....	165
Tabela 50 - Índice de Satisfação sobre a qualidade da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA.	168
Tabela 51 - Índice de Satisfação sobre a qualidade dos serviços dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA.....	171
Tabela 52 - Índice de Satisfação sobre a qualidade dos espaços de convivência e de alimentação do IFPA.....	174

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Comparativo do percentual de respondentes de 2014 a 2016 da Pesquisa de Autoavaliação do IFPA, por categoria.	30
Figura 2. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a contribuição dos processos de avaliação institucional para evolução do IFPA.	38
Figura 3 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre o uso da autoavaliação como instrumento norteador de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria.	41
Figura 4 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a forma de participação da comunidade acadêmica nas ações de autoavaliação.	44
Figura 5 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a análise e divulgação dos resultados das autoavaliações e avaliações externas para comunidade acadêmica.	47
Figura 6 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a eficácia dos resultados, análises, reflexões e proposições dos relatórios de autoavaliação para subsidiar planejamento e ações.	50
Figura 7 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a articulação das metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA para atendimento de sua missão institucional.	53
Figura 8 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as atividades de ensino realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.	56
Figura 9. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as práticas de extensão realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.	59
Figura 10. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.	62
Figura 11. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.	65

Figura 12 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.	68
Figura 13 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre ações de inclusão social realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.	71
Figura 14 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.	74
Figura 15 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.	77
Figura 16 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas implantadas nos cursos ofertados pelo IFPA.....	80
Figura 17 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.....	83
Figura 18 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a extensão.....	86
Figura 19 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as políticas institucionais e as ações implantadas no IFPA para estímulo à difusão das produções acadêmicas científicas, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.....	89
Figura 20 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a comunicação do IFPA com a comunidade externa para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros	92
Figura 21 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a comunicação do IFPA com a comunidade interna para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros	95

Figura 22 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre os programas de apoio aos estudantes instituídos pelo IFPA (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, integração, nivelamento e/ou monitoria	98
Figura 23. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre os programas de apoio aos estudantes para participação/realização de eventos interno e externos, e à produção discente	100
Figura 24 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a política e ações instituídas no IFPA para acompanhamento dos alunos egressos (concluíram o curso)	103
Figura 25 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as ações implantadas pelo IFPA para estimular a empregabilidade e preparação dos alunos egressos para o mundo do trabalho, e sua relação com as entidades de classe e empresas do setor.....	106
Figura 26 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as ações previstas no PDI e/ou implantadas no IFPA para fomentar a inovação tecnológica e propriedade intelectual com os alunos e servidores.....	109
Figura 27 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as políticas implantadas no IFPA para incentivar a capacitação e qualificação dos seus professores.....	111
Figura 28 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as políticas implantadas no IFPA para incentivar a capacitação e qualificação dos seus servidores técnico-administrativos	114
Figura 29 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a atuação dos órgãos de gestão e colegiados quanto à representatividade das categorias (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada), a indicação e recondução de seus membros.	117
Figura 30 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a efetividade do sistema de registro acadêmico, quanto à organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.	119
Figura 31 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre o volume dos recursos de custeio e investimento disponibilizados para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI.....	122

Figura 32 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a eficácia do planejamento financeiro (orçamento) do IFPA para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI.	125
Figura 33. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.	127
Figura 34 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	129
Figura 35 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade das instalações administrativas do IFPA.....	133
Figura 36. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade das salas de aula do IFPA.....	136
Figura 37. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade do(s) auditório(s) do IFPA.	138
Figura 38. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade da(s) sala(s) dos professores do IFPA.	141
Figura 39. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos espaços para atendimento aos alunos do IFPA.	143
Figura 40. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade da infraestrutura para CPA do IFPA.	146
Figura 41 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral do IFPA.	148
Figura 42 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade das instalações sanitárias do IFPA.	151
Figura 43 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade da infraestrutura física da(s) biblioteca(s) do IFPA.....	154
Figura 44 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos serviços e da informatização da(s) biblioteca(s) do IFPA.	157
Figura 45 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a eficácia do plano de atualização do acervo da(s) biblioteca(s) do IFPA	160
Figura 46 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente do IFPA.	163
Figura 47 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos recursos de tecnologias de informação e comunicação do IFPA.	166

Figura 48 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA.	169
Figura 49 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos serviços dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA.	172
Figura 50 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos espaços de convivência e de alimentação do IFPA.	175

1. INTRODUÇÃO

Este é um relatório parcial referente à autoavaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) no ano de 2016. O IFPA é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Busca-se ainda a articulação do ensino, pesquisa, extensão e inovação para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes, além de desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando profissionais capacitados para o exercício da profissão e da cidadania plena.

A Autoavaliação Institucional compreende uma pesquisa coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio de questionário eletrônico aplicado às diferentes categorias que integram essa instituição de ensino: docentes, discentes e técnico-administrativos. Seu objetivo é avaliar diversos aspectos e indicadores que compõem as dimensões institucionais articuladas às dimensões estabelecidas pelo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Tal pesquisa possui caráter descritivo-exploratório, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca das ações desenvolvidas, gerando subsídios para as políticas institucionais e, ainda, um caráter descritivo, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

A CPA do IFPA planejou e executou o processo de Autoavaliação Institucional no ano de 2016, apoiando-se em diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) visando alcançar os objetivos estratégicos elaborados pela Comissão supramencionada. A saber:

- identificar os motivos de suas deficiências;
- fortalecer as relações de cooperação entre as diversas categorias institucionais;
- tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- prestar contas à sociedade.

Dessa forma, neste relatório apresenta-se o resultado da autoavaliação dos 18 *campi* que compõem o IFPA. O processo da avaliação foi conduzido pela CPA

Institucional articuladas com as CPAs locais (em cada *Campus*) e com o apoio dos dirigentes da instituição. A metodologia utilizada, o percentual de participação das categorias, a descrição e discussão dos resultados da avaliação realizada, no qual se busca identificar as potencialidades e fragilidade e os resultados propriamente ditos, são elementos práticos, utilizados como ferramenta norteadora das ações dos processos de gestão do IFPA, além de identificar em quais itens a instituição precisa melhorar na visão dos alunos, docentes e técnico-administrativos. Deste modo, a comunidade acadêmica poderá conhecer e analisar o perfil de cada categoria sobre os diferentes aspectos da instituição, apresentados nas dimensões recomendadas pelo SINAES.

É possível observar que desde o ano de 2008, quando a CPA do IFPA promoveu a primeira autoavaliação realizada apenas no *Campus* Belém, por tratar-se, na época, do único *campus* que ofertava cursos de graduação, até a avaliação de 2016 houve um aumento de respondentes do questionário em todas as categorias, o que caracteriza um aumento na participação desses sujeitos no processo de autoavaliação institucional. Tal resultado se deve a importância, compreensão e o envolvimento de todos os membros da comunidade educativa em se apropriar da finalidade da ação da Comissão, ao melhor entendimento sobre o papel da autoavaliação e ao apoio da gestão do IFPA.

Porém, é importante ressaltar que ainda há necessidade de uma maior divulgação e conhecimento da real finalidade da autoavaliação pela comunidade acadêmica mesmo com algumas dificuldades que o IFPA possui. Dificuldades essas, em decorrência das distâncias entre os *campi* e acesso a alguns deles para que a CPA possa visitar, instruir e divulgar a importância dessa avaliação. Salienta-se também a importância de cada *campus* ter sua CPA local, não só apenas a fim de otimizar o trabalho da CPA institucional, mas também promover a sua própria autoavaliação.

Ressalta-se que este Relatório Parcial foi elaborado seguindo o roteiro proposto pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), para a elaboração do Relatório de Autoavaliação através da Nota Técnica N° 65 2014, com as adaptações que foram necessárias em decorrência das mudanças dos procedimentos de avaliação e particularidades da instituição.

2. METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa foi dividida em etapas, sendo que cada fase representou uma base para o momento da autoavaliação.

2.1 Reestruturação do Formulário de Autoavaliação

Iniciou-se as etapas com a reestruturação do questionário da autoavaliação de forma a atender a proposição da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 para elaboração do Relatório de Autoavaliação. O questionário da avaliação ficou organizado em cinco eixos, contemplando as dez dimensões do SINAES. Desta forma, tem-se:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES.
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

2.2 O Planejamento Estratégico da Autoavaliação

O Quadro 1 mostra as etapas do processo de autoavaliação desenvolvido no período de outubro de 2016 a março de 2017 no Instituto Federal do Pará.

Quadro 1- Planejamento estratégico do Processo de Autoavaliação

ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	PERÍODO
Processo eleitoral para compor a CPA Institucional	Comissão eleitoral	20/09/2016 a 25/10/2016
Formação da CPA Institucional	Comissão eleitoral	27/10/2016
Reunião para eleger o presidente da CPA Institucional	Magnífico Reitor Prof. Dr. Cláudio Alex	09/12/2016
Solicitação de indicação das CPAs Locais dos <i>campi</i> que ofertam ensino superior	Diretoria de Avaliação Institucional	13/12/2016
Indicação das CPAs Locais dos <i>campi</i> que ofertam ensino superior	Diretores Gerais dos <i>campi</i> que ofertam ensino superior	20/12/2016
Contribuições para reformulação do questionário da Pesquisa de Autoavaliação	CPA Institucional	13/12/2016 a 15/01/2017
Reunião de consolidação do questionário e da metodologia de aplicação da Pesquisa de Autoavaliação	CPA Institucional	16/01/2017 e 17/01/2017
Reunião de orientação das CPAs Locais para aplicação da Pesquisa de Autoavaliação	CPA Institucional e CPAs Locais	18/01/2017
Adequação do questionário da Pesquisa de Autoavaliação para versão digital no SIGAA	Diretoria de Avaliação Institucional e Diretoria de Tecnologia de Informação	18/01/2017 a 31/01/2017
Preparação para aplicação da Pesquisa de Autoavaliação	CPA Institucional e CPAs Locais	19/01/2017 a 31/01/2017
Divulgação da Pesquisa de Autoavaliação	CPA Institucional, CPAs Locais e Assessorias de Comunicação	19/01/2017 a 31/01/2017
Aplicação da Pesquisa de Autoavaliação	CPA Institucional e CPAs Locais	01/02/2017 a 20/02/2017
Extração da base de dados da Pesquisa de Autoavaliação	Diretoria de Tecnologia de Informação	21/02/2017
Organização e tabulação dos dados da Pesquisa de Autoavaliação	Diretoria de Avaliação Institucional	22/02/2017 a 28/02/2017
Análise dos resultados da Pesquisa de Autoavaliação	CPA Institucional	01/03/2017 a 26/03/2017
Reunião de consolidação do Relatório de Autoavaliação	CPA Institucional	27/03/2017 a 29/03/2017
Encaminhamento do Relatório de Autoavaliação para o MEC	CPA Institucional e Procurador Educacional Institucional	30/03/2017 a 31/03/2017

Fonte: Elaborado pela CPA Institucional (2016).

O consolidado desse planejamento é apresentado neste Relatório da CPA que será discutido com a comunidade acadêmica e a sociedade.

2.3 Instrumentos de avaliação e análise dos dados e das informações

No processo de autoavaliação institucional o instrumento utilizado foi o questionário, o qual foi elaborado com questões diferenciadas considerando cada segmento respondente, a saber: discentes, técnico-administrativos e docentes.

Para a coleta de dados, utilizaram-se como instrumento avaliativo, questionários em formato eletrônico disponibilizados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas do IFPA. O processo de avaliação se efetivou no ambiente virtual do IFPA, no qual o questionário ficou disponível por um prazo de vinte dias, período em que cada *campus* ficou responsável por sensibilizar e mobilizar a participação da comunidade no processo de avaliação institucional.

Na etapa de sensibilização, a CPA Institucional estimulou a participação envolvendo as representações das CPAs locais de cada *campus* e/ou dirigentes a fim de sensibilizar e contar com o compromisso do coletivo com o processo de avaliação. Utilizou-se também comunicado via digital para os *campi* e para os Diretores Gerais e Diretores de Ensino visando à realização da fase da sensibilização. Enfim, as informações foram difundidas por meio de formas e canais diferenciados. Além disso, a CPA Institucional divulgou suas atividades nesse exercício de 2016 com divulgação no site do IFPA e por outras redes sociais para os servidores e alunos incentivando-os à participação na avaliação institucional.

Nos formulários utilizados na Pesquisa de Autoavaliação, para cada tema, conforme proposto pelo CONAES, foi elencada pelo menos uma pergunta referente ao assunto. As alternativas de respostas para todas as perguntas foram padronizadas em níveis de satisfação, e definidas como: Muito Insatisfatório; Insatisfatório, Regular, Satisfatório e Muito Satisfatório. Também foi apresentada a alternativa “Desconhece o assunto” para os casos em que os respondentes preferem não opinar por desconhecimento do assunto abordado pela pergunta.

A relação de perguntas dos formulários utilizados na Pesquisa de Autoavaliação, por eixo, dimensão, tema, e categoria respondente, seguem no Quadro 2.

Quadro 2 Instrumento de avaliação -CPA Institucional do IFPA, 2017

EIXO	TEMA	PERGUNTA	QUEM RESPONDE
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional	Como você considera a contribuição dos processos de avaliação institucional para evolução do IFPA?	Todos
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	1.2. Projeto/processo de autoavaliação institucional	Como você considera o uso da autoavaliação como instrumento norteador de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria?	Todos
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	1.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica	Como você considera a forma de participação da comunidade acadêmica nas ações de autoavaliação?	Todos
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	1.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	Como você considera a análise e divulgação dos resultados das autoavaliações e avaliações externas para comunidade acadêmica?	Todos
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	1.5. Elaboração do relatório de autoavaliação.	Como você considera a eficácia dos resultados, análises, reflexões e proposições dos relatórios de autoavaliação para subsidiar planejamento e ações?	Todos
EIXO 2 - DESEN VOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação)	2.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI.	Como você considera a articulação da metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA para atendimento de sua missão institucional?	Todos
EIXO 2 - DESEN VOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação)	2.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação.	Como você considera a coerência entre as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI? - retirar o que está em vermelho	Todos
EIXO 2 - DESEN VOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação)	2.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão.	Como você considera a coerência entre as práticas de extensão realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI?	Todos

EIXO 2 - DESEN VOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação)	2.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Como você considera a coerência entre as atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI?	Todos
EIXO 2 - DESEN VOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação)	2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	Como você considera a coerência entre as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI?	Todos
EIXO 2 - DESEN VOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação)	2.6 Coerência entre o PDI e as ações Institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	Como você considera a coerência entre as ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI?	Todos
EIXO 2 - DESEN VOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação)	2.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	Como você considera a coerência entre ações de inclusão social realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI?	Todos
EIXO 2 - DESEN VOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação)	2.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	Como você considera a coerência entre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI?	Todos
EIXO 2 - DESEN VOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação)	2.9 Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais	Como você considera a coerência entre as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI?	Todos

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES)	3.1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.	Como você considera as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas implantadas nos cursos ofertados pelo IFPA?	Professores e Alunos
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES)	3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu.	Como você considera as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas implantadas nos cursos ofertados pelo IFPA?	Professores e Alunos
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES)	3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu.	Como você considera as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas implantadas nos cursos ofertados pelo IFPA?	Professores e Alunos
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES)	3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	Como você considera as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural?	Professores e Alunos
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES)	3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	Como você considera as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a extensão?	Professores e Alunos
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES)	3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.	Como você considera as políticas institucionais e as ações implantadas no IFPA para estímulo à difusão das produções acadêmicas científicas, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural?	Professores e Alunos

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES)	3.7. Comunicação da IES com a comunidade externa.	Como você considera a comunicação do IFPA com a comunidade externa para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros?	Todos
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES)	3.8. Comunicação da IES com a comunidade interna.	Como você considera a comunicação do IFPA com a comunidade interna para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros?	Todos
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES)	3.9. Programas de atendimento aos estudantes.	Como você considera os programas de apoio aos estudantes instituídos pelo IFPA (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, integração, nivelamento e/ou monitoria)?	Alunos
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES)	3.10. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.	Como você considera os programas de apoio aos estudantes para participação/realização de eventos internos e externos, e à produção discente?	Alunos
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES)	3.11. Política e ações de acompanhamento dos egressos.	Como você considera a política e ações instituídas no IFPA para acompanhamento dos alunos egressos?	Professores e Alunos
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES)	3.12. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.	Como você considera as ações implantadas pelo IFPA para estimular a empregabilidade e preparação dos alunos egressos para o mundo do trabalho, e sua relação com as entidades de classe e empresas do setor?	Professores e Alunos

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES)	3.13. Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.	Como você considera as ações previstas no PDI e/ou implantadas no IFPA para fomentar a inovação tecnológica e propriedade intelectual com os alunos e servidores?	Todos
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição), 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES)	4.1. Política de formação e capacitação docente.	Como você considera as políticas implantadas no IFPA para incentivar a capacitação e qualificação dos seus professores?	Professores
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição), 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES)	4.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.	Como você considera as políticas implantadas no IFPA para incentivar a capacitação e qualificação dos seus servidores técnico-administrativos?	Técnicos
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição), 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES)	4.3. Gestão institucional.	Como você considera a atuação dos órgãos de gestão e colegiados quanto a representatividade das categorias (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada), a indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões?	Todos
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição), 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES)	4.4. Sistema de registro acadêmico.	Como você considera a efetividade do sistema de registro acadêmico, quanto a organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados?	Professores e Alunos
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição), 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES)	4.5. Sustentabilidade financeira.	Como você considera o volume dos recursos de custeio e investimento disponibilizados para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI?	Professores e Técnicos

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição), 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES)	4.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional.	Como você considera a eficácia do planejamento financeiro (orçamento) do IFPA para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI?	Professores e Técnicos
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição), 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES)	4.7. Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.	Como você considera a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente?	Professores
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição), 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES)	4.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.	Como você considera a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo?	Técnicos
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.1. Instalações administrativas	Como você considera a qualidade das instalações administrativas do IFPA?	Todos
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.2. Salas de aula	Como você considera a qualidade das salas de aula do IFPA?	Professores e Alunos
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.3. Auditório(s)	Como você considera a qualidade do(s) auditório(s) do IFPA?	Todos
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.4. Sala(s) de professores	Como você considera a qualidade da(s) sala(s) dos professores do IFPA?	Professores e alunos
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.5. Espaços para atendimento aos alunos	Como você considera a qualidade dos espaços para atendimento aos alunos do IFPA?	Todos
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.6. Infraestrutura para CPA.	Como você considera a qualidade da infraestrutura para CPA do IFPA?	Todos
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral - TI.	Como você considera a qualidade dos gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral do IFPA?	Professores

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.8. Instalações sanitárias.	Como você considera a qualidade das instalações sanitárias do IFPA?	Todos
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.9. Biblioteca: infraestrutura física.	Como você considera a qualidade da infraestrutura física da(s) biblioteca(s) do IFPA?	Todos
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.10. Biblioteca: serviços e informatização.	Como você considera a qualidade dos serviços e da informatização da(s) biblioteca(s) do IFPA?	Todos
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo.	Como você considera a eficácia do plano de atualização do acervo da(s) biblioteca(s) do IFPA?	Todos
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.12. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.	Como você considera a qualidade da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente do IFPA?	Todos
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.	Como você considera a qualidade dos recursos de tecnologias de informação e comunicação do IFPA?	Todos
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.	Como você considera a qualidade da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA?	Professores e Alunos
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.	Como você considera a qualidade dos serviços dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA?	Professores e Alunos
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)	5.16. Espaços de convivência e de alimentação.	Como você considera a qualidade dos espaços de convivência e de alimentação do IFPA?	Todos

Fonte: Elaborado pela CPA Institucional (2017).

Após o período de coleta de dados, a fim de quantificar o grau de satisfação dos respondentes da Pesquisa de Autoavaliação em escala mensurável, adotou-se o **Índice de Satisfação**. Para aferição do Índice de Satisfação adotou-se as seguintes medidas:

- Atribuiu-se notas aos níveis de satisfação (alternativas das respostas) apresentados aos respondentes da pesquisa, de tal forma que o nível “Muito Insatisfatório” equivale a nota 1, “Insatisfatório” equivale a nota 2, “Regular” equivale a nota 3, “Satisfatório” a nota 4 e “Muito Satisfatório” equivale a nota 5.
- Cálculo do Índice de Satisfação (IS) utilizando a seguinte fórmula:

$$\text{Índice de Satisfação} = \frac{N_1 \times 1 + N_2 \times 2 + N_3 \times 3 + N_4 \times 4 + N_5 \times 5}{N_1 + N_2 + N_3 + N_4 + N_5}$$

Onde: N_1 é o número de respondentes que avaliam o assunto abordado pela pergunta como “Muito Insatisfatório”, N_2 é o número de respondentes que avaliam o assunto abordado pela pergunta como “Insatisfatório”, N_3 é o número de respondentes que avaliam o assunto abordado pela pergunta como “Regular”, N_4 é o número de respondentes que avaliam o assunto abordado pela pergunta como “Satisfatório” e N_5 é o número de respondentes que avaliam o assunto abordado pela pergunta como “Muito Satisfatório”.

O índice varia de 1 a 5, sendo que quanto mais próximo de 1 indica que o assunto abordado pela pergunta é avaliado como “Muito Insatisfatório” e quanto mais próximo de 5 indica que o assunto é classificado como “Muito Satisfatório”. Se o índice for de **1 a 2,99**, considera-se que o item é avaliado como **insatisfatório** pelos respondentes e se for de **3 a 5**, considerou-se que o item é avaliado como **satisfatório** pelos respondentes.

Os que optaram pela alternativa “Desconhece o assunto” são desconsiderados no cálculo para aferição do Índice de Satisfação, sendo utilizados como estatística paralela para verificação da proporção de respondentes que desconhecem os respectivos assuntos abordados nas perguntas.

Os dados e análises de cada pergunta dos formulários utilizados foram organizados em Tabelas que apresentam os Índices de Satisfação por Unidade (*campi* e reitoria) e por categoria de respondentes (discente de pós-graduação, discente de curso superior, discente de curso técnico, docente e técnico-administrativo). Nas mesmas Tabelas também constam as respectivas proporções de respondentes que desconhecem o assunto em relação ao total de respondentes por Unidade.

Vale ressaltar que os campos das Tabelas que apresentam um hífen (-) se justificam porque a pergunta não foi aplicada a(s) respectiva(s) categoria(s) ou não houve respondentes na(s) respectiva(s) categoria(s) e unidade(s).

Além das Tabelas com os Índices de Satisfação, o relatório apresenta para cada pergunta do formulário utilizado um gráfico de setores (gráfico de pizza) com o percentual do Nível de Satisfação dos respondentes.

3. Indicadores de qualidade e avaliação *in loco*

3.1 Índice Geral de cursos (IGC)

As ofertas de cursos superiores de Licenciatura e Tecnologia fazem parte da recente história da Instituição e correspondem às mudanças consolidadas a partir da sua transformação em Instituto Federal ocorrida no final de 2008. Tal transformação trouxe o desafio de desenvolver a verticalização da Educação Profissional, gerando grandes mudanças e todo um processo de aprendizagem institucional voltado para o ensino superior. Essa construção é percebida através dos resultados obtidos nas edições do Índice Geral de Cursos (IGC) de 2008 a 2013 que apresentam pequenas variações, sendo superadas de fato com o resultado obtido em 2014 e mantidas para o ano de 2015.

O resultado do Índice Geral de Cursos do Instituto Federal do Pará em 2015 foi “3” publicado na Portaria nº 564, de 22 de dezembro de 2015, assinada pelo presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. O IGC está ligado diretamente à nota do CPC (Conceito Preliminar de Cursos) no qual instituição vem apresentando uma evolução contínua em seus *campi* e nos diversos cursos ofertados, conforme demonstra a Quadro 3.

Quadro 3 - Índice Geral de Cursos (IGC) do IFPA, de 2007 a 2014

Ano	Conceito Contínuo	Conceito Faixa	Observação
2007	-	-	Atualizado em 20/07/2015
2008	1,8900	2	Atualizado em 20/07/2015
2009	1,8914	2	Atualizado em 26/01/2011
2010	1,8914	2	
2011	1,8183	2	Atualizado em 15/01/2013
2012	1,8183	2	Atualizado em 26/02/2013
2013	1,8605	2	
2014	2,0348	3	
2015	2,0847	3	

Fonte: INEP

3.2 Conceito ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) das avaliações in loco

O CPC se refere a cada curso e tem três dimensões: uma é dada pelo desempenho dos concluintes no ENADE (formação geral e componente específico); a segunda dada por características do corpo docente (proporção de mestres, doutores e regime de trabalho); a terceira dimensão é a percepção do aluno em relação às suas condições de formação, opinião levantada por meio do Questionário do Estudante (QE). Todos os indicadores obtidos são convertidos para uma nota padronizada contínua, que vai de 0 a 5. No Quadro 4 são apresentados os resultados do IFPA de 2011 à 2015. Quanto ao ENADE, obteve-se o conceito 4 em um curso em 2013, em três cursos em 2014 e um curso em 2015.

O Conceito de Curso (CC) é a nota final de qualidade dada pelo MEC em decorrência da avaliação *in loco* (Reconhecimento ou para Renovação de Reconhecimento). No triênio 2012-2014 obteve-se o conceito 3 para 23 cursos e 4 para 7 cursos. No exercício 2015 obteve-se 2 para um curso, 3 para 26 cursos e conceito 4 para 08 cursos em 11 (onze) *campi* que ofertaram cursos superiores. No exercício de 2016, o curso que foi avaliado obteve o conceito 3.

No CPC no triênio 2012-2014, associado à renovação de reconhecimento instituição obteve-se conceito 3 em 17 Cursos e conceito 2 para dois cursos.

Quadro 4 - Conceito ENADE, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC) das avaliações in loco dos cursos do IFPA.

CAMPUS	GRAU	NOME DO CURSO	MODALIDADE	SITUAÇÃO	CONCEITO ENADE (ANO)	CPC (ANO)	CC (ANO)
Abaetetuba	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Presencial	Em atividade	3 (2014)	3 (2014)	4 (2014)
Abaetetuba	Licenciatura	EDUCAÇÃO DO CAMPO	Presencial	Em atividade	-	-	4 (2015)
Abaetetuba	Licenciatura	FÍSICA	Presencial	Em atividade	2 (2014)	-	3 (2015)
Abaetetuba	Licenciatura	INFORMÁTICA	Presencial	Extinto	-	-	-
Abaetetuba	Licenciatura	PEDAGOGIA	Presencial	Extinto	-	-	-
Altamira	Licenciatura	EDUCAÇÃO DO CAMPO	Presencial	Em atividade	-	-	3 (2015)
Altamira	Licenciatura	INFORMÁTICA	Presencial	Em atividade	2 (2014)	-	3 (2015)
Altamira	Licenciatura	PEDAGOGIA	Presencial	Em atividade	0 (2014)	-	3 (2015)
Belém	Bacharelado	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	Presencial	Em atividade	3 (2014)	-	3 (2014)
Belém	Bacharelado	ENGENHARIA DE MATERIAIS	Presencial	Em atividade	3 (2014)	3 (2014)	4 (2012)
Belém	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Educação a Distância	Extinto	-	-	-
Belém	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Presencial	Em atividade	3 (2014)	3 (2014)	4 (2015)
Belém	Licenciatura	EDUCAÇÃO DO CAMPO	Presencial	Em atividade	-	-	3 (2015)
Belém	Licenciatura	FÍSICA	Educação a Distância	Extinto	-	-	-
Belém	Licenciatura	FÍSICA	Presencial	Em atividade	2 (2014)	3 (2014)	3 (2015)
Belém	Licenciatura	GEOGRAFIA	Educação a Distância	Extinto	-	-	-
Belém	Licenciatura	GEOGRAFIA	Presencial	Em atividade	4 (2014)	3 (2014)	4 (2014)
Belém	Licenciatura	INFORMÁTICA	Presencial	Extinto	-	-	-
Belém	Licenciatura	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	Presencial	Extinto	-	-	-
Belém	Licenciatura	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	Presencial	Em atividade	4 (2014)	3 (2014)	3 (2011)
Belém	Licenciatura	MATEMÁTICA	Educação a Distância	Em atividade	-	-	-
Belém	Licenciatura	MATEMÁTICA	Presencial	Em atividade	3 (2014)	3 (2014)	3 (2012)
Belém	Licenciatura	MATEMÁTICA	Presencial	Em atividade	-	-	-
Belém	Licenciatura	PEDAGOGIA	Educação a Distância	Em atividade	-	-	-
Belém	Licenciatura	PEDAGOGIA	Presencial	Em atividade	2 (2014)	3 (2014)	3 (2011)
Belém	Licenciatura	QUÍMICA	Educação a Distância	Em atividade	-	-	-
Belém	Licenciatura	QUÍMICA	Presencial	Em atividade	2 (2014)	3 (2014)	3 (2012)
Belém	Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Educação a Distância	Em atividade	-	-	-
Belém	Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Presencial	Em atividade	3 (2014)	3 (2014)	3 (2016)
Belém	Tecnológico	ELETROTÉCNICA INDUSTRIAL	Presencial	Em atividade	-	-	3 (2014)
Belém	Tecnológico	GESTÃO DE SAÚDE	Educação a Distância	Extinto	-	-	-
Belém	Tecnológico	GESTÃO PÚBLICA	Presencial	Em atividade	4 (2015)	3 (2015)	3 (2015)

CAMPUS	GRAU	NOME DO CURSO	MODALIDADE	SITUAÇÃO	CONCEITO ENADE (ANO)	CPC (ANO)	CC (ANO)
Belém	Tecnológico	SANEAMENTO AMBIENTAL	Presencial	Em atividade	3 (2011)	3 (2011)	3 (2011)
Belém	Tecnológico	SAÚDE PÚBLICA	Presencial	Extinto	-	-	-
Belém	Tecnológico	SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	Presencial	Em atividade	-	-	3 (2015)
Bragança	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Presencial	Em atividade	-	-	3 (2014)
Bragança	Licenciatura	EDUCAÇÃO DO CAMPO	Presencial	Em atividade	-	-	3 (2015)
Bragança	Licenciatura	FÍSICA	Presencial	Em atividade	2 (2014)	3 (2014)	3 (2012)
Bragança	Licenciatura	GEOGRAFIA	Presencial	Em atividade	-	-	3 (2014)
Bragança	Licenciatura	INFORMÁTICA	Presencial	Em atividade	-	-	4 (2015)
Bragança	Licenciatura	PEDAGOGIA	Presencial	Em atividade	2 (2014)	-	4 (2015)
Bragança	Tecnológico	AGROECOLOGIA	Presencial	Em atividade	-	-	3 (2015)
Bragança	Tecnológico	GESTÃO AMBIENTAL	Presencial	Em atividade	SC	-	3 (2015)
Breves	Licenciatura	EDUCAÇÃO DO CAMPO	Presencial	Em atividade	-	-	-
Breves	Licenciatura	INFORMÁTICA	Presencial	Em atividade	-	-	-
Breves	Licenciatura	PEDAGOGIA	Presencial	Em atividade	-	-	-
Castanhal	Bacharelado	AGRONOMIA	Presencial	Em atividade	3 (2013)	3 (2013)	4 (2013)
Castanhal	Licenciatura	EDUCAÇÃO DO CAMPO	Presencial	Em atividade	-	-	3 (2015)
Castanhal	Licenciatura	GEOGRAFIA	Presencial	Em atividade	-	-	3 (2014)
Castanhal	Licenciatura	INFORMÁTICA	Presencial	Em atividade	2 (2014)	-	3 (2015)
Castanhal	Licenciatura	PEDAGOGIA	Presencial	Em atividade	2 (2014)	-	3 (2014)
Castanhal	Tecnológico	AQUICULTURA	Presencial	Em atividade	-	-	4 (2013)
Conceição do Araguaia	Bacharelado	AGRONOMIA	Presencial	Em atividade	SC	-	3 (2015)
Conceição do Araguaia	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Presencial	Em atividade	1 (2014)	-	3 (2014)
Conceição do Araguaia	Licenciatura	EDUCAÇÃO DO CAMPO	Presencial	Em atividade	-	-	3 (2014)
Conceição do Araguaia	Licenciatura	GEOGRAFIA	Presencial	Em atividade	2 (2014)	-	3 (2014)
Conceição do Araguaia	Licenciatura	INFORMÁTICA	Presencial	Em atividade	2 (2014)	-	3 (2014)
Conceição do Araguaia	Licenciatura	PEDAGOGIA	Presencial	Em atividade	1 (2014)	-	3 (2015)
Conceição do Araguaia	Tecnológico	GESTÃO AMBIENTAL	Presencial	Em atividade	4 (2013)	-	4 (2015)
Itaituba	Licenciatura	INFORMÁTICA	Presencial	Em atividade	2 (2014)	-	3 (2015)
Itaituba	Licenciatura	PEDAGOGIA	Presencial	Em atividade	2 (2014)	-	3 (2014)
Itaituba	Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Presencial	Em atividade	1 (2014)	2 (2014)	3 (2013)
Itaituba	Tecnológico	SANEAMENTO AMBIENTAL	Presencial	Em atividade	-	-	3 (2014)
Marabá	Licenciatura	EDUCAÇÃO DO CAMPO	Presencial	Em atividade	-	-	4 (2015)
Marabá	Licenciatura	PEDAGOGIA	Presencial	Em atividade	2 (2014)	-	3 (2014)
Santarém	Licenciatura	EDUCAÇÃO DO CAMPO	Presencial	Em atividade	-	-	4 (2015)
Santarém	Licenciatura	INFORMÁTICA	Presencial	Em atividade	3 (2014)	-	3 (2015)
Santarém	Licenciatura	PEDAGOGIA	Presencial	Em atividade	2 (2014)	-	3 (2015)
Tucuruí	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Presencial	Em atividade	3 (2014)	-	3 (2015)
Tucuruí	Licenciatura	EDUCAÇÃO DO CAMPO	Presencial	Em atividade	-	-	4 (2015)
Tucuruí	Licenciatura	FÍSICA	Presencial	Em atividade	-	-	3 (2015)
Tucuruí	Licenciatura	GEOGRAFIA	Presencial	Em atividade	1 (2014)	-	3 (2015)
Tucuruí	Licenciatura	INFORMÁTICA	Presencial	Em atividade	4 (2014)	-	3 (2015)
Tucuruí	Licenciatura	PEDAGOGIA	Presencial	Em atividade	1 (2014)	-	3 (2015)
Tucuruí	Tecnológico	REDES DE COMPUTADORES	Presencial	Em atividade	3 (2014)	3 (2014)	4 (2013)
Tucuruí	Tecnológico	SANEAMENTO AMBIENTAL	Presencial	Em atividade	-	-	3 (2015)

Fonte: Sistema e-MEC

4. Avaliação interna

4.1 Participação da comunidade acadêmica

A Tabela 1 apresenta um mapa da participação dos respondentes na Pesquisa de Autoavaliação, por categoria nos anos de 2014, 2015 e 2016.

Tabela 1- Comparação do número de participantes da Pesquisa de Autoavaliação do IFPA, no período 2014 - 2016, por categoria.

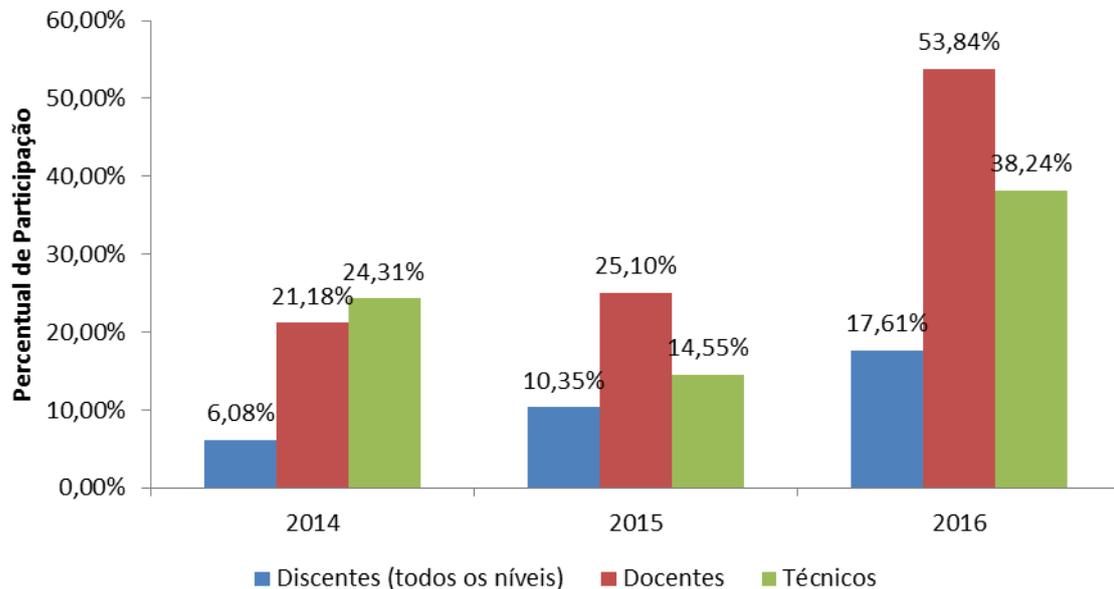
Categoria	2014			2015			2016		
	População	Participantes	%	População	Participantes	%	População	Participantes	%
Discentes do Técnico	8631	366	4,24	8073	688	8,52	6276	900	14,34
Discentes da Graduação	3697	383	10,36	2602	322	12,38	2592	671	25,89
Discentes da Pós-graduação	-	-	-	-	-	-	122	12	9,84
Discentes (todos os níveis)	12328	749	6,08	9755	1010	10,35	8990	1583	17,61
Docentes	798	169	21,18	785	197	25,10	1081	582	53,84
Técnicos	687	167	24,31	694	101	14,55	816	312	38,24
Total	13813	1085	7,85	11234	1308	11,64	10887	2477	22,75

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico - SCA, Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA e Pesquisa de Autoavaliação de 2014 a 2016.

Foram registradas respostas para um total de 2.477 questionários, sendo 1.583 estudantes (14,4% do total de matriculados), 582 docentes (53,8% do total dos docentes) e 312 técnico-administrativos (8,15% do total dos técnicos). Estes dados indicam que houve um avanço expressivo da aceitação e da contribuição do público-alvo na Pesquisa de Autoavaliação do ano de 2016, comparativamente com a pesquisa do ano anterior, fruto do trabalho de divulgação, motivação e incentivo do Instituto e da CPA Institucional. Entretanto se reconheça a necessidade de continuar avançando para abranger um quantitativo ainda maior de participantes na Pesquisa de Autoavaliação, principalmente entre a categoria de discentes.

A Figura 1 sistematiza a evolução de respondentes nas edições de 2014 a 2016, com a finalidade de reflexionar quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário.

Figura 1 - Comparativo do percentual de respondentes de 2014 a 2016 da Pesquisa de Autoavaliação do IFPA, por categoria.



Fonte: Sistema de Controle Acadêmico - SCA, Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA e Pesquisa de Autoavaliação de 2014 a 2016.

Pode-se constatar em destaque o crescimento da adesão dos servidores, tanto docentes, quanto técnico-administrativos. Esse fato reflete o engajamento das equipes de mobilização nas unidades que, para a edição 2016, contaram com a articulação conjunta entre a CPA local e a divulgação via demais meios de comunicação. Aliado a isso, houve uma sensibilização e conscientização em relação à seriedade do processo de autoavaliação como instrumento relevante para diagnóstico e planejamento institucional. Porém, é importante ressaltar que ainda estamos distantes de uma avaliação com grande percentual participativo. Portanto, é preciso realizar um trabalho de sensibilização maior durante todo o ano, a fim de que os sujeitos percebam a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário.

A Tabela 2 apresenta um mapa da participação na Pesquisa de Autoavaliação, por unidade e a Tabela 3 traz uma caracterização do número de participantes discentes, por *campus*, Nível e Curso. Pode-se observar que, dentre os discentes de curso superior, o *campus* que teve maior percentual de participação foi o *Campus* Castanhal com 44,15%, dentre os discentes de curso técnico, o *Campus* com maior percentual de participação foi o *Campus* Parauapebas com

41,81%, dentre os docentes, o *Campus* com maior percentual de participação também foi o *Campus* Parauapebas com 83,33% e, dentre os técnico-administrativos, o *Campus* com maior percentual de participação também foi o *Campus* Óbidos com 92,31%.

Tabela 2 - Número de participantes da Pesquisa de Autoavaliação do IFPA em 2016, por Unidade e por Categoria

UNIDADE	CATEGORIA														
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO			DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO			DISCENTE DO TÉCNICO			DOCENTE			TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
	Aptos a Participar	Participantes	%	Aptos a Participar	Participantes	%	Aptos a Participar	Participantes	%	Aptos a Participar	Participantes	%	Aptos a Participar	Participantes	%
CAMPUS ABAETETUBA	138	59	42,75	-	-	-	736	45	6,11	78	47	60,26	38	18	47,37
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	-	-	-	-	87	7	8,05	17	9	52,94	22	2	9,09
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	-	-	-	-	246	29	11,79	24	8	33,33	16	8	50,00
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	-	-	-	-	116	23	19,83	15	6	40,00	11	8	72,73
CAMPUS BELÉM	1309	281	21,47	35	7	20,00	2124	179	8,43	356	182	51,12	165	38	23,03
CAMPUS BRAGANÇA	295	86	29,15	-	-	-	220	85	38,64	69	44	63,77	38	20	52,63
CAMPUS BREVES	-	-	-	-	-	-	129	3	2,33	26	16	61,54	29	13	44,83
CAMPUS CAMETÁ	-	-	-	-	-	-	112	39	34,82	12	6	50,00	8	7	87,50
CAMPUS CASTANHAL	342	151	44,15	40	3	7,50	475	141	29,68	106	47	44,34	105	41	39,05
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	141	9	6,38	-	-	-	73	3	4,11	55	19	34,55	36	4	11,11
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	-	-	-	-	228	13	5,70	50	25	50,00	34	8	23,53
CAMPUS ITAITUBA	99	22	22,22	-	-	-	200	15	7,50	37	27	72,97	25	14	56,00
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	-	-	-	-	142	4	2,82	11	7	63,64	13	12	92,31
CAMPUS PARAGOMINAS	-	-	-	47	2	4,26	210	9	4,29	18	7	38,89	14	7	50,00
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	-	-	-	-	177	74	41,81	24	20	83,33	12	7	58,33
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	-	-	-	-	189	15	7,94	52	35	67,31	42	19	45,24
CAMPUS SANTARÉM	-	-	-	-	-	-	325	56	17,23	50	31	62,00	43	21	48,84
CAMPUS TUCURUÍ	268	63	23,51	-	-	-	487	160	32,85	81	46	56,79	46	23	50,00
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	119	42	35,29
TOTAL	2592	671	25,89	122	12	9,84	6276	900	14,34	1081	582	53,84	816	312	38,24

Fonte: Sistema de Controle Acadêmico - SCA, Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA e Pesquisa de Autoavaliação de 2014 a 2016

Tabela 3 - Número de discentes participantes da Pesquisa de Autoavaliação do IFPA em 2016, por Campus, Nível e Curso.

CAMPUS	NÍVEL	CURSO	Nº DE PARTICIPANTES
CAMPUS ABAETETUBA	GRADUAÇÃO	85 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, LICENCIATURA	59
CAMPUS ABAETETUBA	TÉCNICO	109 - SEGURANÇA DO TRABALHO	1
CAMPUS ABAETETUBA	TÉCNICO	148 - EDIFICAÇÕES	1
CAMPUS ABAETETUBA	TÉCNICO	150 - SANEAMENTO	2
CAMPUS ABAETETUBA	TÉCNICO	151 - MEIO AMBIENTE	2
CAMPUS ABAETETUBA	TÉCNICO	156 - PESCA	3
CAMPUS ABAETETUBA	TÉCNICO	157 - AQUICULTURA	1
CAMPUS ABAETETUBA	TÉCNICO	184 - INFORMÁTICA	13
CAMPUS ABAETETUBA	TÉCNICO	204 - EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	5
CAMPUS ABAETETUBA	TÉCNICO	208 - MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	6
CAMPUS ABAETETUBA	TÉCNICO	220 - MEIO AMBIENTE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	2
CAMPUS ABAETETUBA	TÉCNICO	229 - INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	9
CAMPUS ALTAMIRA	TÉCNICO	148 - EDIFICAÇÕES	3
CAMPUS ALTAMIRA	TÉCNICO	184 - INFORMÁTICA	4
CAMPUS ANANINDEUA	TÉCNICO	109 - SEGURANÇA DO TRABALHO	6
CAMPUS ANANINDEUA	TÉCNICO	151 - MEIO AMBIENTE	12
CAMPUS ANANINDEUA	TÉCNICO	184 - INFORMÁTICA	11
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	TÉCNICO	134 - EVENTOS	1
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	TÉCNICO	184 - INFORMÁTICA	22
CAMPUS BELÉM	ESPECIALIZAÇÃO	307 - EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ETNICORRACIAIS	4
CAMPUS BELÉM	GRADUAÇÃO	301 - TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL	7
CAMPUS BELÉM	GRADUAÇÃO	302 - ENGENHARIA DE MATERIAIS	26
CAMPUS BELÉM	GRADUAÇÃO	303 - TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES	20
CAMPUS BELÉM	GRADUAÇÃO	306 - TECNOLOGIA EM ELETROTÉCNICA INDUSTRIAL	15
CAMPUS BELÉM	GRADUAÇÃO	308 - LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA, LICENCIATURA	7
CAMPUS BELÉM	GRADUAÇÃO	310 - ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	35
CAMPUS BELÉM	GRADUAÇÃO	79 - TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	46
CAMPUS BELÉM	GRADUAÇÃO	83 - GEOGRAFIA, LICENCIATURA	21
CAMPUS BELÉM	GRADUAÇÃO	84 - MATEMÁTICA, LICENCIATURA	16
CAMPUS BELÉM	GRADUAÇÃO	85 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, LICENCIATURA	13
CAMPUS BELÉM	GRADUAÇÃO	86 - QUÍMICA, LICENCIATURA	34
CAMPUS BELÉM	GRADUAÇÃO	88 - FÍSICA, LICENCIATURA	6
CAMPUS BELÉM	GRADUAÇÃO	89 - TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	7
CAMPUS BELÉM	GRADUAÇÃO	91 - PEDAGOGIA, LICENCIATURA	28
CAMPUS BELÉM	MESTRADO	341 - MESTRADO PROFISSIONAL EM ENGENHARIA DE MATERIAIS	3
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	101 - MECÂNICA	5
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	102 - METALURGIA	6
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	103 - ELETRÔNICA	8
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	108 - ELETROTÉCNICA	10
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	109 - SEGURANÇA DO TRABALHO	1

CAMPUS	NÍVEL	CURSO	Nº DE PARTICIPANTES
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	134 - EVENTOS	2
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	136 - TELECOMUNICAÇÕES	13
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	148 - EDIFICAÇÕES	2
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	150 - SANEAMENTO	3
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	156 - PESCA	3
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	157 - AQUICULTURA	4
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	162 - QUÍMICA	17
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	166 - AGRIMENSURA	6
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	167 - GEODÉSIA E CARTOGRAFIA	5
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	173 - MINERAÇÃO	5
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	179 - DESIGN DE INTERIORES	5
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	184 - INFORMÁTICA	7
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	196 - AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	6
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	202 - QUÍMICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	10
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	204 - EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	7
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	205 - ESTRADAS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	5
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	207 - AGRIMENSURA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	10
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	208 - MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	3
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	210 - ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	11
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	211 - ELETRÔNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	7
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	212 - TELECOMUNICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	4
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	215 - MINERAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	2
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	224 - EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	3
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	227 - DESIGN DE INTERIORES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	2
CAMPUS BELÉM	TÉCNICO	229 - INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	7
CAMPUS BRAGANÇA	GRADUAÇÃO	324 - TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	27
CAMPUS BRAGANÇA	GRADUAÇÃO	331 - TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA	36
CAMPUS BRAGANÇA	GRADUAÇÃO	88 - FÍSICA, LICENCIATURA	23
CAMPUS BRAGANÇA	TÉCNICO	148 - EDIFICAÇÕES	1
CAMPUS BRAGANÇA	TÉCNICO	156 - PESCA	1
CAMPUS BRAGANÇA	TÉCNICO	184 - INFORMÁTICA	2
CAMPUS BRAGANÇA	TÉCNICO	204 - EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	35
CAMPUS BRAGANÇA	TÉCNICO	217 - PESCA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	1
CAMPUS BRAGANÇA	TÉCNICO	218 - AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	5
CAMPUS BRAGANÇA	TÉCNICO	224 - EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	25
CAMPUS BRAGANÇA	TÉCNICO	226 - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	14
CAMPUS BRAGANÇA	TÉCNICO	229 - INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	1
CAMPUS BREVES	TÉCNICO	148 - EDIFICAÇÕES	1
CAMPUS BREVES	TÉCNICO	150 - SANEAMENTO	1
CAMPUS BREVES	TÉCNICO	184 - INFORMÁTICA	1
CAMPUS CAMETÁ	TÉCNICO	184 - INFORMÁTICA	39
CAMPUS CASTANHAL	GRADUAÇÃO	322 - TECNOLOGIA EM AQUICULTURA	27
CAMPUS CASTANHAL	GRADUAÇÃO	323 - AGRONOMIA	78

CAMPUS	NÍVEL	CURSO	Nº DE PARTICIPANTES
CAMPUS CASTANHAL	GRADUAÇÃO	93 - INFORMÁTICA - LICENCIATURA	46
CAMPUS CASTANHAL	MESTRADO	340 - MESTRADO PROFISS. EM DESENVOL. RURAL E GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS AGROALIMENTARES	3
CAMPUS CASTANHAL	TÉCNICO	151 - MEIO AMBIENTE	15
CAMPUS CASTANHAL	TÉCNICO	160 - FLORESTAS	2
CAMPUS CASTANHAL	TÉCNICO	183 - REDES DE COMPUTADORES	3
CAMPUS CASTANHAL	TÉCNICO	191 - AGROINDÚSTRIA	3
CAMPUS CASTANHAL	TÉCNICO	218 - AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	77
CAMPUS CASTANHAL	TÉCNICO	231 - AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - PROEJA	3
CAMPUS CASTANHAL	TÉCNICO	35 - AGROPECUÁRIA	38
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	GRADUAÇÃO	323 - AGRONOMIA	4
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	GRADUAÇÃO	324 - TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL	5
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	TÉCNICO	150 - SANEAMENTO	1
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	TÉCNICO	204 - EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	1
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	TÉCNICO	218 - AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MEDIO	1
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	TÉCNICO	101 - MECÂNICA	2
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	TÉCNICO	108 - ELETROTÉCNICA	2
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	TÉCNICO	148 - EDIFICAÇÕES	2
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	TÉCNICO	162 - QUÍMICA	2
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	TÉCNICO	166 - AGRIMENSURA	1
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	TÉCNICO	229 - INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	2
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	TÉCNICO	237 - CONTROLE AMBIENTAL INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	2
CAMPUS ITAITUBA	GRADUAÇÃO	301 - TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL	1
CAMPUS ITAITUBA	GRADUAÇÃO	79 - TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	21
CAMPUS ITAITUBA	TÉCNICO	204 - EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	1
CAMPUS ITAITUBA	TÉCNICO	206 - SANEAMENTO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	1
CAMPUS ITAITUBA	TÉCNICO	229 - INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	13
CAMPUS ÓBIDOS	TÉCNICO	186 - MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	4
CAMPUS PARAGOMINAS	ESPECIALIZAÇÃO	308 - EDUCAÇÃO DO CAMPO, AGROECOLOGIA E QUESTOES PEDAGÓGICAS	2
CAMPUS PARAGOMINAS	TÉCNICO	184 - INFORMÁTICA	9
CAMPUS PARAUAPEBAS	TÉCNICO	101 - MECÂNICA	12
CAMPUS PARAUAPEBAS	TÉCNICO	199 - ELETROELETRÔNICA	37
CAMPUS PARAUAPEBAS	TÉCNICO	208 - MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	25
CAMPUS RURAL MARABÁ	TÉCNICO	230 - AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	15
CAMPUS SANTARÉM	TÉCNICO	148 - EDIFICAÇÕES	4
CAMPUS SANTARÉM	TÉCNICO	150 - SANEAMENTO	3
CAMPUS SANTARÉM	TÉCNICO	204 - EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	26
CAMPUS SANTARÉM	TÉCNICO	218 - AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	9
CAMPUS SANTARÉM	TÉCNICO	229 - INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	14
CAMPUS TUCURUÍ	GRADUAÇÃO	301 - TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL	17

CAMPUS	NÍVEL	CURSO	Nº DE PARTICIPANTES
CAMPUS TUCURUÍ	GRADUAÇÃO	325 - TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	12
CAMPUS TUCURUÍ	GRADUAÇÃO	85 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, LICENCIATURA	34
CAMPUS TUCURUÍ	TÉCNICO	108 - ELETROTÉCNICA	2
CAMPUS TUCURUÍ	TÉCNICO	148 - EDIFICAÇÕES	11
CAMPUS TUCURUÍ	TÉCNICO	151 - MEIO AMBIENTE	1
CAMPUS TUCURUÍ	TÉCNICO	157 - AQUICULTURA	1
CAMPUS TUCURUÍ	TÉCNICO	186 - MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA	2
CAMPUS TUCURUÍ	TÉCNICO	204 - EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	47
CAMPUS TUCURUÍ	TÉCNICO	206 - SANEAMENTO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	23
CAMPUS TUCURUÍ	TÉCNICO	209 - AQUICULTURA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO- PROEJA	1
CAMPUS TUCURUÍ	TÉCNICO	210 - ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	38
CAMPUS TUCURUÍ	TÉCNICO	228 - MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	34
TOTAL			1583

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

4.2 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

4.2.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com a Tabela 4, entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da contribuição dos processos de Avaliação Institucional para evolução do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Tucuruí* (3,9). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Conceição do Araguaia* (3,38). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,52.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da contribuição dos processos de avaliação institucional para evolução do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Paragominas* (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Belém* (3). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,33 (Tabela 4).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da contribuição dos processos de avaliação institucional para evolução do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Altamira* (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Avançado Vigia* (3,17). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,48 (Tabela 4).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da contribuição dos processos de avaliação institucional para evolução do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Cametá* (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Altamira* (2,86). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,44 (Tabela 4).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da contribuição dos processos de avaliação institucional para evolução do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Paragominas* (4,4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Conceição do Araguaia* (2,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,61 (Tabela 4).

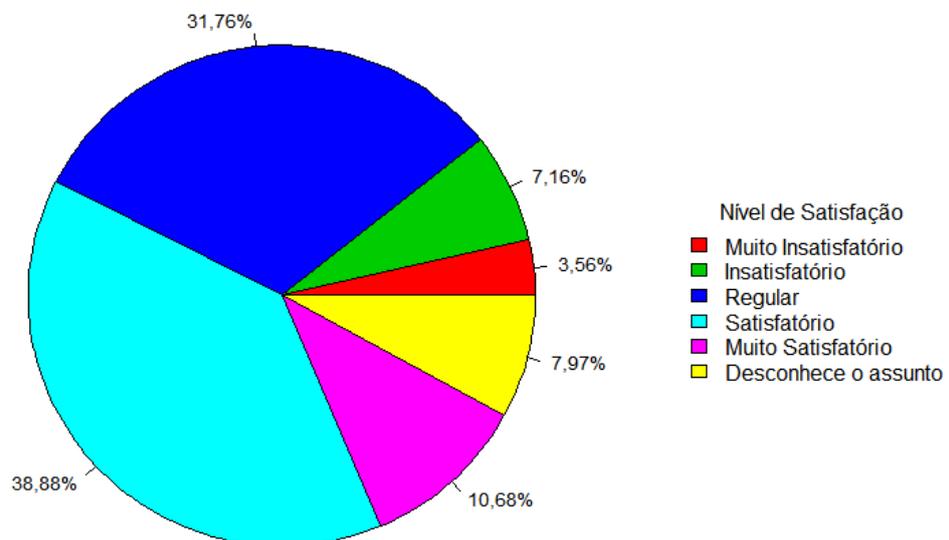
Tabela 4 - Índice de Satisfação sobre a contribuição dos processos de avaliação institucional para evolução do IFPA.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,79	-	3,74	3,69	4	3,77	5,92
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	4	2,86	3	3,33	16,67
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,73	3,71	3,75	3,73	8,89
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,17	4,17	4,17	3,51	5,41
CAMPUS BELÉM	3,39	3	3,38	3,16	3,24	3,31	11,27
CAMPUS BRAGANÇA	3,63	-	3,72	3,6	3,74	3,67	3,83
CAMPUS BREVES	-	-	4	3,67	4	3,85	15,62
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,82	4,33	3,83	3,88	1,92
CAMPUS CASTANHAL	3,42	3,33	3,23	3,63	3,49	3,39	4,18
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,38	-	4	3,39	2,67	3,38	8,57
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,17	3,77	3,62	3,57	8,7
CAMPUS ITAITUBA	3,56	-	3,27	3,52	3,43	3,46	5,13
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,5	3	4	3,82	26,09
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4,5	3,38	3,43	4,4	3,73	12
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,83	3,58	4	3,79	3,96
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,27	3,19	3,88	3,39	8,82
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,56	3,35	3,47	3,48	12,04
CAMPUS TUCURUÍ	3,9	-	3,38	3,73	3,58	3,56	7,19
REITORIA	-	-	-	-	3,36	3,36	14,29
TOTAL	3,52	3,33	3,48	3,44	3,61	3,5	7,97

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a contribuição dos processos de avaliação institucional para evolução do IFPA (Figura 2), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,88% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 3,56% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 7,97%.

Figura 2. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a contribuição dos processos de avaliação institucional para evolução do IFPA.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

De acordo com os resultados expressos na Tabela 8 e na Figura 2, pode-se constatar que o trabalho da CPA ainda não é do conhecimento de todos. Aponta-se como uma das possíveis causas para isso o fato de que em todos semestres há novos estudantes ingressando no IFPA, assim como novos servidores. Salienta-se, inclusive, que o quadro de servidores da instituição aumentou de 2015 para 2016.

Nesse sentido, uma ação prevista para o próximo ano de autoavaliação será a intensificação dos trabalhos de divulgação e conscientização, por parte da CPA Institucional, junto à comunidade acadêmica sobre a importância da participação no processo de avaliação interna. A ação recomendada baseia-se na avaliação dos resultados obtidos na autoavaliação objeto desse relatório, e compreende uma

vigorosa campanha de sensibilização e divulgação dos trabalhos da CPA, informando a sua definição, atribuições e trabalhos já realizados, destacando, ainda, a importância da comissão através do sítio eletrônico, salas de aula, e-mails, murais, redes sociais do IFPA, elaboração de manuais e cartilhas para o aluno, inclusive explicando as siglas utilizadas por esta Comissão.

4.2.2 Projeto/processo de Autoavaliação Institucional

De acordo com a Tabela 5, entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação do uso da autoavaliação como instrumento norteador de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,9), conforme mostra a Tabela 5. Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (3,42). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,62.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação do uso da autoavaliação como instrumento norteador de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Avançado Vigia (4,67). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (3). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,68 (Tabela 5).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação do uso da autoavaliação como instrumento norteador de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4,08). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Óbidos (3). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,5 (Tabela 5).

Entre os docentes o Índice de Satisfação do uso da autoavaliação como instrumento norteador de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (3,11). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,64 (Tabela 5).

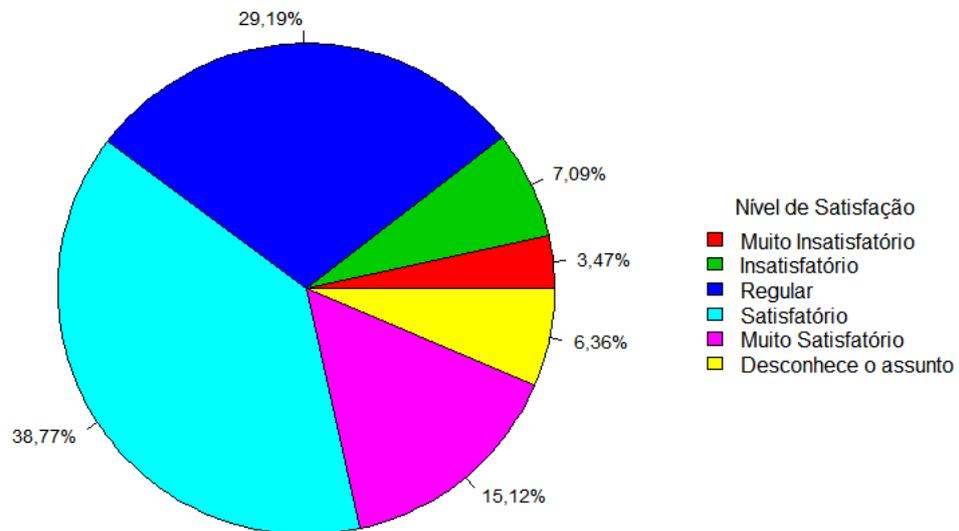
Tabela 5 - Índice de Satisfação sobre o uso da autoavaliação como instrumento norteador de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,76	-	3,75	3,86	3,94	3,81	4,76
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	4	3,11	3	3,41	5,56
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,81	3,75	3,75	3,79	4,44
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,23	4,17	4,67	3,65	8,11
CAMPUS BELÉM	3,42	3	3,46	3,45	3,33	3,43	7,74
CAMPUS BRAGANÇA	3,75	-	3,55	3,81	3,7	3,69	5,98
CAMPUS BREVES	-	-	3,67	3,79	4,08	3,9	6,25
CAMPUS CAMETÁ	-	-	4,08	4,33	4	4,1	0
CAMPUS CASTANHAL	3,7	3,67	3,18	3,62	3,67	3,5	6,33
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,67	-	3,33	3,5	3,25	3,5	2,86
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,18	3,95	3,75	3,71	10,87
CAMPUS ITAITUBA	3,83	-	3,38	3,67	3,43	3,61	6,49
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3	3,6	4,08	3,8	13,04
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4,5	3,5	4,14	4	3,91	12
CAMPUS PARAUPEBAS	-	-	3,87	3,95	4,14	3,91	2,97
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,07	3,59	3,87	3,53	5,88
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,63	3,23	3,6	3,51	5,56
CAMPUS TUCURUÍ	3,9	-	3,37	3,93	3,36	3,57	5,48
REITORIA	-	-	-	-	3,55	3,55	9,52
TOTAL	3,62	3,42	3,5	3,64	3,68	3,59	6,36

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre o uso da autoavaliação como instrumento norteador de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria (Figura3), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,77% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 3,47% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 6,36%.

Figura 3 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre o uso da autoavaliação como instrumento norteador de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A análise desses dados nos permite aferir que o trabalho da CPA foi considerado pela maioria das categorias dos opinantes como Satisfatório (Figura 3), isso provavelmente devido à melhoria contínua na divulgação das atividades relacionadas ao item avaliado. Porém, ressalta-se que é necessário continuar fortalecendo e divulgando o trabalho da CPA, pois todo semestre temos novos estudantes ingressando no IFPA, assim como novos servidores. Dessa forma, é necessário que as informações a respeito do processo de autoavaliação sejam constantemente repassadas para a comunidade acadêmica.

4.2.3. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

De acordo com a Tabela 6, entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da forma de participação da comunidade acadêmica nas ações de autoavaliação que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Abaetetuba* (3,66). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Itaituba* (2,94). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,27.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da forma de participação da comunidade acadêmica nas ações de autoavaliação que

mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,57). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3 (Tabela 6).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da forma de participação da comunidade acadêmica nas ações de autoavaliação que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (3,94). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Industrial Marabá (2,91). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,34 (Tabela 6).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da forma de participação da comunidade acadêmica nas ações de autoavaliação que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,44). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,04 (Tabela 6).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da forma de participação da comunidade acadêmica nas ações de autoavaliação que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (3,92). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,41). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,19 (Tabela 6).

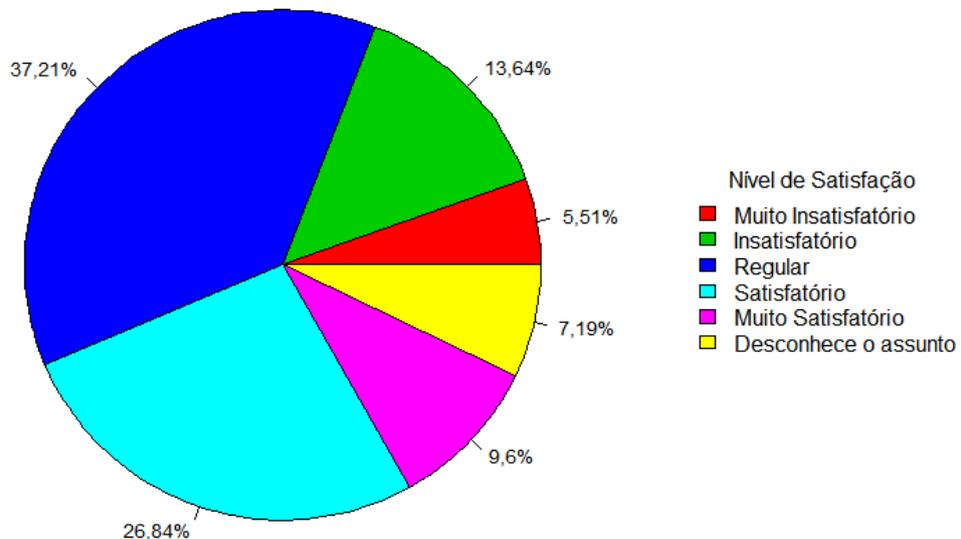
Tabela 6 - Índice de Satisfação sobre a forma de participação da comunidade acadêmica nas ações de autoavaliação.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHEC M O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,66	-	3,55	3,25	3,71	3,52	4,17
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,29	2,44	3	2,83	0
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,64	3	3,5	3,51	4,44
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,04	3,6	2,83	3,09	8,11
CAMPUS BELÉM	3,07	2,57	3,17	2,77	2,41	2,97	10,13
CAMPUS BRAGANÇA	3,41	-	3,6	3,36	3,37	3,47	3,43
CAMPUS BREVES	-	-	3	3,29	3,92	3,53	6,25
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,94	4,33	3,67	3,96	5,88
CAMPUS CASTANHAL	3,32	3	3,12	3,05	3,31	3,21	5,8
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,11	-	3,67	3,17	2,75	3,15	2,86
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,91	3,42	3,43	3,29	8,7
CAMPUS ITAITUBA	2,94	-	3,15	2,93	3,08	3	10,53
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3	2,8	3,67	3,37	17,39
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4,5	3,62	3	3,67	3,52	8
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,82	3,53	3,86	3,76	3,96
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,13	3,06	3,4	3,16	8,82
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,35	2,66	2,85	3,05	5,61
CAMPUS TUCURUÍ	3,53	-	3,2	3,2	3	3,26	6,87
REITORIA	-	-	-	-	2,97	2,97	14,29
TOTAL	3,27	3	3,34	3,04	3,19	3,23	7,19

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a forma de participação da comunidade acadêmica nas ações de autoavaliação (Figura 4), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 37,21% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,51% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 7,19%.

Figura 4 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a forma de participação da comunidade acadêmica nas ações de autoavaliação.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Os resultados mostram que a participação da comunidade acadêmica foi considerada pela maioria dos opinantes como Regular, provavelmente em detrimento de muitos não conhecerem a CPA e o seu papel fundamental no processo avaliativo da instituição a qual estão inseridos. Nesse sentido, constata-se que é necessário intensificar os trabalhos de divulgação e conscientização da CPA, que já vem ocorrendo, junto à comunidade acadêmica para que esta possa vir a ter maior participação nas ações da autoavaliação. Dessa forma, espera-se atingir um maior índice de respondentes do questionário. Além disso, salienta-se que o plano de ações da CPA deve ser incorporado à gestão de cada *campus* e deve-se formar grupos de trabalho para implementar e avaliar ações de melhoria para a mesma. É também necessário apresentar de que forma os resultados da CPA estão sendo usados para a melhoria da Instituição como um todo.

4.2.4. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

De acordo com a Tabela 7, entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da análise e divulgação dos resultados das autoavaliações e avaliações externas para comunidade acadêmica que mais se destacou

satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,63). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,73). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,18.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da análise e divulgação dos resultados das autoavaliações e avaliações externas para comunidade acadêmica que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,29). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,91 (Tabela 7).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da análise e divulgação dos resultados das autoavaliações e avaliações externas para comunidade acadêmica que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Parauapebas (3,86). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Rural Marabá (2,8). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,35 (Tabela 7).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da análise e divulgação dos resultados das autoavaliações e avaliações externas para comunidade acadêmica que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4,17). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,98 (Tabela 7).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da análise e divulgação dos resultados das autoavaliações e avaliações externas para comunidade acadêmica que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Parauapebas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (1,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,11 (Tabela 7).

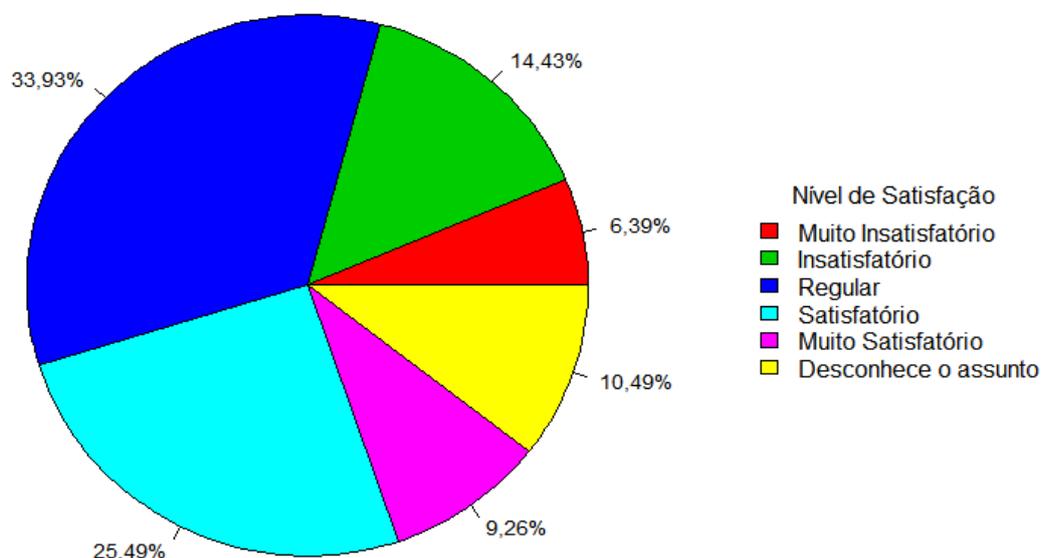
Tabela 7 - Índice de Satisfação sobre a análise e divulgação dos resultados das autoavaliações e avaliações externas para comunidade acadêmica.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECIMENTO EM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,52	-	3,6	3,33	3,56	3,49	6,59
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,17	2	3	2,53	5,56
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,56	3	3,25	3,41	6,82
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3	3,8	3,67	3,19	16,22
CAMPUS BELÉM	2,96	2,29	3,16	2,76	2,61	2,93	14,9
CAMPUS BRAGANÇA	3,37	-	3,58	3,24	3,28	3,42	5,15
CAMPUS BREVES	-	-	3	3,33	3,42	3,33	15,62
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,85	4,17	3,8	3,88	1,96
CAMPUS CASTANHAL	3,12	3,5	2,99	3,03	3,11	3,06	9,52
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,44	-	3	3	1,67	3	8,57
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,12	3,27	3,12	3,21	13,64
CAMPUS ITAITUBA	2,73	-	3,27	2,68	3,17	2,91	11,84
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	2,67	3,7	3,44	30,43
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4,5	3,25	3,29	3,8	3,5	12
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,86	3,22	4	3,75	5,94
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	2,8	3,12	3,4	3,11	7,35
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,47	2,79	2,61	3,11	9,35
CAMPUS TUCURUÍ	3,63	-	3,39	2,85	2,78	3,31	8,68
REITORIA	-	-	-	-	3,03	3,03	16,67
TOTAL	3,18	2,91	3,35	2,98	3,11	3,19	10,49

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a análise e divulgação dos resultados das autoavaliações e avaliações externas para comunidade acadêmica (Figura 5), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 33,93% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,39% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 10,49%.

Figura 5 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a análise e divulgação dos resultados das autoavaliações e avaliações externas para comunidade acadêmica.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Destaca-se que a divulgação dos resultados é útil para fornecer subsídios ao Planejamento Institucional. No entanto, os resultados mostram uma situação regular na análise e divulgação dos resultados das autoavaliações e avaliações externas para comunidade acadêmica e que é necessário propor ações que visem a melhoria quanto a este quesito. Dessa forma, é imprescindível criar meios mais eficazes para a divulgação dos resultados dos relatórios para a comunidade. Assim, todas as categorias compreenderão a importância que a CPA possui para o seu *campus* e para o IFPA.

4.2.5. Elaboração do relatório de autoavaliação

De acordo com a Tabela 8, entre os discentes de curso de graduação, de, o Índice de Satisfação da eficácia dos resultados, análises, reflexões e proposições dos relatórios de autoavaliação para subsidiar planejamento e ações que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,47). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,93). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,18.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da eficácia dos resultados, análises, reflexões e proposições dos relatórios de autoavaliação para subsidiar planejamento e ações que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,91 (Tabela 8).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da eficácia dos resultados, análises, reflexões e proposições dos relatórios de autoavaliação para subsidiar planejamento e ações que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (3,88). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,64). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,3 (Tabela 8).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da eficácia dos resultados, análises, reflexões e proposições dos relatórios de autoavaliação para subsidiar planejamento e ações que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (1,86). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,08 (Tabela 8).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da eficácia dos resultados, análises, reflexões e proposições dos relatórios de autoavaliação para subsidiar planejamento e ações que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Parauapebas (4,17). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (2,33). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,24 (Tabela 8).

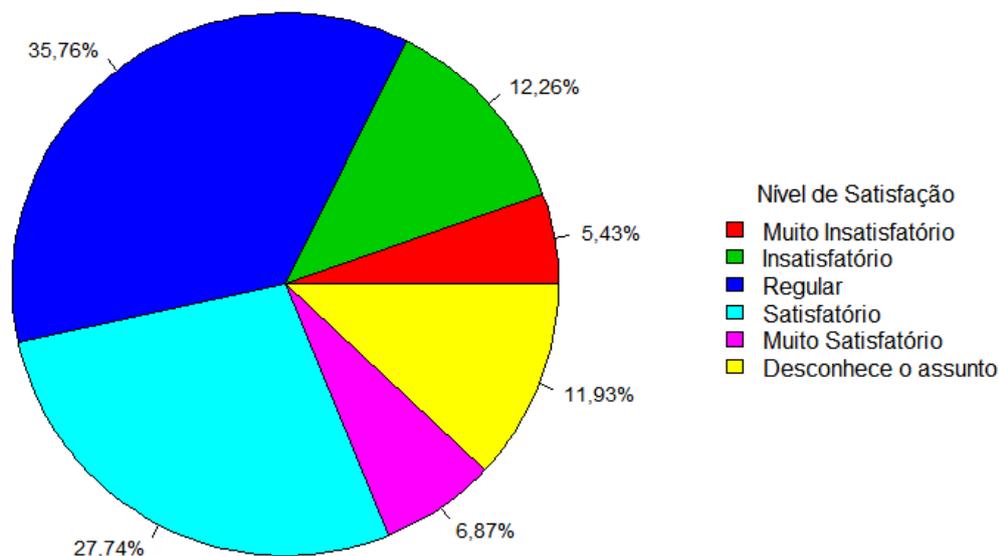
Tabela 8 - Índice de Satisfação sobre a eficácia dos resultados, análises, reflexões e proposições dos relatórios de autoavaliação para subsidiar planejamento e ações.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,46	-	3,5	3,25	3,56	3,43	8,98
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3	1,86	2,5	2,4	16,67
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,56	3,67	3,29	3,52	9,09
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3	4	3,5	3,2	18,92
CAMPUS BELÉM	2,99	2	3,17	2,79	2,82	2,96	14,18
CAMPUS BRAGANÇA	3,42	-	3,58	3,36	3,56	3,47	6,87
CAMPUS BREVES	-	-	3	3,46	3,85	3,61	12,5
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,84	4,33	3	3,82	3,92
CAMPUS CASTANHAL	3,15	3,67	2,93	3,24	3,26	3,09	12,23
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,33	-	3,33	3,25	2,33	3,19	11,43
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,12	3,32	3,5	3,32	13,64
CAMPUS ITAITUBA	2,93	-	2,64	3,04	3	2,92	13,16
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	3	4	3,73	34,78
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4,5	3,88	3,43	3,8	3,77	12
CAMPUS PARAUPEBAS	-	-	3,71	3,44	4,17	3,69	6,93
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	2,8	3,03	3,5	3,1	8,82
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,55	2,75	2,79	3,17	10,28
CAMPUS TUCURUÍ	3,47	-	3,22	3,26	2,78	3,25	12,5
REITORIA	-	-	-	-	3,12	3,12	19,05
TOTAL	3,18	2,91	3,3	3,08	3,24	3,21	11,93

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a eficácia dos resultados, análises, reflexões e proposições dos relatórios de autoavaliação para subsidiar planejamento e ações (Figura 6), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 35,76% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,43% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 11,93%.

Figura 6 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a eficácia dos resultados, análises, reflexões e proposições dos relatórios de autoavaliação para subsidiar planejamento e ações.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A análise dos dados e das informações apresentadas nos permite aferir que devido à maioria das categorias terem considerado como regular a eficácia dos resultados, análises, reflexões e proposições dos relatórios de autoavaliação é necessário intensificar os trabalhos de divulgação dos resultados verificados na avaliação interna. Dessa forma, os mesmos poderão vir a ter conhecimento do relatório elaborado pela CPA e assim compreender os benefícios que a referida avaliação pode vir a trazer para o seu *campus* e para a Instituição como um todo.

4.3 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação)

4.3.1. Missão institucional, metas e objetivos do PDI

De acordo com a Tabela 9, entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da articulação das metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA para atendimento de sua missão institucional que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,67). Enquanto que o índice que

mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (3,08). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,24.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da articulação das metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA para atendimento de sua missão institucional que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,27 (Tabela 9).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da articulação das metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA para atendimento de sua missão institucional que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Conceição Do Araguaia (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (2,92). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,45 (Tabela 9).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da articulação das metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA para atendimento de sua missão institucional que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,33). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,3 (Tabela 9).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da articulação das metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA para atendimento de sua missão institucional que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Ananindeua (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,36 (Tabela 9).

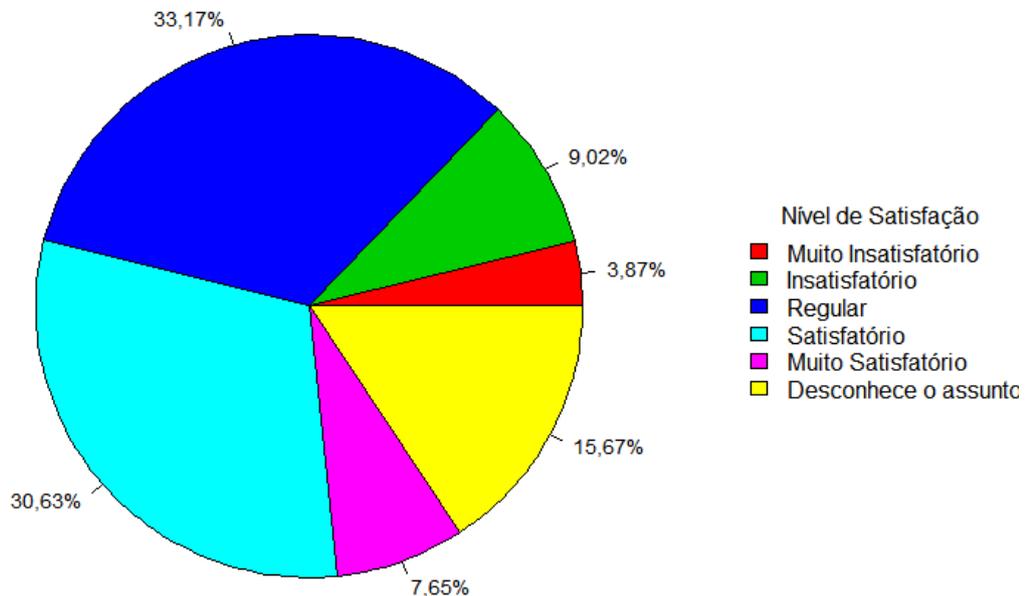
Tabela 9 - Índice de Satisfação sobre a articulação das metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA para atendimento de sua missão institucional

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,41	-	3,72	3,67	3,61	3,6	13,5
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,33	2,33	2,5	2,79	22,22
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,59	3,17	4	3,6	9,09
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,05	2,8	3,67	3,07	24,32
CAMPUS BELÉM	3,09	2,5	3,27	2,92	2,72	3,06	18,1
CAMPUS BRAGANÇA	3,45	-	3,8	3,37	3,56	3,57	12,61
CAMPUS BREVES	-	-	4	3,92	3,77	3,86	9,68
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,91	4,33	3,4	3,91	9,8
CAMPUS CASTANHAL	3,08	4	2,92	3,45	3,34	3,11	14,71
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,57	-	4,33	3,28	3	3,41	8,57
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3	3,57	3,5	3,42	16,28
CAMPUS ITAITUBA	3,36	-	3,27	3,42	3,5	3,4	17,11
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,75	3,5	3,64	3,63	17,39
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4,5	3,38	4	3,8	3,77	12
CAMPUS PARAUPEBAS	-	-	3,97	3,5	3,67	3,86	7,92
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,08	3,5	3,62	3,43	17,65
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,64	3	3,35	3,4	19,63
CAMPUS TUCURUÍ	3,67	-	3,44	3,74	3,11	3,51	16,43
REITORIA	-	-	-	-	3,28	3,28	23,81
TOTAL	3,24	3,27	3,45	3,3	3,36	3,35	15,67

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a articulação das metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA para atendimento de sua missão institucional (Figura 7), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 33,17% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 3,87% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 15,67%.

Figura 7 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a articulação das metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPA para atendimento de sua missão institucional.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Nota-se, a partir da Figura 7, que há um equilíbrio entre os que estão satisfeitos e regulares. Porém, o percentual dos que não estão satisfeitos e/ou desconhecem o assunto com relação ao PDI (aproximadamente 30%) chama a atenção. Nesse contexto, é necessário rever o modo como o PDI está sendo divulgado à comunidade acadêmica e ter mais atenção às metas estipuladas. Da mesma forma, é necessário divulgar a importância do PDI para o futuro do IFPA e promover discussões do referido documento com os discentes, principalmente com as turmas de alunos ingressantes. Nesse sentido, sugere-se que ocorra a apresentação do PDI durante a semana de integração que é realizada no início de cada semestre nos *campi*. Essa ação pode auxiliar e fortalecer a divulgação desse documento essencial para a Instituição, fazendo com que a comunidade acadêmica e servidores tenham melhor conhecimento sobre o mesmo.

4.3.2. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação

De acordo com a Tabela 10, entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da coerência entre as atividades de ensino realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,7). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,93). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,28.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da coerência entre as atividades de ensino realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,43). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3 (Tabela 10).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da coerência entre as atividades de ensino realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (2,97). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,4 (Tabela 10).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da coerência entre as atividades de ensino realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4,17). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,33). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,3 (Tabela 10).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da coerência entre as atividades de ensino realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Parauapebas (3,83). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (2,75). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,33 (Tabela 10).

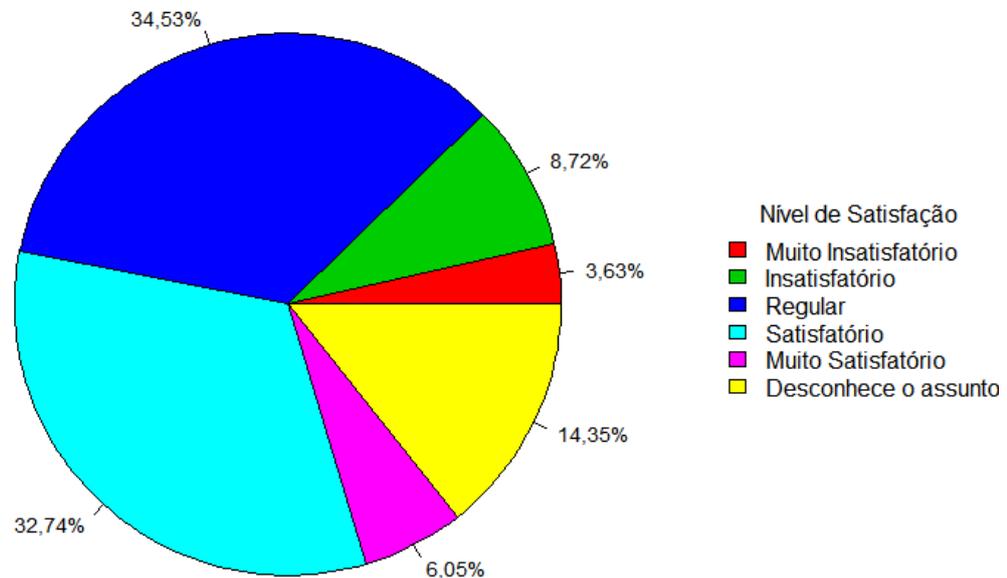
Tabela 10 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre as atividades de ensino realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,58	-	3,69	3,5	3,44	3,57	12,96
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,5	2,33	3	2,93	22,22
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,74	3,12	3,57	3,6	4,55
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,1	3,25	3	3,11	25
CAMPUS BELÉM	3,18	2,43	3,27	3,1	2,88	3,15	16,74
CAMPUS BRAGANÇA	3,39	-	3,64	3,36	3,56	3,48	13,1
CAMPUS BREVES	-	-	3,5	3,43	3,58	3,5	9,68
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,91	4,17	3,6	3,91	9,8
CAMPUS CASTANHAL	3,15	3,67	2,97	3,3	3,43	3,13	12,03
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,43	-	4	3,47	2,75	3,4	11,76
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,11	3,58	3,33	3,41	19,05
CAMPUS ITAITUBA	2,93	-	3,1	3,24	3,33	3,16	17,33
CAMPUS ÔBIDOS	-	-	3,75	3	3,55	3,5	21,74
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,75	3,86	3,5	3,76	16
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,86	3,53	3,83	3,79	6,93
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,15	3,39	3,21	3,3	11,76
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,52	3,12	3,2	3,34	16,04
CAMPUS TUCURUÍ	3,7	-	3,32	3,59	3,33	3,45	12,94
REITORIA	-	-	-	-	3,41	3,41	30,95
TOTAL	3,28	3	3,4	3,3	3,33	3,34	14,35

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as atividades de ensino realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI (Figura 8), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 34,53% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 3,63% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 14,35%.

Figura 8 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as atividades de ensino realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Os dados obtidos evidenciam a necessidade de a direção dos *campi*, junto com a comissão responsável pelo PDI, fazer um trabalho com a comunidade escolar para divulgação e explanação do mesmo. Nesse sentido, reafirma-se a proposta de que essa divulgação ocorra durante a semana de acolhimento dos ingressantes, semana pedagógica e outras que vierem a ocorrer. Salienta-se que também é imprescindível manter a participação de todos os segmentos na elaboração do PDI. Dessa forma, entende-se que é necessário procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar a coerência entre o referido documento, as atividades de ensino e aos anseios da comunidade acadêmica. Há também a necessidade de se fazer um trabalho de melhoria constante objetivando atingir um nível de satisfação maior nesse quesito.

4.3.3. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão

De acordo com a Tabela 11, entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da coerência entre as práticas de extensão realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Abaetetuba (3,42). Enquanto que o índice que mais se destacou

insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,93). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,18.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da coerência entre as práticas de extensão realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,43). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3 (Tabela 11).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da coerência entre as práticas de extensão realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Óbidos (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Rural Marabá (2,62). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,27(Tabela 11).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da coerência entre as práticas de extensão realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4,17). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,2 (Tabela 11)

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da coerência entre as práticas de extensão realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Industrial Marabá (3,67). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Avançado Vigia (2,33). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,21 (Tabela 11).

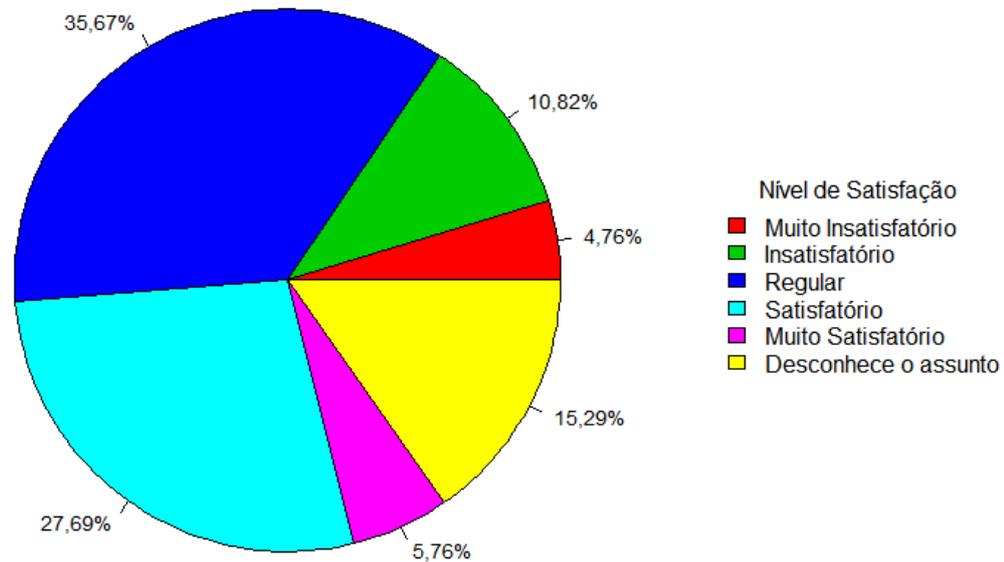
Tabela 11 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre as práticas de extensão realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,42	-	3,56	3,59	3,41	3,5	11,04
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	2,83	2	3	2,5	22,22
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,56	3	3,29	3,4	4,55
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	2,9	2,8	2,33	2,83	19,44
CAMPUS BELÉM	3,13	2,43	3,19	2,89	2,64	3,04	19,14
CAMPUS BRAGANÇA	3,33	-	3,58	3,24	3,38	3,4	13,16
CAMPUS BREVES	-	-	3	3,36	3,58	3,43	9,68
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,75	4,17	3,4	3,77	7,84
CAMPUS CASTANHAL	2,99	3,67	2,78	3,24	3,31	2,99	13,14
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,38	-	3,5	3,29	2,5	3,23	8,82
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,11	3,84	3,67	3,62	19,05
CAMPUS ITAITUBA	2,93	-	3,1	3,12	3,45	3,13	20
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	4	2,67	3,36	3,39	21,74
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,75	3,86	3,4	3,73	12
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,59	3,25	3,5	3,51	4,95
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	2,62	3,41	3,57	3,27	15,15
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,59	3,35	3,26	3,45	18,1
CAMPUS TUCURUÍ	3,39	-	3,22	3,46	3,06	3,28	14,79
REITORIA	-	-	-	-	3	3	33,33
TOTAL	3,18	3	3,27	3,2	3,21	3,22	15,29

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as práticas de extensão realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI (Figura 9), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 35,67% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,76% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 15,29%.

Figura 9. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as práticas de extensão realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A partir da análise dos dados, verifica-se que o nível de satisfação Regular teve o maior percentual de respondentes, resultado esse semelhante à coerência das diretrizes relacionadas ao PDI tanto para as atividades de ensino quanto para as práticas de extensão, verificados anteriormente. Nesse sentido, deve-se procurar receber as críticas dos docentes e técnico-administrativos para melhorar a coerência entre o PDI e as práticas de extensão. Além disso, é necessário estimular o desenvolvimento de projetos de extensão nos *campi* por meio de Editais de Extensão promovidos pelo IFPA, conseqüentemente, melhorando a coerência com o PDI e a divulgação para todas as categorias da Instituição.

4.3.4. Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

De acordo com a Tabela 12, entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da coerência entre as atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Abaetetuba

(3,52). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (2,78). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,2.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da coerência entre as atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,29). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3 (Tabela 12).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da coerência entre as atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,8). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,3 (Tabela 12).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da coerência entre as atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Avançado Vigia (2,6). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,17.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da coerência entre as atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (3,75). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Avançado Vigia (2,33). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,19 (Tabela 12).

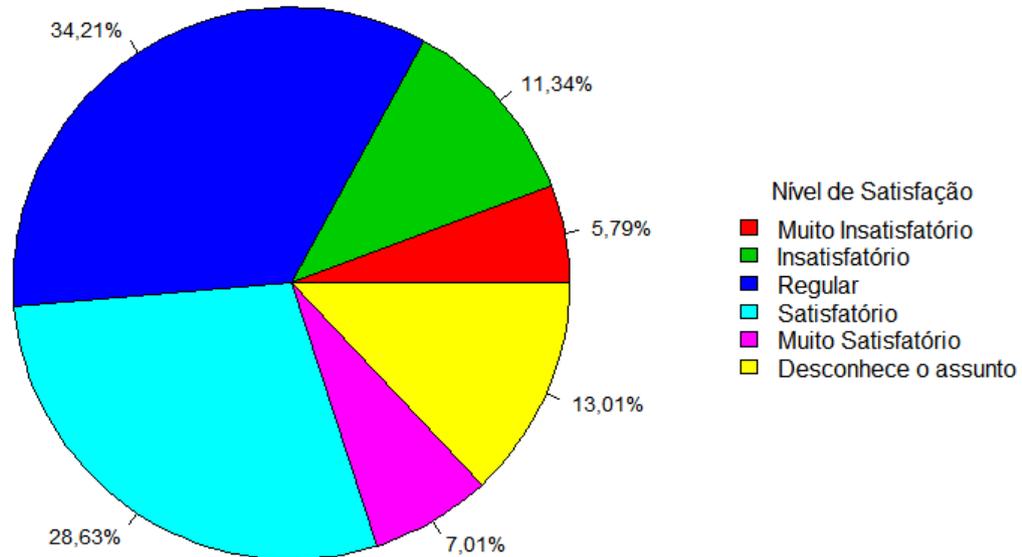
Tabela 12 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre as atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,52	-	3,62	3,33	3,53	3,5	10,49
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,17	2,83	3	3	22,22
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,26	2,88	3,14	3,17	4,55
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	2,91	2,6	2,33	2,8	16,67
CAMPUS BELÉM	3,08	2,29	3,14	2,91	2,59	3,01	16,2
CAMPUS BRAGANÇA	3,34	-	3,7	3,26	3,38	3,45	10,09
CAMPUS BREVES	-	-	4	3,36	3,42	3,43	9,68
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,83	4	3	3,77	7,84
CAMPUS CASTANHAL	3,17	3,67	2,89	3,38	3,35	3,12	11,53
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,78	-	3,5	3,24	2,75	3,06	5,88
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,25	3,45	3,67	3,44	19,05
CAMPUS ITAITUBA	2,93	-	2,8	2,96	3,25	2,98	18,67
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,75	3	3,36	3,39	21,74
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4,5	3,5	3,71	3,75	3,71	16
CAMPUS PARAUPEBAS	-	-	3,63	3,53	3,5	3,6	4,95
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3	3,4	3,31	3,29	10,61
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,62	3,16	3,5	3,47	15,09
CAMPUS TUCURUÍ	3,39	-	3,19	3,34	2,94	3,24	11,31
REITORIA	-	-	-	-	3	3	26,19
TOTAL	3,2	3	3,3	3,17	3,19	3,23	13,01

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI (Figura 10), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 34,21% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,79% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 13,01%.

Figura 10. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A partir da análise dos dados, percebe-se também que o maior percentual de satisfação verificado corresponde ao Nível Regular. Porém, evidencia-se uma carência na relação entre as propostas contidas no PDI e as atividades realizadas no contexto de Pesquisa, Iniciação Científica, Tecnológica e Cultural, pois o total de respondentes que se manifestaram insatisfeitos e/ou que desconhecem o assunto representa aproximadamente 30% do total de respondentes. Dessa forma, depreende-se que é necessário propor ações com o intuito de desenvolver mais atividades artísticas e culturais, motivar a participação da comunidade acadêmica em atividades científicas, assim como continuar havendo Editais de Incentivo à Pesquisa e Iniciação Científica, sempre de acordo com o PDI.

4.3.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.

De acordo com a Tabela 13, entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da coerência entre as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural realizadas

no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,71). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (2,88). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,23.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da coerência entre as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,29). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,92 (Tabela 13).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da coerência entre as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Abaetetuba (3,84). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Avançado Vigia (2,9). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,41 (Tabela 13).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da coerência entre as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Óbidos (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,99 (Tabela 13).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da coerência entre as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (3,75). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3 (Tabela 13).

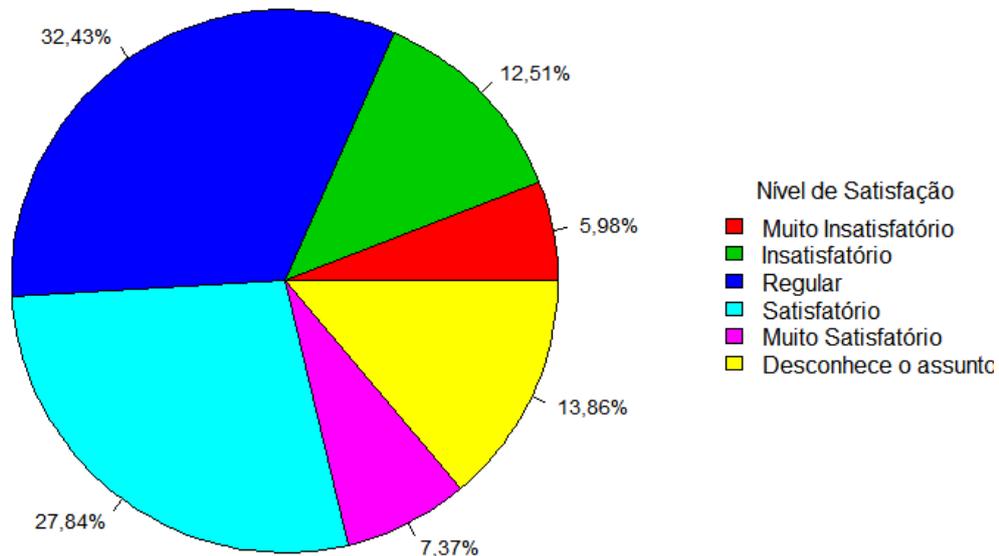
Tabela 13 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,47	-	3,84	3,23	3,44	3,49	10,56
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,2	2,29	2,5	2,64	22,22
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,58	3,14	3,29	3,45	4,76
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	2,9	2,2	3,33	2,83	19,44
CAMPUS BELÉM	3,07	2,29	3,19	2,72	2,53	2,95	16,36
CAMPUS BRAGANÇA	3,53	-	3,8	3,14	3,12	3,52	12,28
CAMPUS BREVES	-	-	3,5	3,07	3,31	3,21	6,45
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,69	4	3	3,67	8
CAMPUS CASTANHAL	3,07	3,33	3,01	3,22	2,94	3,05	12,67
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAÍÁ	2,88	-	3	3,17	3	3,06	8,82
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,9	3,17	3,67	3,18	19,05
CAMPUS ITAITUBA	3	-	3	2,92	3,18	3	21,33
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,5	2	3,18	3	17,39
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4,5	3,38	3,29	3,75	3,52	12,5
CAMPUS PARAUPEBAS	-	-	3,74	2,95	3,5	3,56	5
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,54	3,32	3,33	3,37	10,61
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,7	2,92	3	3,33	16,19
CAMPUS TUCURUÍ	3,71	-	3,45	3,34	2,78	3,45	13,03
REITORIA	-	-	-	-	2,52	2,52	30,95
TOTAL	3,23	2,92	3,41	2,99	3	3,21	13,86

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI (Figura 11), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 32,43% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,98% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 13,86%.

Figura 11. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A partir da análise da Figura 11, verifica-se que o Nível de Satisfação com maior percentual para este quesito foi o Nível Regular. Porém, por outro lado, evidencia-se uma carência na relação entre as propostas contidas no PDI e ações referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, pois o total de respostas de insatisfeitos, muito insatisfeitos e/ou desconhecem o assunto representam uma média de 30%. Portanto, entende-se que é necessário propor ações para desenvolver mais atividades relacionadas às temáticas em pauta, como por exemplo, promover eventos na semana do meio ambiente e eventos culturais, sempre de acordo com o PDI.

4.3.6 Coerência entre o PDI e as ações Institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

De acordo com a Tabela 14, entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da coerência entre as ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Tucuruí* (3,49). Enquanto

que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,92). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,1.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da coerência entre as ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,2 (Tabela 14).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da coerência entre as ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,83). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,3 (Tabela 14).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da coerência entre as ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4,17). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,17). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,1(Tabela 14).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da coerência entre as ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (3,83). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (2,25). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,14 (Tabela 14).

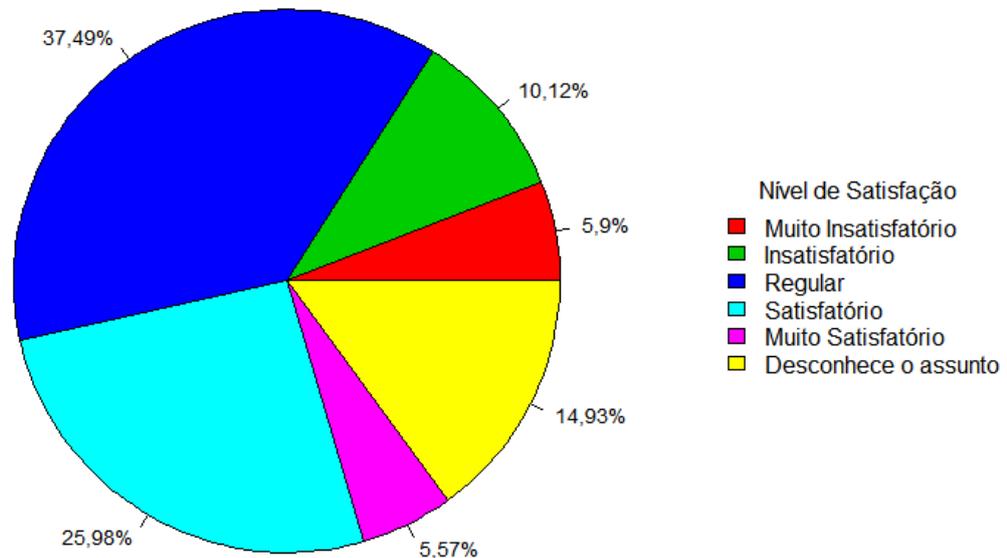
Tabela 14 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre as ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,3	-	3,72	3,32	3,44	3,43	11,8
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	2,83	2,17	3	2,57	22,22
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,62	3,29	3,57	3,55	6,98
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,1	2,2	2,67	2,9	19,44
CAMPUS BELÉM	2,92	2,67	3,03	2,78	2,62	2,88	17,84
CAMPUS BRAGANÇA	3,3	-	3,7	3,26	3,38	3,44	10,09
CAMPUS BREVES	-	-	4	3,21	3,83	3,54	9,68
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,81	4,17	3,25	3,81	16
CAMPUS CASTANHAL	3,02	4	2,84	3,41	3,1	3,01	14,59
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,11	-	4	3,18	2,25	3,09	5,88
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3	3,53	3,5	3,38	17,07
CAMPUS ITAITUBA	2,92	-	3,27	2,92	3,09	3,02	20
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,25	2,5	3,22	3,13	34,78
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,62	3,86	3,5	3,71	12,5
CAMPUS PARAUPEBAS	-	-	3,61	3,5	3,67	3,59	9
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,29	3,4	3,4	3,37	10,61
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,5	2,92	3,1	3,24	15,09
CAMPUS TUCURUÍ	3,49	-	3,28	3,22	2,78	3,29	12,68
REITORIA	-	-	-	-	3,08	3,08	38,1
TOTAL	3,1	3,2	3,3	3,1	3,14	3,18	14,93

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação, sobre a coerência entre as ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI (Figura 12), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 37,49% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,57% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 14,93%.

Figura 12 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Nota-se que a maioria dos opinantes julgou este item com Nível de Satisfação “Regular”. Os resultados indicam que há a necessidade de maior dedicação às ações referentes ao desenvolvimento econômico e social e divulgação ao estado das ações já existentes. Deve-se também procurar receber as críticas das categorias para melhorar a coerência entre o que consta no PDI e os anseios da comunidade acadêmica, através de ações que visem à responsabilidade social. Além disso, sugere-se a intensificação do trabalho de divulgação das ações realizadas e, assim, melhorar o nível de satisfação dos sujeitos envolvidos.

4.3.7. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social

De acordo com a Tabela 15, entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da coerência entre ações de inclusão social realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,75). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (2,89). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,2.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da coerência entre ações de inclusão social realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (3,17). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,5 (Tabela 15).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da coerência entre ações de inclusão social realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (3,82). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (2,96). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,35 (Tabela 15).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da coerência entre ações de inclusão social realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (1,86). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,16 (Tabela 15).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da coerência entre ações de inclusão social realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (3,75). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,17 (Tabela 15).

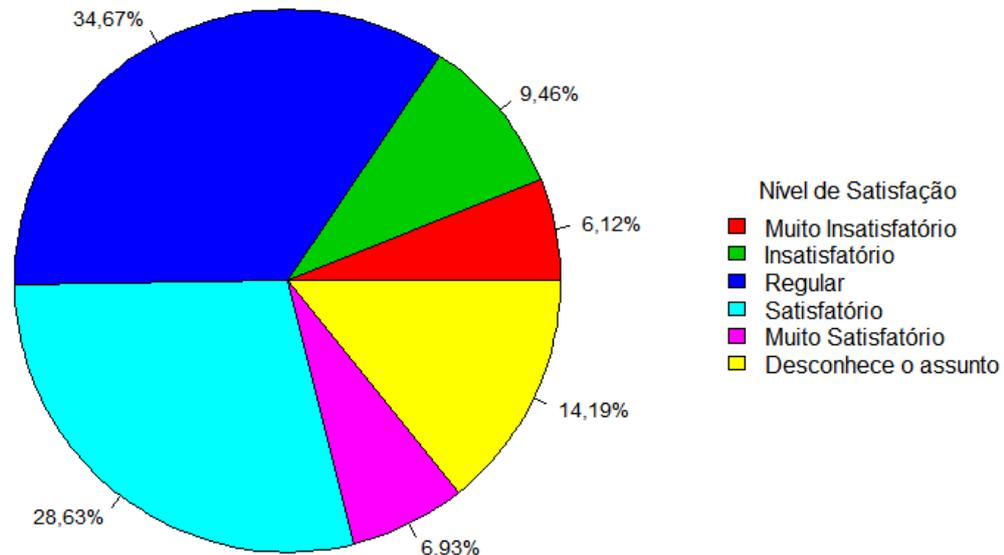
Tabela 15 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre ações de inclusão social realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,53	-	3,81	3,45	3,56	3,58	8,64
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3	1,86	3	2,43	17,65
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,56	3,25	3,71	3,52	6,98
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,14	2,5	3	3,04	22,22
CAMPUS BELÉM	3,03	3,17	3,1	2,91	2,65	2,99	16,3
CAMPUS BRAGANÇA	3,36	-	3,72	3,11	3,6	3,46	11,84
CAMPUS BREVES	-	-	3	3,23	3,38	3,29	6,67
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,82	4,5	3	3,84	14
CAMPUS CASTANHAL	3,02	4	2,96	3,15	3	3,02	13,24
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,89	-	3,5	3,19	2,5	3,03	8,82
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,1	3,41	3,4	3,31	21,95
CAMPUS ITAITUBA	2,92	-	3,4	3	3,45	3,14	21,33
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,5	2,5	3,1	3,12	27,27
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,75	3,86	3,75	3,81	12,5
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,6	3,37	3,17	3,53	7
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,08	3,36	3,19	3,25	13,64
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,64	3,04	3,29	3,39	16,04
CAMPUS TUCURUÍ	3,75	-	3,32	3,69	3,17	3,46	11,62
REITORIA	-	-	-	-	3,15	3,15	38,1
TOTAL	3,2	3,5	3,35	3,16	3,17	3,24	14,19

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a coerência entre ações de inclusão social realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI (Figura 13), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 34,67% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,12% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 14,19%.

Figura 13 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre ações de inclusão social realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A partir da análise dos dados, verifica-se que o Nível Regular teve o maior percentual dos respondentes. Esses resultados indicam que há a necessidade de maior dedicação às ações de inclusão social e divulgação do estado das ações já existentes. Deve-se procurar receber as críticas das categorias para melhorar a contemplação da inclusão social prevista no PDI, através de ações que visem à responsabilidade social. Deve-se também intensificar o trabalho de divulgação objetivando evidenciar as ações realizadas e, assim, o nível de satisfação.

4.3.8. Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial

De acordo com a Tabela 16, entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da coerência entre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Tucuruí* (3,72). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Castanhal* (3,18). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,37.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da coerência entre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e

igualdade étnico-racial realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,71). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,18 (Tabela 16).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da coerência entre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Industrial Marabá (2,88). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,54 (Tabela 16).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da coerência entre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4,17). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (1,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,31(Tabela 16).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da coerência entre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Parauapebas (3,83). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,22 (Tabela 16).

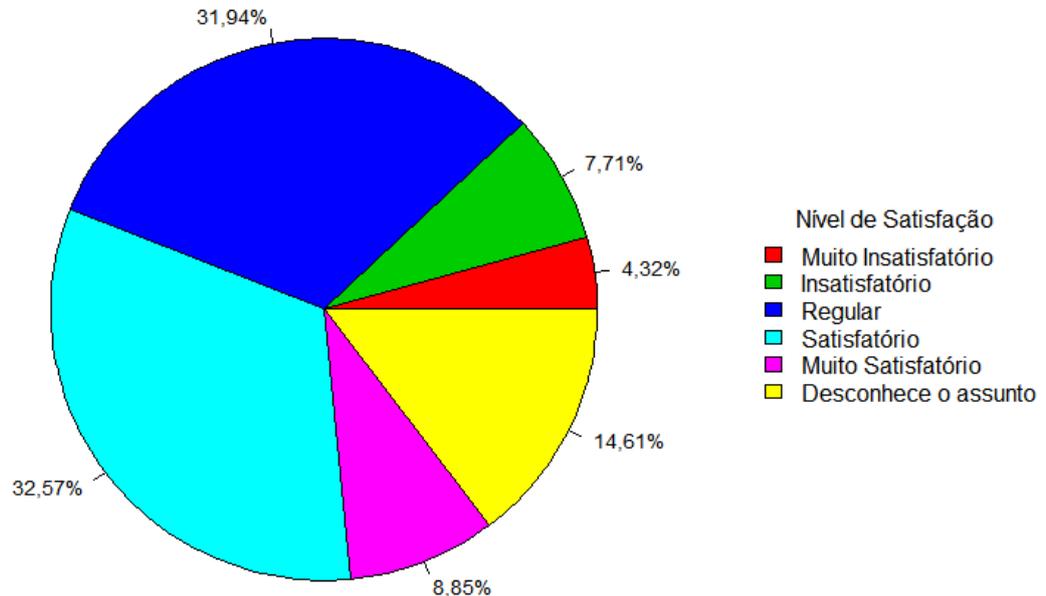
Tabela 16 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,71	-	3,89	3,49	3,65	3,69	9,94
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,8	1,67	2,5	2,62	27,78
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,72	3,67	3,43	3,66	9,52
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,24	2,33	3,5	3,15	27,78
CAMPUS BELÉM	3,25	2,71	3,4	3,2	2,67	3,23	17,19
CAMPUS BRAGANÇA	3,51	-	3,82	3,35	3,62	3,6	11,84
CAMPUS BREVES	-	-	4	3,62	3,58	3,63	10
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,94	4,17	3,75	3,95	12
CAMPUS CASTANHAL	3,18	4	3,16	3,27	3,19	3,19	14,29
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,29	-	4	3,12	3	3,21	9,38
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,88	3,56	3,8	3,42	22,5
CAMPUS ITAITUBA	3,29	-	3,2	3,24	3,09	3,22	20
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	3	3,22	3,21	36,36
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,62	3,71	3,75	3,71	12,5
CAMPUS PARAUPEBAS	-	-	3,84	3,25	3,83	3,71	7
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,38	3,48	3,31	3,41	12,12
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,8	3,04	2,81	3,36	16,04
CAMPUS TUCURUÍ	3,72	-	3,5	3,61	3	3,53	9,86
REITORIA	-	-	-	-	3,32	3,32	33,33
TOTAL	3,37	3,18	3,54	3,31	3,22	3,4	14,61

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI (Figura 14), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 32,57% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,32% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 14,61%.

Figura 14 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Nota-se uma satisfação considerável entre os respondentes. Porém, considera-se que é necessário intensificar o desenvolvimento nos *campi* de uma agenda com temas e discussões sobre igualdade étnico-racial, além de esta temática estar presente nas disciplinas dos cursos superiores. Dessa forma, deve-se procurar receber as críticas das categorias para melhorar a coerência entre o PDI e as ações afirmativas de igualdade étnico-racial, propor mais ações afirmativas de igualdade étnico-racial e intensificar o trabalho de divulgação objetivando evidenciar as ações realizadas e, assim, o nível de satisfação dos sujeitos envolvidos.

4.3.9. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais

De acordo com a Tabela 17, entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da coerência entre as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com finalidade de internacionalização realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Bragança (3,28). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,45). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,86.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da coerência entre as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com finalidade de internacionalização realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,9 (Tabela 17).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da coerência entre as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com finalidade de internacionalização realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (4,25). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,15 (Tabela 17).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da coerência entre as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com finalidade de internacionalização realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (2,38). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,82 (Tabela 17).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da coerência entre as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com finalidade de internacionalização realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (3,75). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (2,13). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,9 (Tabela 17).

Tabela 17 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.

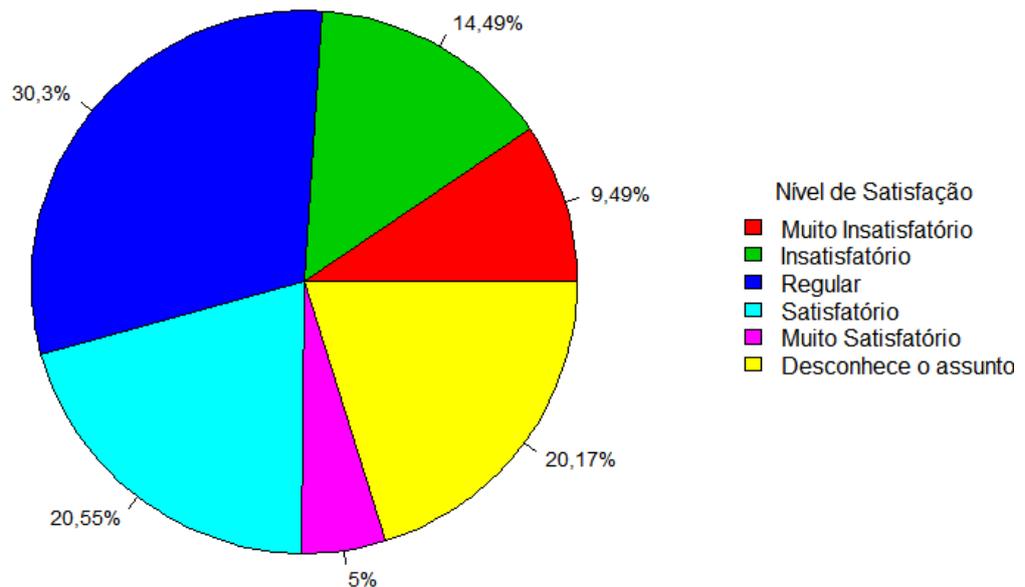
UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,23	-	3,44	2,94	3	3,18	17,61
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	4,25	2,6	2,5	3,18	38,89
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,58	3,43	2,86	3,42	9,52
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	2,9	3	3	2,92	30,56
CAMPUS BELÉM	2,73	2	3,06	2,64	2,29	2,75	23,34
CAMPUS BRAGANÇA	3,28	-	3,52	3,06	3,38	3,34	17,98
CAMPUS BREVES	-	-	3,5	2,92	3,42	3,19	10
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,73	4	3,75	3,77	14
CAMPUS CASTANHAL	2,66	4	2,77	2,95	3,19	2,8	18,87
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,5	-	2,5	2,38	2,67	2,45	12,12
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3	3,28	3,6	3,26	22,5
CAMPUS ITAITUBA	2,45	-	2,7	2,39	3,09	2,6	26,67
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	3	2,44	2,71	36,36
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4,5	3,5	3,14	3,5	3,48	12,5
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,37	3,11	3,4	3,31	11
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	2,92	2,96	2,86	2,92	19,7
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3	2,57	2,95	2,88	22,64
CAMPUS TUCURUÍ	2,98	-	3,04	2,88	2,13	2,94	17,25
REITORIA	-	-	-	-	2,81	2,81	38,1
TOTAL	2,86	2,9	3,15	2,82	2,9	2,96	20,17

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI (Figura 15), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 30,3% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5% destes. Sendo

que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 20,17%.

Figura 15 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização realizadas no IFPA com o que está previsto no seu PDI.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Nota-se que aproximadamente metade dos respondentes está insatisfeita ou desconhece o assunto. Portanto, depreende-se que é necessário desenvolver mais as ações relacionadas às atividades de cooperação, intercâmbio e programas com finalidade de internacionalização realizadas no IFPA. Nesse sentido, compreende-se que é necessário procurar receber as críticas das categorias para melhorar este quesito, como previsto no PDI. Além disso, é necessário intensificar o trabalho de divulgação objetivando evidenciar as ações realizadas e, assim, o nível de satisfação dos sujeitos envolvidos.

4.4. EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS (Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES)

4.4. 1. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos técnico, de graduação e de pós-graduação

De acordo com a Tabela 18, entre os discentes de cursos de graduação o Índice de Satisfação das políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas implantadas nos cursos ofertados pelo IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,69). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (3,03). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,27.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação das políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas implantadas nos cursos ofertados pelo IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,86). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,36 (Tabela 18).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação das políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas implantadas nos cursos ofertados pelo IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,6). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,41 (Tabela 18).

Entre os docentes o Índice de Satisfação das políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas implantadas nos cursos ofertados pelo IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,88). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,24 (Tabela 18).

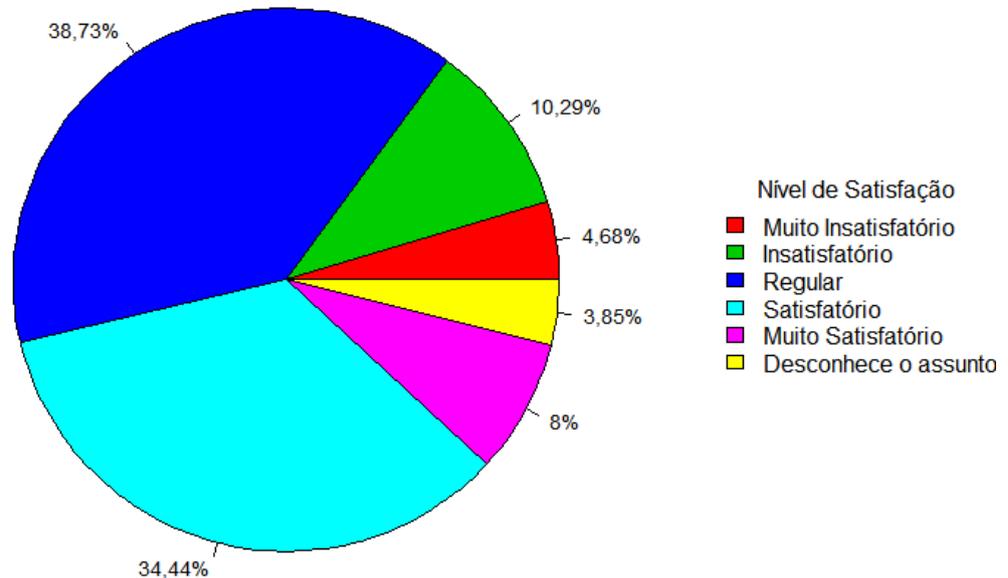
Tabela 18 - Índice de Satisfação sobre as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas implantadas nos cursos ofertados pelo IFPA.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,65	-	3,77	3,35	-	3,59	3,55
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3	2,88	-	2,93	6,25
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,88	3,5	-	3,79	5,71
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,17	3	-	3,14	0
CAMPUS BELÉM	3,09	2,86	3,2	2,94	-	3,07	5,71
CAMPUS BRAGANÇA	3,65	-	3,8	3,42	-	3,66	0,48
CAMPUS BREVES	-	-	4,5	3,5	-	3,62	5,88
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,92	4,33	-	3,98	0
CAMPUS CASTANHAL	3,03	4	2,98	3,57	-	3,09	3,32
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,12	-	4	3,28	-	3,29	3,45
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3	3,55	-	3,39	6,06
CAMPUS ITAITUBA	3,29	-	2,6	3,08	-	3,02	4,92
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	4	3,2	-	3,5	20
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4,5	3,17	3,57	-	3,53	6,25
CAMPUS PARUAPEBAS	-	-	3,85	3,45	-	3,76	1,08
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,2	3,39	-	3,33	0
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,58	3,07	-	3,39	4,76
CAMPUS TUCURUÍ	3,69	-	3,34	3,51	-	3,45	3,85
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,27	3,36	3,41	3,24	-	3,32	3,85

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas implantadas nos cursos ofertados pelo IFPA (Figura 16), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,73% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,68% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 3,85%.

Figura 16 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as políticas de ensino e as ações acadêmico-administrativas implantadas nos cursos ofertados pelo IFPA



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A partir da análise dos resultados demonstrados na Tabela 18 e na Figura 16, é possível verificar que o maior percentual dos respondentes julga este quesito com Regular. Em contrapartida, aproximadamente 42% dos respondentes julgam o quesito em pauta como satisfatório e/ou muito satisfatório. Nesse sentido, embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e/ou melhoradas. Dessa forma, são necessárias efetivas ações focadas nas políticas de ensino para os cursos de graduação e pós-graduação, sobretudo levando-se em consideração as críticas dos docentes e alunos, que devem ser recebidas, para melhorar as ações descritas. Assim, as ações de melhoria devem ser constantes objetivando melhorar o nível de satisfação. Sugere-se, ainda, que para as próximas avaliações a pergunta seja dividida nos diversos aspectos que a compõe para que se possam fazer análises mais precisas. Ou ainda, que sejam feitas análises qualitativas acerca do tema, sem a necessidade do uso do questionário.

4.4.2 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

De acordo com a Tabela 19, entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação das políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Bragança* (3,62). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Itaituba* (2,88). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,18.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação das políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Paragominas* (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Belém* (2,83). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,4 (Tabela 19).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação das políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Cametá* (3,84). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Itaituba* (2,4). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,3 (Tabela 19).

Entre os docentes o Índice de Satisfação das políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Cametá* (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Óbidos* (2,6). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,08 (Tabela 19).

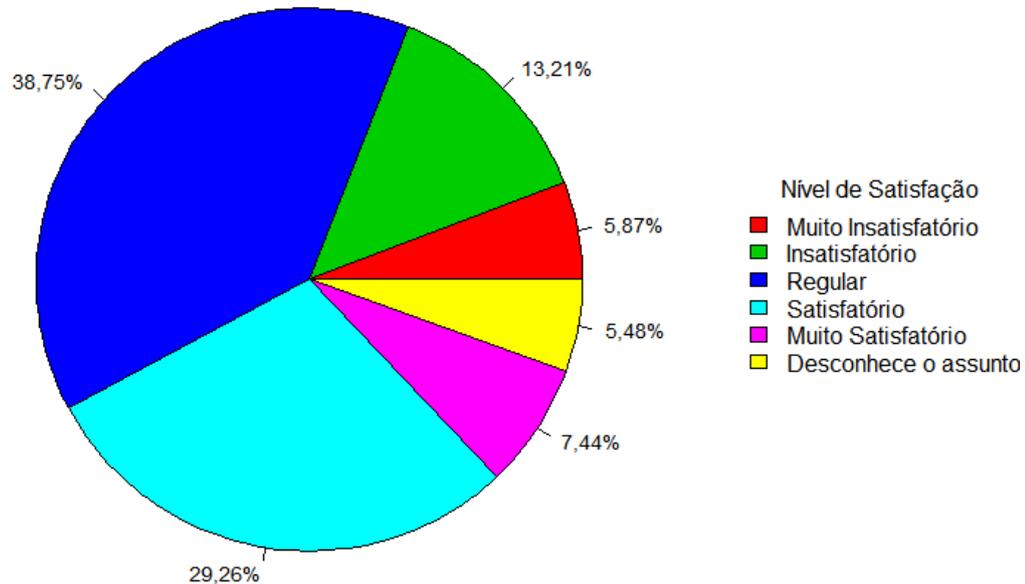
Tabela 19 - Índice de Satisfação sobre as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,57	-	3,78	3,27	-	3,54	6,38
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,5	3,11	-	3,27	6,25
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,67	3	-	3,5	8,57
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	2,86	3,2	-	2,93	3,57
CAMPUS BELÉM	3,01	2,83	3,07	2,84	-	2,97	7,42
CAMPUS BRAGANÇA	3,62	-	3,72	3,37	-	3,61	3,85
CAMPUS BREVES	-	-	3,5	3	-	3,06	5,88
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,84	4	-	3,86	4,44
CAMPUS CASTANHAL	3,04	4	2,87	3,26	-	3,01	4,56
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,89	-	3,5	2,94	-	2,97	0
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,11	3,57	-	3,43	9,09
CAMPUS ITAITUBA	2,88	-	2,4	3,04	-	2,82	8,2
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,67	2,6	-	3	11,11
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4,5	3,33	3,57	-	3,6	6,25
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,61	3,35	-	3,55	2,15
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3	3,19	-	3,13	4,17
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,44	2,8	-	3,2	3,61
CAMPUS TUCURUÍ	3,37	-	3,31	3,11	-	3,29	4,23
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,18	3,4	3,3	3,08	-	3,2	5,48

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural (Figura 17), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,75% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,87% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 5,48%.

Figura 17 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Constatou-se que apesar de uma parcela similar da população dos respondentes ter julgado que as ações de pesquisa, iniciação científica, tecnológicas, artísticas ou culturais estejam implantadas de modo Regular, outra parcela julgou como satisfatória e muito satisfatória. Entretanto, sugere-se que, para as próximas autoavaliações, a pergunta seja dividida nos diversos aspectos que a compõe para que se possa fazer análises mais precisas. Ou ainda, que sejam feitas análises qualitativas acerca do tema, sem a necessidade do uso do questionário.

Ademais, os resultados indicam a necessidade de atenção quanto às políticas da Instituição para que as ações sempre reflitam tais diretrizes a fim de atender os 24% que consideram o alinhamento insatisfatório, muito insatisfatório e/ou desconhecem o assunto. No que se refere a esse último grupo, sugere-se uma ampla divulgação das ações de que trata o item em pauta, para informar aqueles que alegaram desconhecimento. Além disso, salienta-se que é imprescindível que os gestores divulguem vagas para alunos de iniciação científica nos *campi* ou editais de outros órgãos de fomento, divulguem os trabalhos publicados em congressos, projetos aprovados, artigos escritos, patentes. Deve-se também procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar as ações descritas.

4.4.3. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação das políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Abaetetuba (3,54). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,12 (Tabela 20).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação das políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,1 (Tabela 20).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação das políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,47). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,26 (Tabela 20).

Entre os docentes o Índice de Satisfação das políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a extensão que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,08 (Tabela 20).

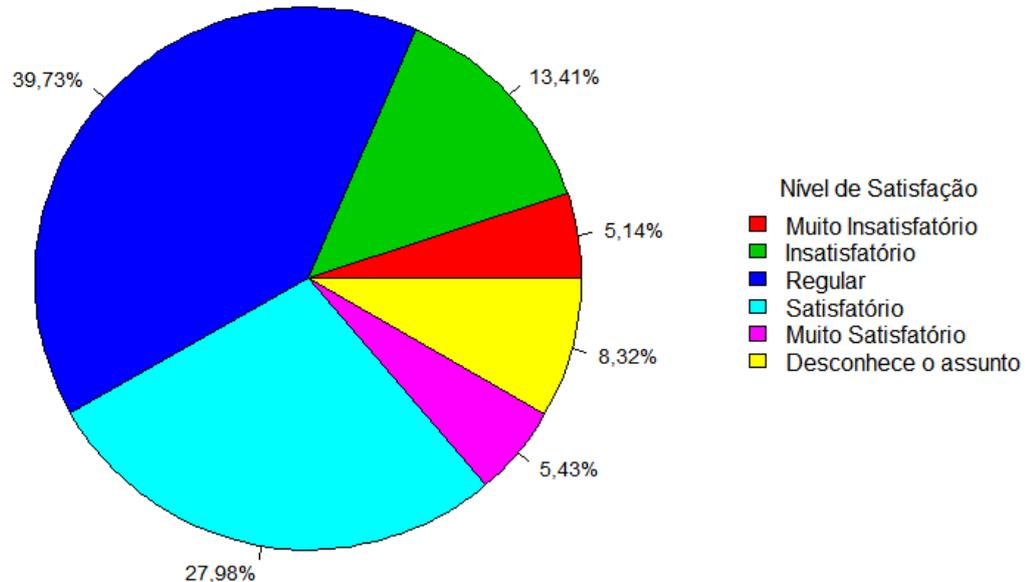
Tabela 20 - Índice de Satisfação sobre as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a extensão.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,54	-	3,6	3,27	-	3,47	8,57
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,5	2,67	-	3	6,25
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,52	3,14	-	3,44	8,57
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	2,91	2,8	-	2,89	3,57
CAMPUS BELÉM	3	2,5	3,17	2,86	-	2,99	12,65
CAMPUS BRAGANÇA	3,41	-	3,58	3,29	-	3,45	5,77
CAMPUS BREVES	-	-	4,5	3,14	-	3,31	5,88
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,81	4	-	3,83	6,67
CAMPUS CASTANHAL	2,97	4	2,78	3,16	-	2,93	4,85
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3	-	3,5	3	-	3,04	3,45
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3	3,38	-	3,27	9,09
CAMPUS ITAITUBA	2,67	-	2,47	2,88	-	2,71	9,84
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,67	2,8	-	3,12	11,11
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,33	4	-	3,73	6,25
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,63	3,32	-	3,56	4,3
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	2,93	3,15	-	3,08	0
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,44	3,17	-	3,34	3,61
CAMPUS TUCURUÍ	3,36	-	3,22	3,05	-	3,23	10,38
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,12	3,1	3,26	3,08	-	3,17	8,32

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a extensão, respondidos conjuntamente por todas as categorias (Figura 18), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 39,73% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,14% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 8,32%.

Figura 18 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas implantadas no IFPA para a extensão



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A partir da análise da figura apresentada, evidencia-se que ações devem ser tomadas em relação ao fomento de atividades e programas de extensão, devido à maioria dos respondentes julgarem este quesito como Regular. Nesse sentido, deve-se procurar receber as críticas, principalmente dos discentes e docentes, para melhorar o apoio descrito. Dessa forma, aponta-se que atividades de divulgação e conscientização são necessárias. Caso não existam ações relacionadas à extensão, é necessário reavaliar os procedimentos/regras, bem como, verificar, junto aos responsáveis, diretos e indiretos, as razões pelas quais não tem havido contribuições nesse sentido e, assim, tomar as devidas providências. Além disso, é imprescindível que os gestores divulguem vagas para alunos em projetos de extensão nos *campi* e/ou editais de outros órgãos de fomento, bem como os trabalhos realizados e publicados e projetos de extensão aprovados e desenvolvidos nos *campi*.

4.4.4. Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação das políticas institucionais e as ações implantadas no IFPA para estímulo à difusão das produções acadêmicas científicas, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Abaetetuba (3,57). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (2,94). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,15 (Tabela 21).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação das políticas institucionais e as ações implantadas no IFPA para estímulo à difusão das produções acadêmicas científicas, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,17). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,9 (Tabela 21).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação das políticas institucionais e as ações implantadas no IFPA para estímulo à difusão das produções acadêmicas científicas, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,77). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,29 (Tabela 21).

Entre os docentes o Índice de Satisfação das políticas institucionais e as ações implantadas no IFPA para estímulo à difusão das produções acadêmicas científicas, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (3,83). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,56). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,94 (Tabela 21).

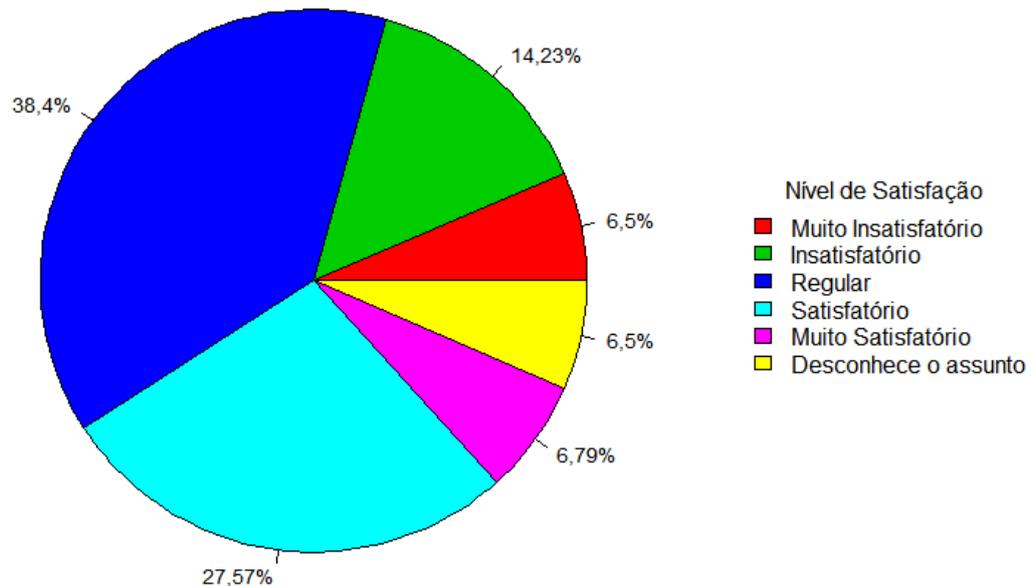
Tabela 21 - Índice de Satisfação sobre as políticas institucionais e as ações implantadas no IFPA para estímulo à difusão das produções acadêmicas científicas, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,57	-	3,64	3	-	3,41	5,07
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3	2,56	-	2,71	6,67
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,67	3	-	3,5	8,57
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,05	3,25	-	3,08	7,14
CAMPUS BELÉM	2,96	2,17	3,16	2,82	-	2,96	8,16
CAMPUS BRAGANÇA	3,57	-	3,64	3,12	-	3,5	4,37
CAMPUS BREVES	-	-	4,5	3,14	-	3,31	5,88
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,86	3,83	-	3,86	6,67
CAMPUS CASTANHAL	2,94	4	2,85	2,95	-	2,91	4,26
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,12	-	3,5	2,94	-	3,04	3,45
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,11	3,23	-	3,19	6,06
CAMPUS ITAITUBA	3	-	2,77	2,8	-	2,85	10
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,67	3	-	3,25	11,11
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,33	3,43	-	3,47	6,25
CAMPUS PARAUPEBAS	-	-	3,62	2,74	-	3,43	3,23
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,07	3,03	-	3,04	4,17
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,33	2,89	-	3,17	8,43
CAMPUS TUCURUÍ	3,54	-	3,27	2,86	-	3,27	8,11
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,15	2,9	3,29	2,94	-	3,15	6,5

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre as políticas institucionais e as ações implantadas no IFPA para estímulo à difusão das produções acadêmicas científicas, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural (Figura 19), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 38,4% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,5% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 6,5%.

Figura 19 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as políticas institucionais e as ações implantadas no IFPA para estímulo à difusão das produções acadêmicas científicas, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A partir da análise da Figura 19, constata-se que a maioria dos respondentes julga este quesito como Regular. É importante ressaltar que ações devem ser tomadas para incentivar alunos e discentes à produção e à difusão de conteúdo acadêmico. Nesse sentido, aponta-se que o ideal seria facilitar o auxílio para pagamento de inscrições em eventos científicos, assim como as aprovações de artigos indexados em revistas científicas. Além disso, considera-se fundamental que os responsáveis recebam as críticas dos discentes e docentes para melhorar as ações descritas, promovam maiores atividades de divulgação e conscientização e reavaliem os procedimentos/regras vigentes. É necessário também verificar, junto aos responsáveis, diretos e indiretos, as razões dos resultados obtidos nos níveis Regular, Insatisfatório e Muito Insatisfatório e, assim, tomar as devidas ações.

4.4.5 Comunicação da IES com a comunidade externa

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da comunicação do IFPA com a comunidade externa para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros

que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Abaetetuba (3,36). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (2,75). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,99 (Tabela 22).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da comunicação do IFPA com a comunidade externa para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (3,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,57). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,92 (Tabela 22).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da comunicação do IFPA com a comunidade externa para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Industrial Marabá (2,56). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,25 (Tabela 22).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da comunicação do IFPA com a comunidade externa para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (3,83). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Avançado Vigia (2,4). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,87 (Tabela 22).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da comunicação do IFPA com a comunidade externa para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4,08). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,54). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,16 (Tabela 22).

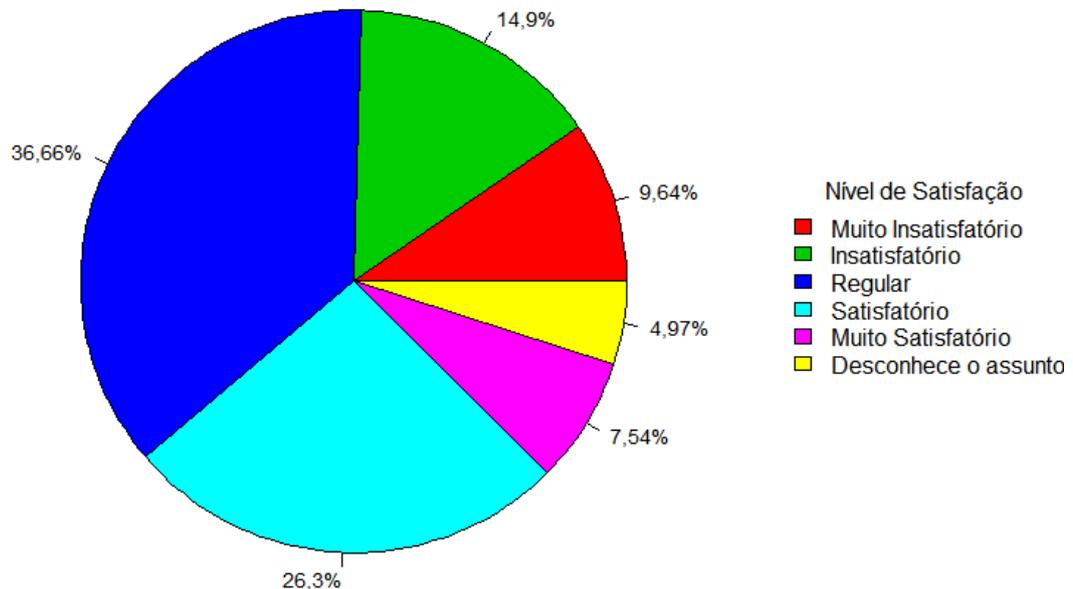
Tabela 22 - Índice de Satisfação sobre a comunicação do IFPA com a comunidade externa para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,36	-	3,57	3,16	3,5	3,37	1,9
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,2	2,62	4	2,93	12,5
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,64	2,62	3,43	3,4	4,76
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,04	2,4	2,86	2,91	2,78
CAMPUS BELÉM	2,84	2,57	3,05	2,55	2,54	2,78	7,18
CAMPUS BRAGANÇA	3,32	-	3,39	2,95	3,35	3,28	2,21
CAMPUS BREVES	-	-	4,5	3,5	4,08	3,83	3,33
CAMPUS CAMETÁ	-	-	4,03	3,83	3,6	3,96	4
CAMPUS CASTANHAL	2,75	3,33	2,76	3	2,88	2,8	4,07
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,17	-	3	3	3	3,03	6,45
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,56	3,23	3,12	3,05	2,5
CAMPUS ITAITUBA	3	-	3,14	2,58	3,38	2,94	5,41
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,67	3	3,82	3,58	9,52
CAMPUS PARAGOMINAS	-	3,5	3,33	3,43	3,5	3,43	4,55
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,8	3,1	3,57	3,64	2
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	2,93	3,03	3,24	3,06	4,62
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,67	3,03	3,29	3,4	3,85
CAMPUS TUCURUÍ	3,33	-	3,13	2,97	2,77	3,12	5,67
REITORIA	-	-	-	-	3,14	3,14	11,9
TOTAL	2,99	2,92	3,25	2,87	3,16	3,08	4,97

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a comunicação do IFPA com a comunidade externa para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros, respondidos conjuntamente por todas as categorias (Figura 20), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 36,66% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 7,54% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,97%.

Figura 20 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a comunicação do IFPA com a comunidade externa para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A partir da análise dos resultados, constata-se que a maioria da população respondente considera como Regular este quesito. Os resultados apontam para a necessidade de criação urgente de mecanismos de divulgação das informações da Instituição para a comunidade externa. Nesse sentido, percebe-se que é necessária uma melhoria na comunicação das atividades relacionadas ao quesito em pauta pelos setores envolvidos. Dessa forma, aponta-se a necessidade e, ao mesmo tempo, sugere-se a divulgação das ações tratadas nesse item em jornais e rádios das cidades de abrangência do IFPA, site institucional e outras redes sociais utilizadas pela instituição. Dessa forma, é importante que cada *campus* faça uso intensivo dos meios de comunicação para divulgar estas atividades durante todo o ano por meio de recursos tecnológicos, eventos e prestação de informação presencial. Assim, pretende-se que os *campi* se destaquem como importantes agentes políticos e sociais dentro das comunidades em que estão inseridos. Entretanto, ressalta-se que tais mecanismos devem ser adequados à comunidade particular de cada *campus*.

4.4.6. Comunicação da IES com a comunidade interna

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da comunicação do IFPA com a comunidade interna para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Bragança (3,42). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,65). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,98 (Tabela 23).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da comunicação do IFPA com a comunidade interna para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (3,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,29). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,75 (Tabela 23).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da comunicação do IFPA com a comunidade interna para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (2,65). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,19 (Tabela 23).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da comunicação do IFPA com a comunidade interna para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4,17). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Avançado Vigia (2,6). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,03 (Tabela 23).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da comunicação do IFPA com a comunidade interna para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4,23). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,7). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,32 (Tabela 23).

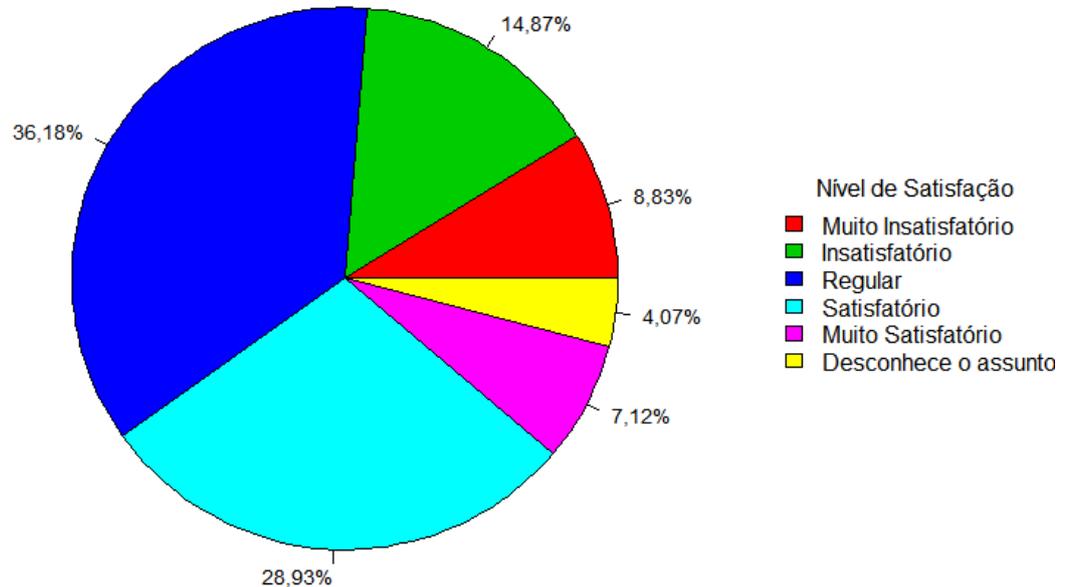
Tabela 23 - Índice de Satisfação sobre a comunicação do IFPA com a comunidade interna para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,4	-	3,53	3,45	3,72	3,48	1,9
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,4	2,78	3	3	6,25
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,42	3,12	3,57	3,39	2,38
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,05	2,6	3,29	3,03	5,56
CAMPUS BELÉM	2,77	2,29	3	2,74	2,7	2,81	5,28
CAMPUS BRAGANÇA	3,42	-	3,45	3,05	3,5	3,36	1,77
CAMPUS BREVES	-	-	4	3,29	4,23	3,76	3,33
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,84	4,17	3,4	3,84	2
CAMPUS CASTANHAL	2,8	3,33	2,65	3,14	3,08	2,82	3,53
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3	-	3	2,76	3,75	2,97	0
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,8	3,29	3,38	3,18	4,88
CAMPUS ITAITUBA	2,65	-	2,87	2,77	3,57	2,92	2,7
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,67	3,25	3,73	3,61	14,29
CAMPUS PARAGOMINAS	-	3,5	3,5	3,57	3,33	3,48	4,55
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,75	3,3	3,57	3,64	2
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	2,8	3,22	3,71	3,25	1,54
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,38	3,13	3,43	3,31	3,88
CAMPUS TUCURUÍ	3,38	-	3,16	3,25	3,23	3,23	5,67
REITORIA	-	-	-	-	2,97	2,97	11,9
TOTAL	2,98	2,75	3,19	3,03	3,32	3,11	4,07

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a comunicação do IFPA com a comunidade interna para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros, respondidos conjuntamente por todas as categorias (Figura 21), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 36,18% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 7,12% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,07%.

Figura 21 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a comunicação do IFPA com a comunidade interna para divulgação dos cursos, da extensão, da pesquisa, dos mecanismos de transparência, da ouvidoria, entre outros



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Constata-se que, assim como a divulgação para a comunidade externa, a divulgação para a comunidade interna é considerada pela maioria da população respondente como Regular. Isso implica na necessidade da criação de mecanismos de divulgação, assim como ampliação dos já existentes. Nesse sentido, pode-se inferir que é necessário melhorar a comunicação através dos canais que já são utilizados: murais, Facebook, site do IFPA e outras redes sociais. Deve-se procurar também receber as críticas dos respondentes para melhorar o acesso descrito. Vale salientar que é necessário que cada *campus* faça uso intensivo dos meios de comunicação disponíveis para divulgar essas atividades durante todo o ano, incluindo os recursos tecnológicos, eventos e disponibilização de informações presenciais. Os resultados apontam, ainda, para a necessidade de criação urgente de mecanismos de divulgação das informações da Instituição para a comunidade interna. Tais mecanismos devem ser adequados à comunidade particular de cada *campus*.

4.4.7 Programas de atendimento aos estudantes.

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação dos programas de apoio aos estudantes instituídos pelo IFPA (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, integração, nivelamento e/ou monitoria) que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Bragança (3,58). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição Do Araguaia (2,62). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,98 (Tabela 24).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação dos programas de apoio aos estudantes instituídos pelo IFPA (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, integração, nivelamento e/ou monitoria) que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (1,86). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,75 (Tabela 24).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação dos programas de apoio aos estudantes instituídos pelo IFPA (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, integração, nivelamento e/ou monitoria) que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,54). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,28 (Tabela 24).

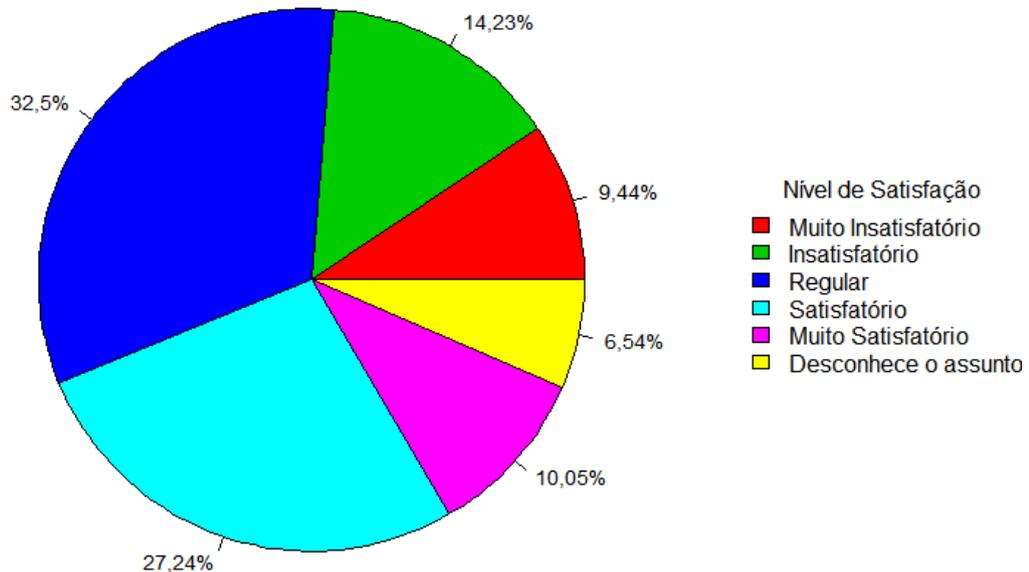
Tabela 24 - Índice de Satisfação sobre os programas de apoio aos estudantes instituídos pelo IFPA (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, integração, nivelamento e/ou monitoria).

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,44	-	3,66	-	-	3,53	4,17
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,4	-	-	3,4	16,67
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,52	-	-	3,52	7,41
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	2,91	-	-	2,91	4,35
CAMPUS BELÉM	2,76	1,86	3,08	-	-	2,86	11,41
CAMPUS BRAGANÇA	3,58	-	3,77	-	-	3,68	3,07
CAMPUS BREVES	-	-	4,5	-	-	4,5	0
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,79	-	-	3,79	2,56
CAMPUS CASTANHAL	2,73	4	2,76	-	-	2,76	5,59
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,62	-	3,5	-	-	2,8	9,09
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,89	-	-	2,89	18,18
CAMPUS ITAITUBA	2,81	-	2,54	-	-	2,69	14,71
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,5	-	-	3,5	33,33
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,5	-	-	3,62	11,11
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,53	-	-	3,53	4,11
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,47	-	-	3,47	0
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,53	-	-	3,53	3,77
CAMPUS TUCURUÍ	3,3	-	3,28	-	-	3,28	2,27
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2,98	2,75	3,28	-	-	3,15	6,54

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre os programas de apoio aos estudantes instituídos pelo IFPA (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, integração, nivelamento e/ou monitoria), respondidos conjuntamente por todas as categorias (Figura 22), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 32,5% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 9,44% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 6,54%.

Figura 22 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre os programas de apoio aos estudantes instituídos pelo IFPA (apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante, integração, nivelamento e/ou monitoria)



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

De acordo com a Figura 22, constata-se que a maioria dos respondentes julgou este quesito como Regular. Dessa forma, avalia-se que é necessário ampliar os programas, assim como as suas divulgações para sensibilizar e favorecer a categoria dos principais interessados, a dos discentes. Além disso, considera-se que os responsáveis devam procurar receber as críticas dos discentes para, assim, melhorar os programas de apoio aos estudantes descritos. Salienta-se, ainda que as ações de melhoria constantes devem ser implementadas, pois a todo semestre novos alunos estão ingressando no IFPA.

4.4.8. Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação dos programas de apoio aos estudantes para participação/realização de eventos interno e externos, e à produção discente que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Bragança (3,46). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,71). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,04 (Tabela 25).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação dos programas de apoio aos estudantes para participação/realização de eventos interno e externos, e à produção discente que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,33). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3 (Tabela 25).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação dos programas de apoio aos estudantes para participação/realização de eventos interno e externos, e à produção discente que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,6). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,21 (Tabela 25).

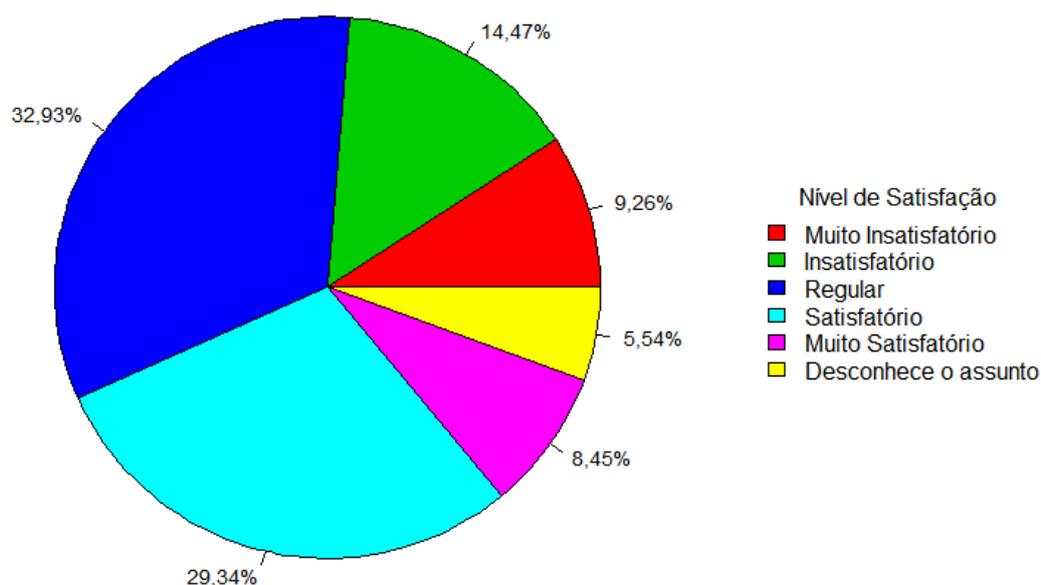
Tabela 25 - Índice de Satisfação sobre os programas de apoio aos estudantes para participação/realização de eventos internos e externos, e à produção discente.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,35	-	3,63	-	-	3,46	3,12
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	2,83	-	-	2,83	0
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,42	-	-	3,42	3,7
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	2,91	-	-	2,91	0
CAMPUS BELÉM	2,88	2,33	3,11	-	-	2,96	11,22
CAMPUS BRAGANÇA	3,46	-	3,62	-	-	3,54	2,45
CAMPUS BREVES	-	-	5	-	-	5	0
CAMPUS CAMETÁ	-	-	4,03	-	-	4,03	7,69
CAMPUS CASTANHAL	2,87	3,67	2,64	-	-	2,77	2,8
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,78	-	3,5	-	-	2,91	0
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,88	-	-	2,88	20
CAMPUS ITAITUBA	2,71	-	2,6	-	-	2,66	5,88
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	-	-	3,33	0
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,8	-	-	3,86	12,5
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,52	-	-	3,52	2,74
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3	-	-	3	0
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,39	-	-	3,39	3,77
CAMPUS TUCURUÍ	3,37	-	3,16	-	-	3,22	3,64
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,04	3	3,21	-	-	3,14	5,54

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre os programas de apoio aos estudantes para participação/realização de eventos internos e externos, e à produção discente, respondidos conjuntamente por todas as categorias (Figura 23), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 32,93% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 8,45% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 5,54%.

Figura 23. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre os programas de apoio aos estudantes para participação/realização de eventos interno e externos, e à produção discente



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Como mencionado anteriormente, parcela considerável de discentes consideram os programas de apoio aos estudantes descritos como Regular. As taxas de alunos que consideraram os programas como Insatisfatório e Muito Insatisfatório são elevadas, indicando a necessidade do desenvolvimento e implantação e/ou melhoramento dos programas existentes de apoio estudantil, à participação de eventos artístico-acadêmicos, ou mesmo, aumentar os programas dessa natureza na instituição. Salienta-se também que é necessário procurar

receber as críticas dos discentes para melhorar os programas de apoio aos estudantes descritos. Em síntese, é preciso promover e intensificar a divulgação dos programas de apoio buscando sempre ações de melhoria constante.

4.4.9. Política e ações de acompanhamento dos egressos

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da política e ações instituídas no IFPA para acompanhamento dos alunos egressos (concluíram o curso) que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Abaetetuba (3,42). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,83). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,05 (Tabela 26).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da política e ações instituídas no IFPA para acompanhamento dos alunos egressos (concluíram o curso) que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (1,75). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,62 (Tabela 26).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da política e ações instituídas no IFPA para acompanhamento dos alunos egressos (concluíram o curso) que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,75). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,23 (Tabela 26).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da política e ações instituídas no IFPA para acompanhamento dos alunos egressos (concluíram o curso) que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (3,8). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Avançado Vigia (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,54 (Tabela 26).

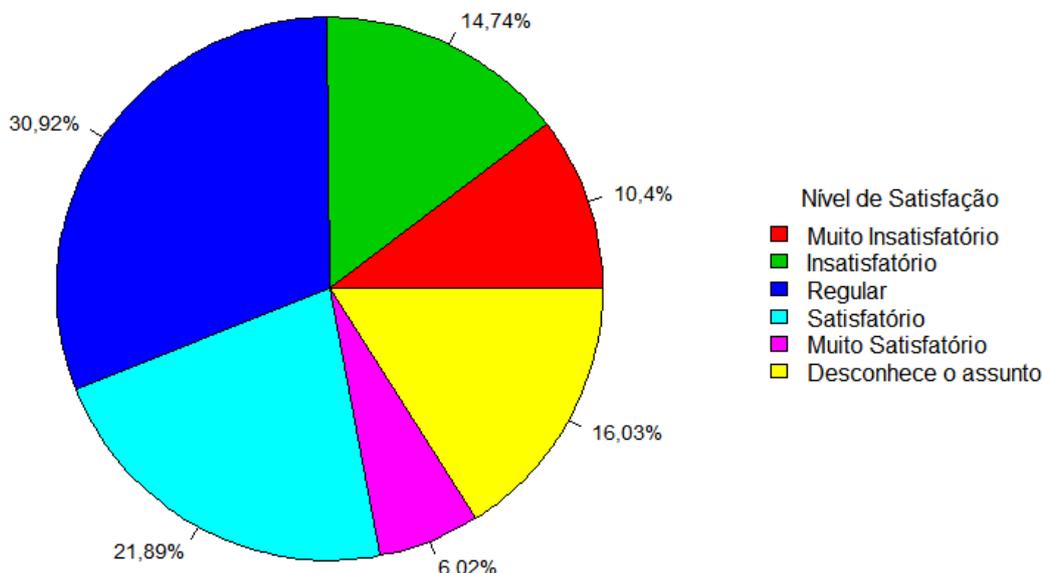
Tabela 26 - Índice de Satisfação sobre a política e ações instituídas no IFPA para acompanhamento dos alunos egressos (concluíram o curso).

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,42	-	3,69	2,78	-	3,3	17,14
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,4	2,5	-	2,85	13,33
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,38	3	-	3,28	8,57
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,05	2	-	2,88	7,14
CAMPUS BELÉM	2,83	1,75	3,03	2,35	-	2,71	19,62
CAMPUS BRAGANÇA	3,41	-	3,58	2,49	-	3,28	9,71
CAMPUS BREVES	-	-	4,5	2,92	-	3,13	11,76
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,97	3,8	-	3,95	11,11
CAMPUS CASTANHAL	2,96	3	2,77	2,44	-	2,8	16,46
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3	-	3	2,67	-	2,81	25
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,88	3,05	-	3	12,5
CAMPUS ITAITUBA	2,93	-	2,75	2,39	-	2,63	18,33
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	2,67	-	3	33,33
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,6	3	-	3,38	13,33
CAMPUS PARAUPEBAS	-	-	3,53	3	-	3,42	17,2
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,33	2,78	-	2,95	18,75
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,2	2,08	-	2,8	16,87
CAMPUS TUCURUÍ	3,24	-	3,23	2,53	-	3,12	12,31
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,05	2,62	3,23	2,54	-	2,98	16,03

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a política e ações instituídas no IFPA para acompanhamento dos alunos egressos (concluíram o curso), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 30,92% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,02% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 16,03% (Figura 24).

Figura 24 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a política e ações instituídas no IFPA para acompanhamento dos alunos egressos (concluíram o curso)



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A análise dos dados e das informações nos permite aferir que há um alto índice de respondentes entre discentes e docentes, aproximadamente 40%, que consideram o quesito em pauta como insatisfatório e/ou desconhecem o assunto. Nesse sentido, considera-se que seria ideal manter o cadastro dos alunos egressos no sistema do IFPA contendo informações atualizadas. Além disso, pensa-se ser importante que na retirada do certificado de conclusão dos cursos, deve-se pedir para o aluno diplomado preencher um formulário do egresso a fim de captar informações para o acompanhamento deste profissional formado pela instituição. Sugere-se também a implantação e divulgação das ações que visam acompanhar a situação profissional do egresso objetivando, assim, melhorias quanto a este quesito. Ademais, constata-se, a partir dos resultados obtidos, que as ações atuais não estão sendo suficientes. Portanto, é necessário reavaliar a política atual referente a esse contexto, objetivando a melhoria e o aperfeiçoamento da mesma.

4.4.10. Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação das ações implantadas pelo IFPA para estimular a empregabilidade e preparação dos alunos egressos para o mundo do trabalho, e sua relação com as entidades de classe e empresas do setor que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Abaetetuba (3,45). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,43). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,96 (Tabela 27).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação das ações implantadas pelo IFPA para estimular a empregabilidade e preparação dos alunos egressos para o mundo do trabalho, e sua relação com as entidades de classe e empresas do setor que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (1,25). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,5 (Tabela 27).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação das ações implantadas pelo IFPA para estimular a empregabilidade e preparação dos alunos egressos para o mundo do trabalho, e sua relação com as entidades de classe e empresas do setor que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Breves (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,3 (Tabela 27).

Entre os docentes o Índice de Satisfação das ações implantadas pelo IFPA para estimular a empregabilidade e preparação dos alunos egressos para o mundo do trabalho, e sua relação com as entidades de classe e empresas do setor que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Avançado Vigia (2,33). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,69 (Tabela 27).

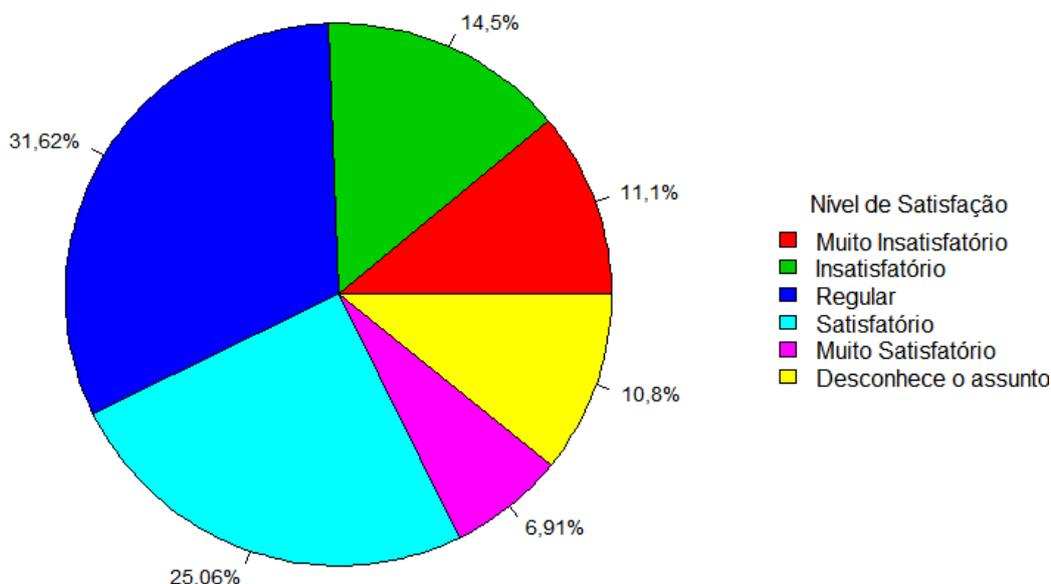
Tabela 27 - Índice de Satisfação sobre as ações implantadas pelo IFPA para estimular a empregabilidade e preparação dos alunos egressos para o mundo do trabalho, e sua relação com as entidades de classe e empresas do setor.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,45	-	3,68	2,92	-	3,35	10,79
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	2,83	2,38	-	2,57	6,67
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,35	3	-	3,26	2,86
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	2,82	2,33	-	2,76	10,71
CAMPUS BELÉM	2,71	1,25	3,06	2,4	-	2,69	14,87
CAMPUS BRAGANÇA	3,38	-	3,69	2,87	-	3,4	5,83
CAMPUS BREVES	-	-	2,5	3,14	-	3,06	5,88
CAMPUS CAMETÁ	-	-	4	4	-	4	6,67
CAMPUS CASTANHAL	2,89	3	2,94	2,71	-	2,88	7,6
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,5	-	4	2,43	-	2,52	17,86
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,88	3,14	-	3,07	9,38
CAMPUS ITAITUBA	2,43	-	3	2,38	-	2,56	13,33
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,5	2,75	-	3	33,33
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4,5	3,8	3,57	-	3,79	6,67
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,52	3,11	-	3,43	9,68
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,08	2,9	-	2,95	8,33
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,33	2,48	-	3,03	14,46
CAMPUS TUCURUÍ	3,24	-	3,36	2,75	-	3,24	10
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2,96	2,5	3,3	2,69	-	3,02	10,8

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre as ações implantadas pelo IFPA para estimular a empregabilidade e preparação dos alunos egressos para o mundo do trabalho, e sua relação com as entidades de classe e empresas do setor (Figura 25), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 31,62% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,91% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 10,8%.

Figura 25 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as ações implantadas pelo IFPA para estimular a empregabilidade e preparação dos alunos egressos para o mundo do trabalho, e sua relação com as entidades de classe e empresas do setor



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A partir da análise dos dados, pode-se aferir que a maioria dos respondentes, entre discentes e docentes, considera este quesito como Regular. Além disso, mais de 37% declaram ser insatisfeitos e/ou desconhecem o assunto tratado nesse item. Dessa forma, pode-se inferir que as ações atuais não estão sendo suficientes. Nesse sentido, aponta-se que seria ideal o maior acompanhamento dos alunos egressos, inclusive, para verificar se eles estão atuando na área em que fizeram o curso na Instituição. Sugere-se também a implantação de sistema para a divulgação de vagas de empregos e a realização de contratos e parcerias com empresas. Em outras palavras, deve haver ações que visem acompanhar a situação profissional do egresso, visando melhorias quanto a este quesito. Em síntese, é necessário reavaliar a política atual referente a esse contexto, visando melhorias e o aperfeiçoamento da mesma.

4.4.11 Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação das ações previstas no PDI e/ou implantadas no IFPA para fomentar a inovação tecnológica e propriedade intelectual com os alunos e servidores que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Bragança (3,45). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,77). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,07 (Tabela 28).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação das ações previstas no PDI e/ou implantadas no IFPA para fomentar a inovação tecnológica e propriedade intelectual com os alunos e servidores que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,7 (Tabela 28).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação das ações previstas no PDI e/ou implantadas no IFPA para fomentar a inovação tecnológica e propriedade intelectual com os alunos e servidores que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (3,83). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Breves (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,26 (Tabela 28).

Entre os docentes o Índice de Satisfação das ações previstas no PDI e/ou implantadas no IFPA para fomentar a inovação tecnológica e propriedade intelectual com os alunos e servidores que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (3,83). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,82 (Tabela 28).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação das ações previstas no PDI e/ou implantadas no IFPA para fomentar a inovação tecnológica e propriedade intelectual com os alunos e servidores que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (3,85). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição Do Araguaia (2,25). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,04 (Tabela 28).

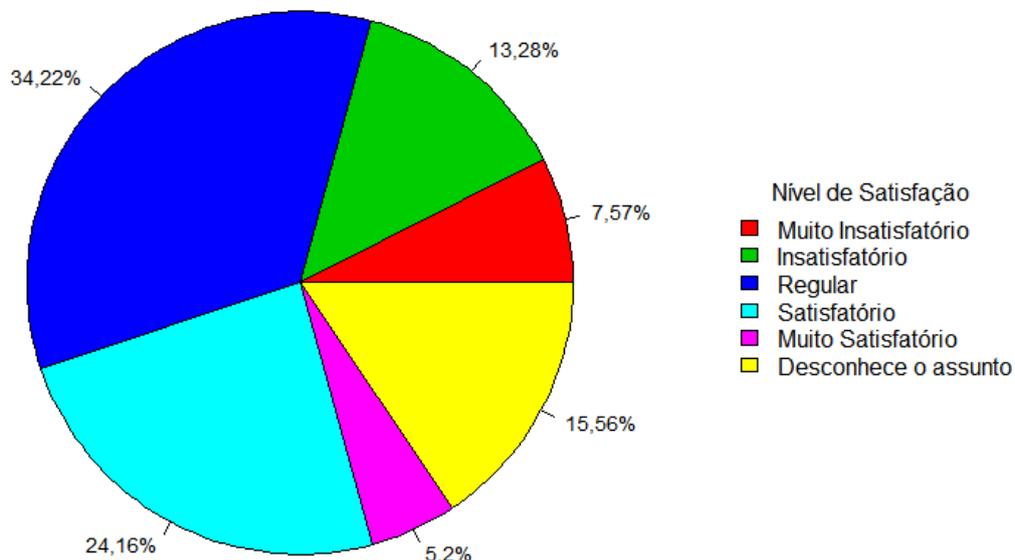
Tabela 28 - Índice de Satisfação sobre as ações previstas no PDI e/ou implantadas no IFPA para fomentar a inovação tecnológica e propriedade intelectual com os alunos e servidores

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,4	-	3,6	3	3	3,28	12,18
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,6	2,5	3	2,93	12,5
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,44	2,71	2,86	3,21	7,14
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,15	3,33	3,2	3,18	22,22
CAMPUS BELÉM	2,83	2,2	3,1	2,62	2,52	2,81	17,9
CAMPUS BRAGANÇA	3,45	-	3,71	3	3,6	3,48	11,95
CAMPUS BREVES	-	-	2,5	2,77	3,85	3,25	6,67
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,83	3,83	3	3,74	6
CAMPUS CASTANHAL	2,97	2,33	2,8	3,03	2,89	2,9	16,8
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,88	-	3,5	2,57	2,25	2,68	12,5
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,88	3,2	3,2	3,12	17,5
CAMPUS ITAITUBA	2,77	-	3,3	2,62	3	2,84	21,62
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	3,33	3,4	3,38	23,81
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4,5	3,8	3,71	3,75	3,83	14,29
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,57	2,89	3,4	3,41	13
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,08	3	3,64	3,18	15,38
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,31	2,54	3,24	3,08	16,35
CAMPUS TUCURUÍ	3,45	-	3,14	2,76	2,68	3,12	13,83
REITORIA	-	-	-	-	2,87	2,87	26,19
TOTAL	3,07	2,7	3,26	2,82	3,04	3,07	15,56

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre as ações previstas no PDI e/ou implantadas no IFPA para fomentar a inovação tecnológica e propriedade intelectual com os alunos e servidores (Figura 26), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 34,22% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,2% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 15,56%.

Figura 26 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as ações previstas no PDI e/ou implantadas no IFPA para fomentar a inovação tecnológica e propriedade intelectual com os alunos e servidores



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A partir da análise da Figura 26, pode-se aferir que a maioria dos respondentes considera este item como Regular, além de haver um alto índice de insatisfação e/ou de pessoas que desconhecem o assunto. Dessa forma, os resultados indicam que é necessário investimento em ações de fomento para a inovação tecnológica e a ampliação do desenvolvimento da propriedade intelectual. Nesse sentido, considera-se que os programas de inovação tecnológica ainda precisam ser melhorados e ter maior visibilidade no IFPA, pois a pesquisa ainda não é uma tradição na instituição. Sobre o assunto em pauta, indica-se que o IFPA trabalha com os eixos ensino, pesquisa e extensão, no qual tem-se o entendimento que é necessário haver um equilíbrio entre as ações e trabalhos desenvolvidos pelos eixos mencionados. Além disso, considera-se necessário divulgar para a comunidade acadêmica os trabalhos e as ações de pesquisa e sua importância para o desenvolvimento do Brasil. Em síntese, pode-se afirmar que se fazem necessárias ações de melhoria constantes objetivando captar os anseios dos respondentes e, conseqüentemente, melhorar o nível de satisfação dos mesmos.

4.5 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO (Dimensão 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição), 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES)

4.5.1. Política de formação e capacitação docente

Entre os docentes o Índice de Satisfação das políticas implantadas no IFPA para incentivar a capacitação e qualificação dos seus professores que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Avançado Vigia* (3,8). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Altamira* (2,44). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,92 (Tabela 29).

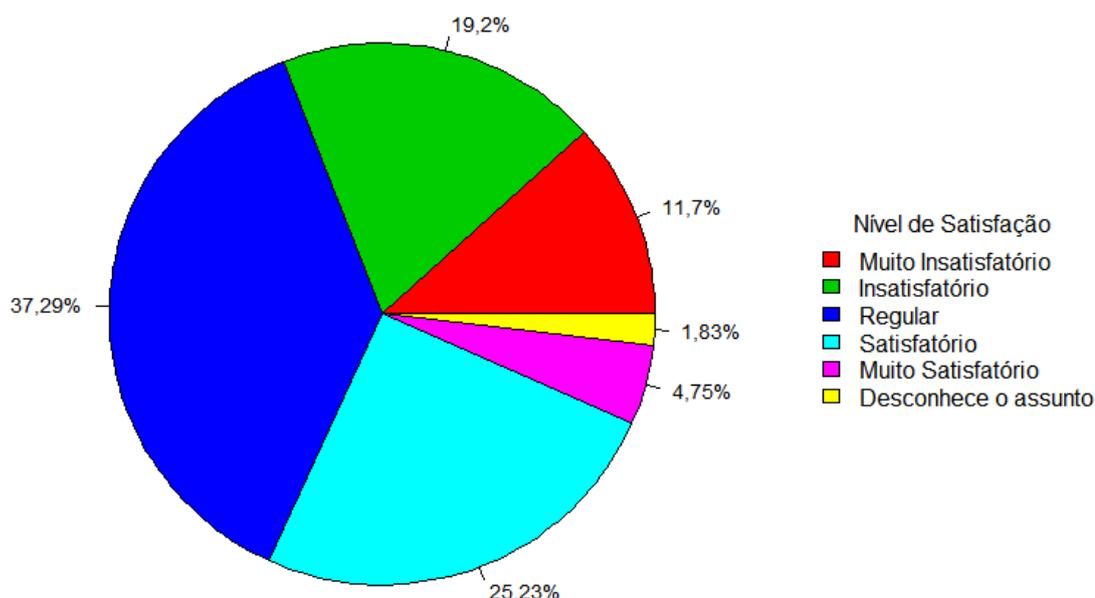
Tabela 29 - Índice de Satisfação sobre as políticas implantadas no IFPA para incentivar a capacitação e qualificação dos seus professores.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	-	-	-	3	-	3	2,33
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	-	2,44	-	2,44	0
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	-	2,88	-	2,88	0
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	-	3,8	-	3,8	0
CAMPUS BELÉM	-	-	-	2,68	-	2,68	1,14
CAMPUS BRAGANÇA	-	-	-	3	-	3	0
CAMPUS BREVES	-	-	-	2,64	-	2,64	6,67
CAMPUS CAMETÁ	-	-	-	3,5	-	3,5	0
CAMPUS CASTANHAL	-	-	-	3,36	-	3,36	0
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	-	3,18	-	3,18	0
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	-	3,27	-	3,27	0
CAMPUS ITAITUBA	-	-	-	2,88	-	2,88	0
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	-	2,67	-	2,67	0
CAMPUS PARAGOMINAS	-	-	-	3,57	-	3,57	0
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	-	2,7	-	2,7	0
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	-	3,36	-	3,36	0
CAMPUS SANTARÉM	-	-	-	2,56	-	2,56	10
CAMPUS TUCURUÍ	-	-	-	3	-	3	7,5
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	2,92	-	2,92	1,83

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre as políticas implantadas no IFPA para incentivar a capacitação e qualificação dos seus professores, respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 37,29% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,75% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 1,83% (Figura 27).

Figura 27 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as políticas implantadas no IFPA para incentivar a capacitação e qualificação dos seus professores



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A grande maioria dos docentes respondeu a este quesito como sendo de satisfação Regular, porém aproximadamente 30% o julgaram como insatisfatório e muito insatisfatório. Nesse sentido, aponta-se como relevante a divulgação de um cronograma de processos seletivos, cursos de capacitação e cursos de formação pedagógica para docentes não licenciados. Além disso, como quase um terço da população de docentes considera as ações como insatisfatórias e muito insatisfatórias, recomenda-se que as ações vigentes sejam estendidas de modo a contemplar um número maior de docentes. Considera-se ainda que seja necessário

receber as críticas dos docentes para, assim, melhorar as ações previstas descritas. Em síntese, aponta-se a necessidade de um trabalho de reavaliação das políticas referentes a esse contexto, com o intuito de aperfeiçoar e proporcionar melhorias e, conseqüentemente, atender os anseios e aumentar o nível de satisfação da comunidade envolvida.

4.5.2. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação das políticas implantadas no IFPA para incentivar a capacitação e qualificação dos seus servidores técnico-administrativos que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Parauapebas* (3,57). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Altamira* (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,8 (Tabela 30).

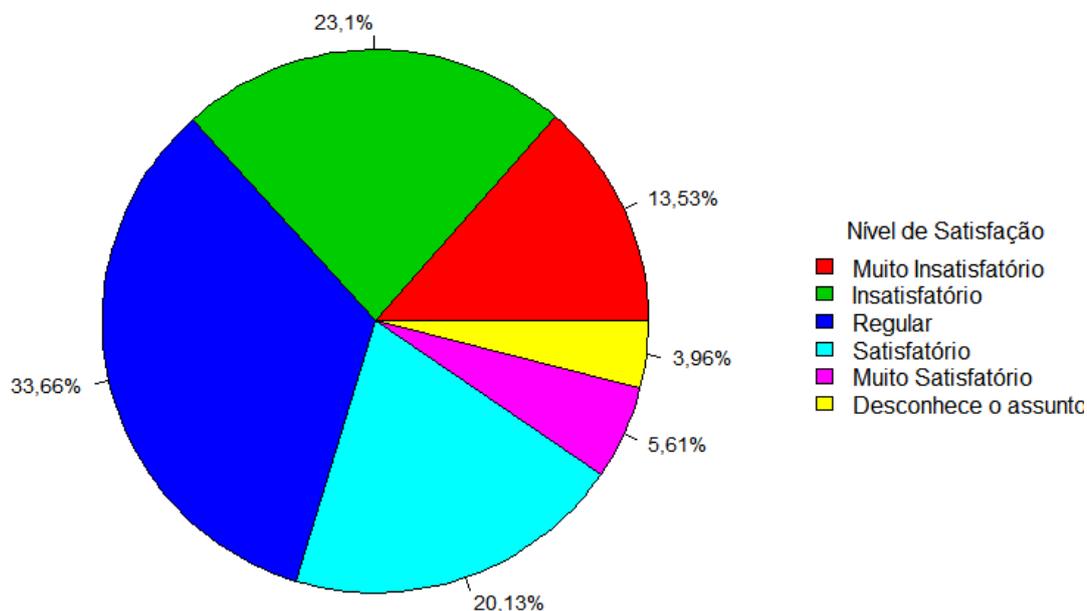
Tabela 30 - Índice de Satisfação sobre as políticas implantadas no IFPA para incentivar a capacitação e qualificação dos seus servidores técnico-administrativos

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	-	-	-	-	3	3	0
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	-	-	2	2	0
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	-	-	2,71	2,71	0
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	-	-	3,33	3,33	25
CAMPUS BELÉM	-	-	-	-	2,14	2,14	5,26
CAMPUS BRAGANÇA	-	-	-	-	3,05	3,05	0
CAMPUS BREVES	-	-	-	-	3,31	3,31	0
CAMPUS CAMETÁ	-	-	-	-	2,5	2,5	20
CAMPUS CASTANHAL	-	-	-	-	2,95	2,95	2,5
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	-	-	2,5	2,5	0
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	-	-	2,62	2,62	0
CAMPUS ITAITUBA	-	-	-	-	3,07	3,07	0
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	-	-	3	3	8,33
CAMPUS PARAGOMINAS	-	-	-	-	3,5	3,5	33,33
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	-	-	3,57	3,57	0
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	-	-	3,41	3,41	0
CAMPUS SANTARÉM	-	-	-	-	2,52	2,52	0
CAMPUS TUCURUÍ	-	-	-	-	2,45	2,45	0
REITORIA	-	-	-	-	2,67	2,67	7,14
TOTAL	-	-	-	-	2,8	2,8	3,96

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre as políticas implantadas no IFPA para incentivar a capacitação e qualificação dos seus servidores técnico-administrativos (Figura 28), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 33,66% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,61% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 3,96%.

Figura 28 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre as políticas implantadas no IFPA para incentivar a capacitação e qualificação dos seus servidores técnico-administrativos



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A maioria dos técnico-administrativos avaliaram este quesito como sendo de nível “Regular”. Porém, muitos consideraram as políticas de incentivo à qualificação como insatisfatórias e/ou muito insatisfatório (aproximadamente 25%) e outra parcela dos respondentes declaram que desconhecem o assunto (aproximadamente 4%). Nesse sentido, considera-se relevante a divulgação de um cronograma de processos seletivos e cursos de capacitação para a categoria. Além disso, como quase um terço da população de técnico-administrativos considera as ações insatisfatórias e/ou muito insatisfatórias, percebe-se a necessidade de se reavaliar as políticas de formação do corpo técnico-administrativo, com o objetivo de melhor adequá-las aos anseios e necessidades desses sujeitos. Para tanto, deve-se procurar receber as críticas dos técnico-administrativos, visando a melhoraria da política de formação e capacitação dos mesmos. Em síntese, compreende-se que as ações de melhoria devem ser constantes, com o intuito de melhorar o nível de satisfação dos interessados.

4.5.3. Gestão institucional.

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da atuação dos órgãos de gestão e colegiados quanto à representatividade das categorias (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada), a indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,56). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,88). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,09 (Tabela 31).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da atuação dos órgãos de gestão e colegiados quanto à representatividade das categorias (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada), a indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,4). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3 (Tabela 31).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da atuação dos órgãos de gestão e colegiados quanto à representatividade das categorias (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada), a indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (3,8). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,69). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,26 (Tabela 31).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da atuação dos órgãos de gestão e colegiados quanto à representatividade das categorias (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada), a indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,56). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,13 (Tabela 31).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da atuação dos órgãos de gestão e colegiados quanto à representatividade das categorias (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada), a indicação e recondução de

seus membros e realização e registro de reuniões que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (3,75). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,6). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,16 (Tabela 31).

Tabela 31 - Índice de Satisfação sobre a atuação dos órgãos de gestão e colegiados quanto à representatividade das categorias (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada), a indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reunião.

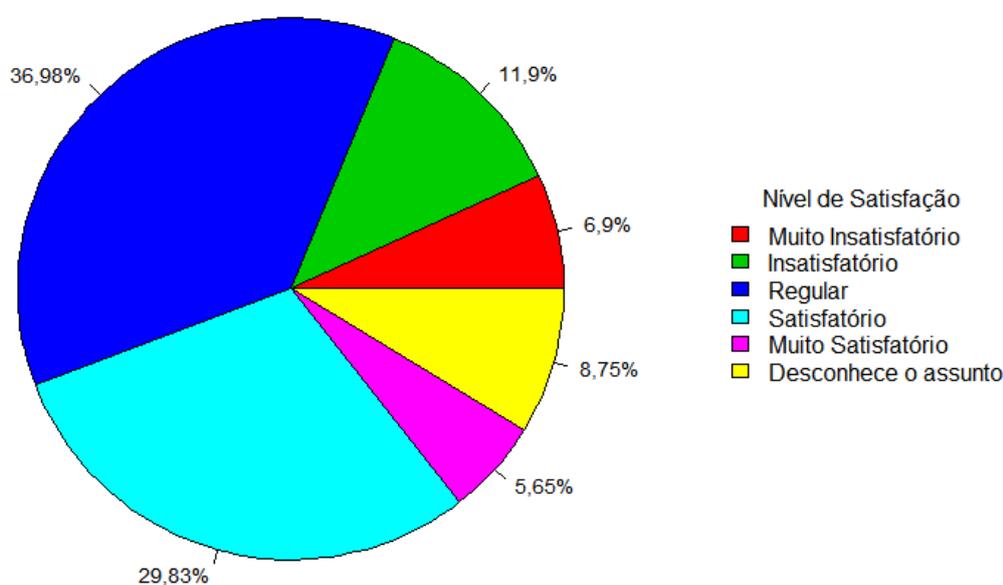
UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,36	-	3,59	3,28	3,39	3,39	7,05
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,4	2,56	3	2,87	6,25
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,5	3,5	3	3,41	2,38
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,19	2,75	3,2	3,13	16,67
CAMPUS BELÉM	2,88	2,4	2,98	2,91	2,6	2,89	11,85
CAMPUS BRAGANÇA	3,38	-	3,76	3,33	3,44	3,51	4,89
CAMPUS BREVES	-	-	3,5	3,5	3,69	3,59	3,33
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,72	4	2,75	3,67	8
CAMPUS CASTANHAL	2,96	4	2,81	3,24	3,24	2,97	5,98
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3	-	3	3,18	3	3,1	6,25
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3	3,48	3,14	3,31	10
CAMPUS ITAITUBA	3,12	-	2,69	3,08	3,23	3,04	6,76
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	2,8	3,36	3,21	9,52
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,8	3,43	3,75	3,67	14,29
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,59	3,11	3,57	3,49	7
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3	3,27	3,31	3,22	3,08
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,49	3	2,95	3,23	11,54
CAMPUS TUCURUÍ	3,56	-	3,26	3,26	2,85	3,29	10,28
REITORIA	-	-	-	-	3,23	3,23	16,67
TOTAL	3,09	3	3,26	3,13	3,16	3,17	8,75

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação (Figura 29) sobre a atuação dos órgãos de gestão e colegiados quanto à representatividade das categorias (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada), a indicação e recondução de seus membros e realização e registro de reuniões, respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 36,98% dos participantes

da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,65% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 8,75%.

Figura 29 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a atuação dos órgãos de gestão e colegiados quanto à representatividade das categorias (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada), a indicação e recondução de seus membros.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Com base na Figura 29, é possível verificar que a maioria dos respondentes possui boas opiniões quanto a este quesito, pois aproximadamente 37% julgaram este item como “Regular” e aproximadamente 35% o julgaram como satisfatório e/ou muito satisfatório. Ainda sim, recomenda-se promover ações que melhorem os pontos avaliados em relação a gestão institucional. Além disso, deve-se procurar receber as críticas dos docentes e técnico-administrativos para melhorar a gestão institucional.

4.5.4. Sistema de registro acadêmico.

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da efetividade do sistema de registro acadêmico, quanto à organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Tucuruí* (3,49). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Conceição Do Araguaia* (2,88). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,1 (Tabela 32).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da efetividade do sistema de registro acadêmico, quanto à organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Castanhal* (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Belém* (1,83). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,82 (Tabela 32).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da efetividade do sistema de registro acadêmico, quanto à organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Breves* (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Conceição Do Araguaia* (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,28 (Tabela 32).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da efetividade do sistema de registro acadêmico, quanto à organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Paragominas* (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Óbidos* (1,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,19 (Tabela 32).

Tabela 32 - Índice de Satisfação sobre a efetividade do sistema de registro acadêmico, quanto à organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.

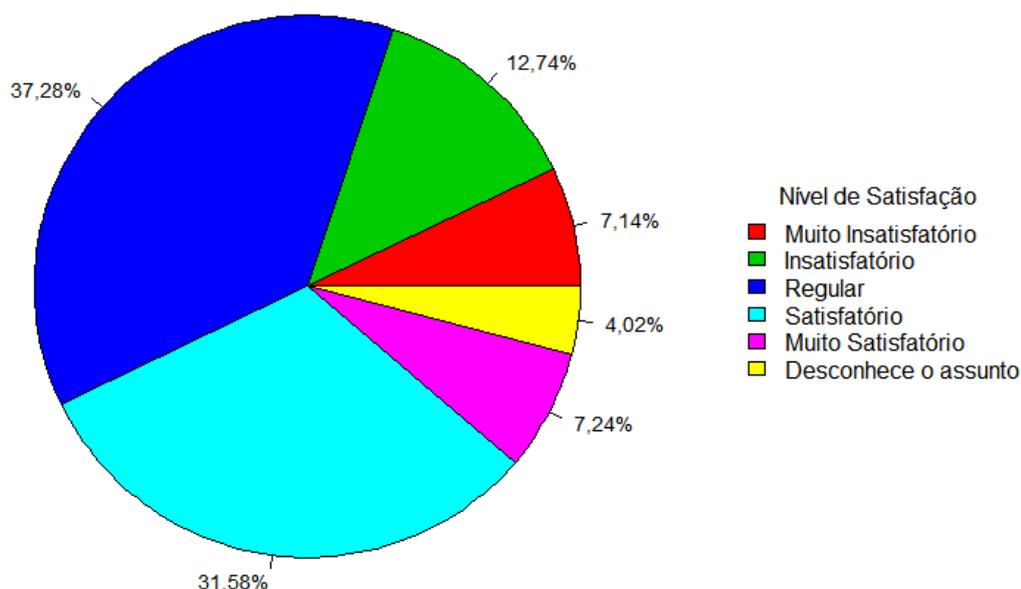
UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA	ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO
---------	------------------------------------	--------------	-----------------------

	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		(%)
CAMPUS ABAETETUBA	3,25	-	3,62	3,51	-	3,44	4,35
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3	2,78	-	2,86	6,67
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,73	3,62	-	3,71	2,86
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,13	2,8	-	3,07	0
CAMPUS BELÉM	2,95	1,83	3,09	3,03	-	3	5,54
CAMPUS BRAGANÇA	3,36	-	3,56	3,28	-	3,42	2,44
CAMPUS BREVES	-	-	4,5	3,64	-	3,75	5,88
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,92	3,33	-	3,84	2,22
CAMPUS CASTANHAL	3,01	4	2,98	3,43	-	3,06	2,74
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,88	-	2	2,88	-	2,85	7,14
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,89	3,52	-	3,33	6,25
CAMPUS ITAITUBA	3	-	3	3,35	-	3,15	1,67
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	1,67	-	2,22	0
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,6	4	-	3,86	6,67
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,83	3,16	-	3,68	5,38
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,14	3,03	-	3,07	4,17
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,36	3,21	-	3,3	4,82
CAMPUS TUCURUÍ	3,49	-	3,03	3,21	-	3,17	3,08
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,1	2,82	3,28	3,19	-	3,2	4,02

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a efetividade do sistema de registro acadêmico, quanto à organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados, respondidos conjuntamente por todas as categorias (Figura 30), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 37,28% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 7,14% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,02%.

Figura 30 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a efetividade do sistema de registro acadêmico, quanto à organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

É possível observar, a partir da Figura 30, que as opiniões que julgam o quesito como Regular e Satisfatório e/ou Muito Satisfatório praticamente se igualaram, com aproximadamente 37% e 39%, respectivamente. Aponta-se como algo necessário a se fazer buscar em cada *campus* o que ainda falta melhorar em relação a esse aspecto. Nesse sentido, é recomendado um estudo sobre possíveis ações para promover a melhoria do sistema de registros acadêmicos, focando principalmente nos quesitos avaliados: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação dos documentos disponibilizados.

Considera-se também que se deve procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos a fim de melhorar o referido sistema. No entanto, faz-se necessário ressaltar que a ferramenta do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) é muito eficaz, porém há necessidade de maior aprimoramento de todas as categorias que compõe a mesma. Dessa forma, buscase a melhoria e otimização do sistema, com o intuito de conferir maior praticidade do trabalho. Assim, salienta-se que ações de melhoria devem ser realizadas constantemente objetivando melhorar o nível de satisfação dos respondentes.

4.5.5. Sustentabilidade financeira.

Entre os docentes o Índice de Satisfação do volume dos recursos de custeio e investimento disponibilizados para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (3,14). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Santarém (1,96). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,55 (Tabela 33).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação do volume dos recursos de custeio e investimento disponibilizados para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Industrial Marabá (3,67). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,79 (Tabela 33).

Tabela 33 - Índice de Satisfação sobre o volume dos recursos de custeio e investimento disponibilizados para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI.

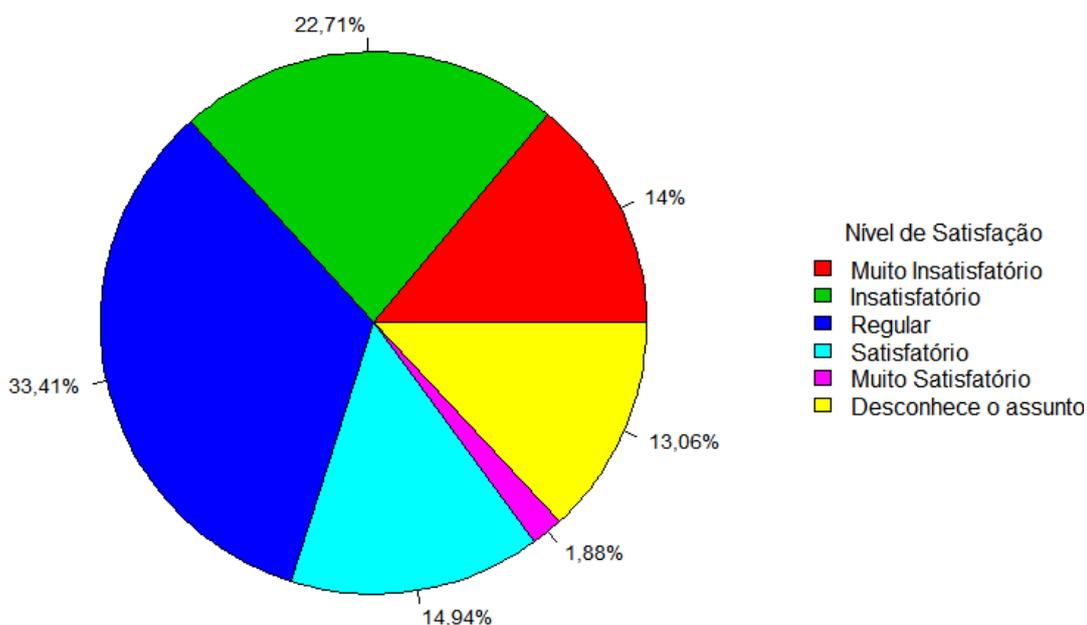
UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECIMENTO EM O ASSUNTO
	DISCENTE DA	DISCENTE DA PÓS-	DISCENTE	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		

	GRADUAÇÃO	GRADUAÇÃO	DO TÉCNICO		IVO	AL	(%)
CAMPUS ABAETETUBA	-	-	-	2,54	2,89	2,65	6,56
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	-	2,71	2	2,62	20
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	-	3	3,14	3,07	0
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	-	2	2	2	30,77
CAMPUS BELÉM	-	-	-	2,49	2,41	2,47	11,74
CAMPUS BRAGANÇA	-	-	-	2,98	3,29	3,07	9,52
CAMPUS BREVES	-	-	-	2,08	3	2,54	7,14
CAMPUS CAMETÁ	-	-	-	2,33	2,5	2,4	9,09
CAMPUS CASTANHAL	-	-	-	2,72	3,03	2,86	13,41
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	-	2,71	2,75	2,72	14,29
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	-	2,79	3,67	3	16,67
CAMPUS ITAITUBA	-	-	-	2,38	3,18	2,63	12,5
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	-	2	2,4	2,36	38,89
CAMPUS PARAGOMINAS	-	-	-	3,14	3,5	3,27	15,38
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	-	2,53	2,5	2,52	7,41
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	-	2,76	3,5	2,98	18
CAMPUS SANTARÉM	-	-	-	1,96	2,45	2,17	7,84
CAMPUS TUCURUÍ	-	-	-	2,44	2,22	2,37	12,9
REITORIA	-	-	-	-	2,68	2,68	26,19
TOTAL	-	-	-	2,55	2,79	2,63	13,06

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre o volume dos recursos de custeio e investimento disponibilizados para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI (Figura 31), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 33,41% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 1,88% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 13,06%.

Figura 31 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre o volume dos recursos de custeio e investimento disponibilizados para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Com base nos dados obtidos, nota-se que 37% dos respondentes julgam o volume de custeio e investimento como insatisfatório e/ou muito insatisfatório no que tange a ações do ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, considera-se que é necessário socializar para todos os servidores da instituição o planejamento financeiro de cada *campus*. Salienta-se que a ação recomendada, de possível caráter mais urgente, é a de implementar um processo de divulgação dos resultados da execução do planejamento financeiro contrastando com a previsão estipulada pelo PDI.

Ressalta-se ainda que se deve procurar receber as críticas dos docentes e técnico-administrativos para melhorar a execução do planejamento financeiro. Além disso, considera-se que, apesar do IFPA precisar de um suporte maior no que se refere a auxílio em relação à pesquisa e extensão, nada impede que os docentes e técnico-administrativos procurem agências de fomento e apoios financeiros externos para contornar essa deficiência. Entretanto, reforça-se que a instituição precisa desenvolver as ações de melhorias para esse item.

4.5.6. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

Entre os docentes o Índice de Satisfação da eficácia do planejamento financeiro (orçamento) do IFPA para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (3,29). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Avançado Vigia (1,75). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,74 (Tabela 34).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da eficácia do planejamento financeiro (orçamento) do IFPA para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cametá (3,6). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,46). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,98(Tabela 34).

Tabela 34 - Índice de Satisfação sobre a eficácia do planejamento financeiro (orçamento) do IFPA para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI.

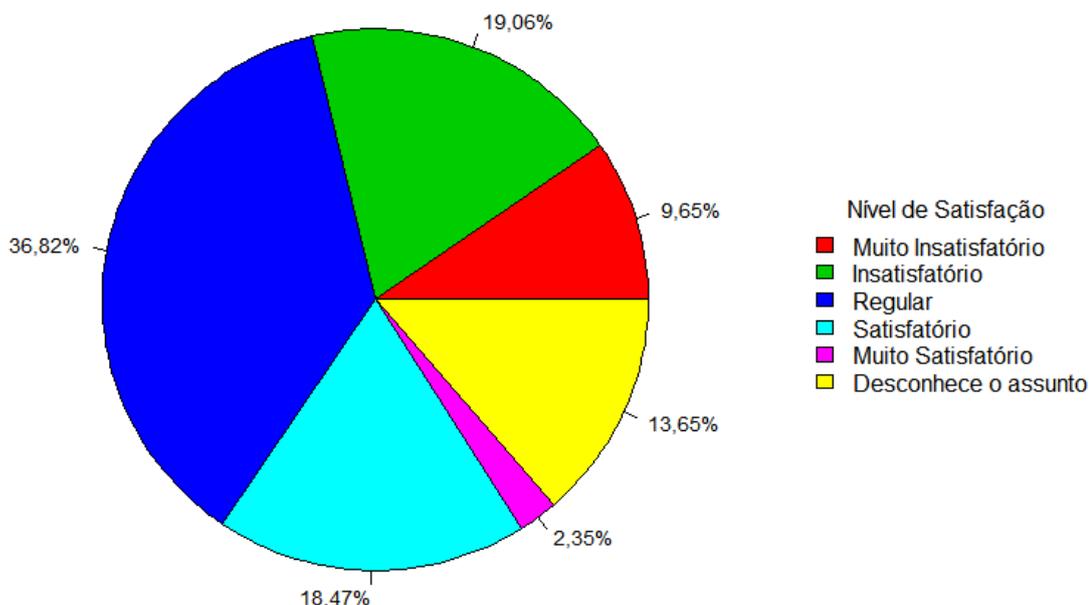
UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA	DISCENTE DA PÓS-	DISCENTE DO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		

	GRADUAÇÃO	GRADUAÇÃO	TÉCNICO				
CAMPUS ABAETETUBA	-	-	-	2,89	3,17	2,98	8,2
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	-	2,5	3	2,56	10
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	-	2,88	3,43	3,13	0
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	-	1,75	2,5	2,12	38,46
CAMPUS BELÉM	-	-	-	2,67	2,46	2,63	11,27
CAMPUS BRAGANÇA	-	-	-	3,27	3,53	3,35	14,29
CAMPUS BREVES	-	-	-	2,15	3,08	2,62	7,14
CAMPUS CAMETÁ	-	-	-	3	3,6	3,3	9,09
CAMPUS CASTANHAL	-	-	-	2,79	3,09	2,93	13,41
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	-	2,71	3	2,76	19,05
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	-	2,89	3,17	2,96	16,67
CAMPUS ITAITUBA	-	-	-	2,3	3	2,53	15
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	-	2	3,18	3	27,78
CAMPUS PARAGOMINAS	-	-	-	3,29	3,5	3,36	15,38
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	-	2,42	2,5	2,44	7,41
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	-	3,17	3,36	3,23	20
CAMPUS SANTARÉM	-	-	-	2,4	2,7	2,53	11,76
CAMPUS TUCURUÍ	-	-	-	2,83	2,79	2,82	11,29
REITORIA	-	-	-	-	2,9	2,9	26,19
TOTAL	-	-	-	2,74	2,98	2,82	13,65

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a eficácia do planejamento financeiro (orçamento) do IFPA para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI (Figura 32), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 36,82% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 2,35% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 13,65%.

Figura 32 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a eficácia do planejamento financeiro (orçamento) do IFPA para o desenvolvimento das ações de ensino, extensão, pesquisa e gestão previstas no PDI.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Com base na Figura 32, verifica-se que 37% dos respondentes julgam a eficácia do planejamento financeiro como Regular e aproximadamente 29% consideram o investimento como insatisfatório e/ou muito insatisfatório. Outros 13% desconhecem o assunto. Nesse sentido, considera-se que é necessário divulgar o planejamento financeiro em cada *campus* e destinando alguma porcentagem para o ensino, pesquisa e extensão. Deve-se também procurar receber as críticas dos docentes e técnico-administrativos para melhorar a execução do planejamento financeiro. Além disso, considera-se que, apesar do IFPA precisar de um suporte maior em relação ao auxílio e incentivo para a pesquisa e extensão, nada impede os docentes e técnico-administrativos procurarem agências de fomento e apoio financeiro externos para auxiliar essa deficiência.

4.5.7. Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.

Entre os docentes o Índice de Satisfação da coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Cameté (3,67). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,38). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,13 (Tabela 35).

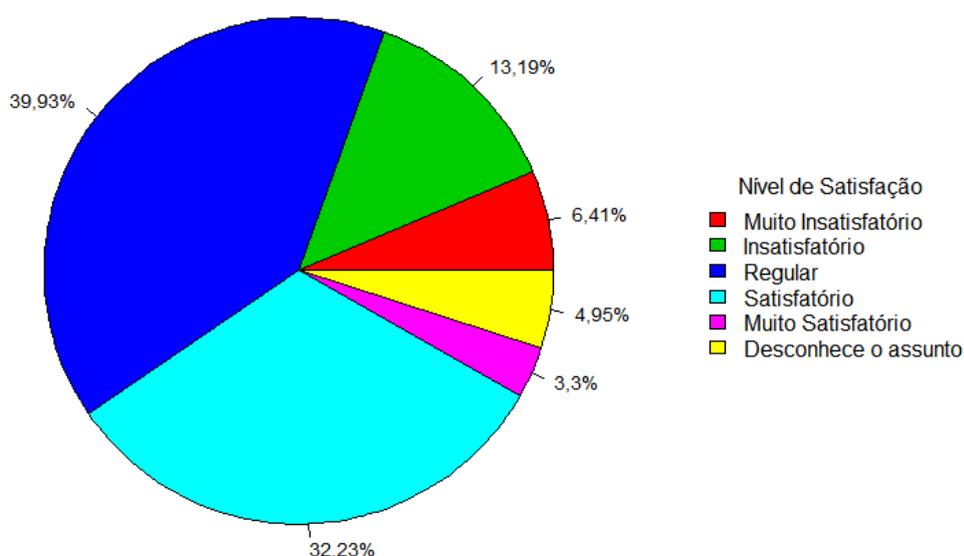
Tabela 35 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	-	-	-	3,41	-	3,41	4,65
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	-	2,38	-	2,38	11,11
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	-	3,62	-	3,62	0
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	-	3	-	3	0
CAMPUS BELÉM	-	-	-	2,93	-	2,93	4,6
CAMPUS BRAGANÇA	-	-	-	3,2	-	3,2	6,98
CAMPUS BREVES	-	-	-	3,29	-	3,29	6,67
CAMPUS CAMETÁ	-	-	-	3,67	-	3,67	0
CAMPUS CASTANHAL	-	-	-	3,24	-	3,24	0
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	-	3,35	-	3,35	0
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	-	3,33	-	3,33	4,55
CAMPUS ITAITUBA	-	-	-	3,08	-	3,08	3,85
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	-	2,75	-	2,75	33,33
CAMPUS PARAGOMINAS	-	-	-	3,57	-	3,57	0
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	-	2,9	-	2,9	0
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	-	3,31	-	3,31	3,03
CAMPUS SANTARÉM	-	-	-	2,88	-	2,88	13,33
CAMPUS TUCURUÍ	-	-	-	3,41	-	3,41	7,5
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	3,13	-	3,13	4,95

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente, respondidos conjuntamente por todas as categorias (Figura 33), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 39,93% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 3,3% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,95%.

Figura 33. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

De acordo com os resultados obtidos, observa-se que a maioria dos docentes considera o item como de satisfação regular. A recomendação, nesse caso, seria a realização de um estudo avaliativo entre o plano de carreira previsto pela Instituição e a gestão do corpo docente. Além disso, considera-se que se deve procurar receber as críticas dos docentes para melhorar a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente, bem como prever ações de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação em relação ao quesito em pauta.

4.5.8. Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Breves* (3,46). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Conceição do Araguaia* (1,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,79 (Tabela 36).

Tabela 36 - Índice de Satisfação sobre a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

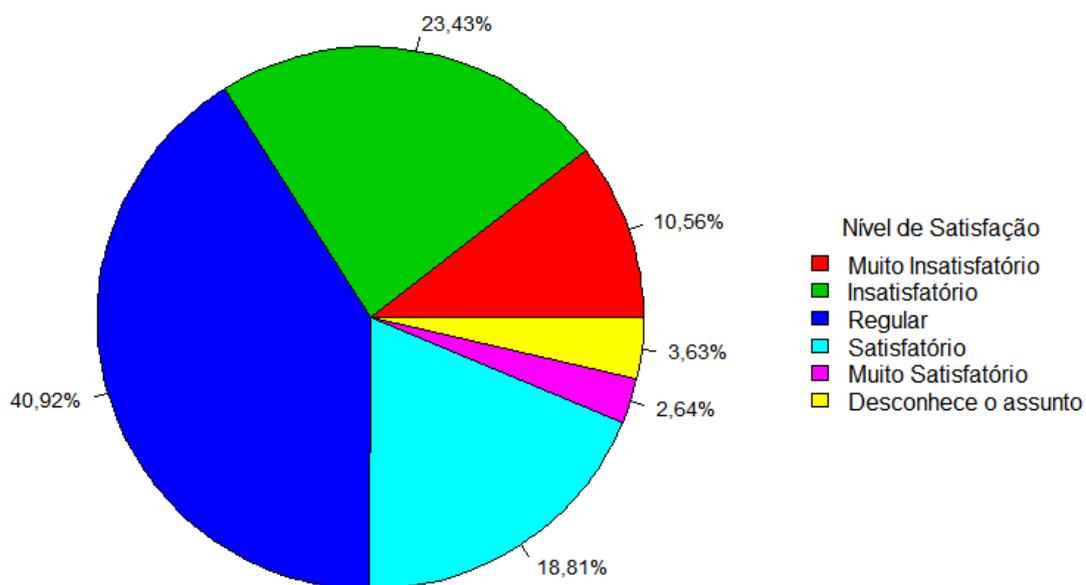
UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA	ÍNDICE	DESCONHECEM
---------	------------------------------------	--------	-------------

	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	GERAL	O ASSUNTO (%)
CAMPUS ABAETETUBA	-	-	-	-	3	3	0
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	-	-	2	2	0
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	-	-	3,14	3,14	0
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	-	-	3	3	37,5
CAMPUS BELÉM	-	-	-	-	2,34	2,34	0
CAMPUS BRAGANÇA	-	-	-	-	3,15	3,15	0
CAMPUS BREVES	-	-	-	-	3,46	3,46	0
CAMPUS CAMETÁ	-	-	-	-	2,8	2,8	0
CAMPUS CASTANHAL	-	-	-	-	2,82	2,82	2,5
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	-	-	1,67	1,67	25
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	-	-	3	3	12,5
CAMPUS ITAITUBA	-	-	-	-	2,92	2,92	7,14
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	-	-	3,08	3,08	0
CAMPUS PARAGOMINAS	-	-	-	-	2,8	2,8	16,67
CAMPUS PARAUPEBAS	-	-	-	-	3,43	3,43	0
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	-	-	3,12	3,12	0
CAMPUS SANTARÉM	-	-	-	-	2,57	2,57	0
CAMPUS TUCURUÍ	-	-	-	-	2,32	2,32	0
REITORIA	-	-	-	-	2,64	2,64	7,14
TOTAL	-	-	-	-	2,79	2,79	3,63

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo, respondidos conjuntamente por todas as categorias (Figura 34), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 40,92% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 2,64% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 3,63%.

Figura 34 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A partir dos dados e das informações, verifica-se que a maioria dos técnico-administrativos possuem o nível de satisfação regular neste item. Dessa forma, é recomendável a realização de um estudo avaliativo entre o plano de carreira previsto pela Instituição e as ações da atual gestão em relação aos servidores técnico-administrativos em cada *campus*. Considera-se ainda, a necessidade de receber as críticas dos servidores em pauta para melhorar a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo. Portanto, ações de melhoria constantes devem ser realizadas objetivando melhorar o nível de satisfação da categoria.

4.6 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA (Dimensão 7 do SINAES - Infraestrutura Física)

4.6.1. Instalações administrativas

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da qualidade das instalações administrativas do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (4,1). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,93). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,37 (Tabela 37).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da qualidade das instalações administrativas do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3 (Tabela 37).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da qualidade das instalações administrativas do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Parauapebas (4,01). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,49 (Tabela 37).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da qualidade das instalações administrativas do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,85). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,1 (Tabela 37).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da qualidade das instalações administrativas do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Bragança (4,05). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,42). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,23 (Tabela 37).

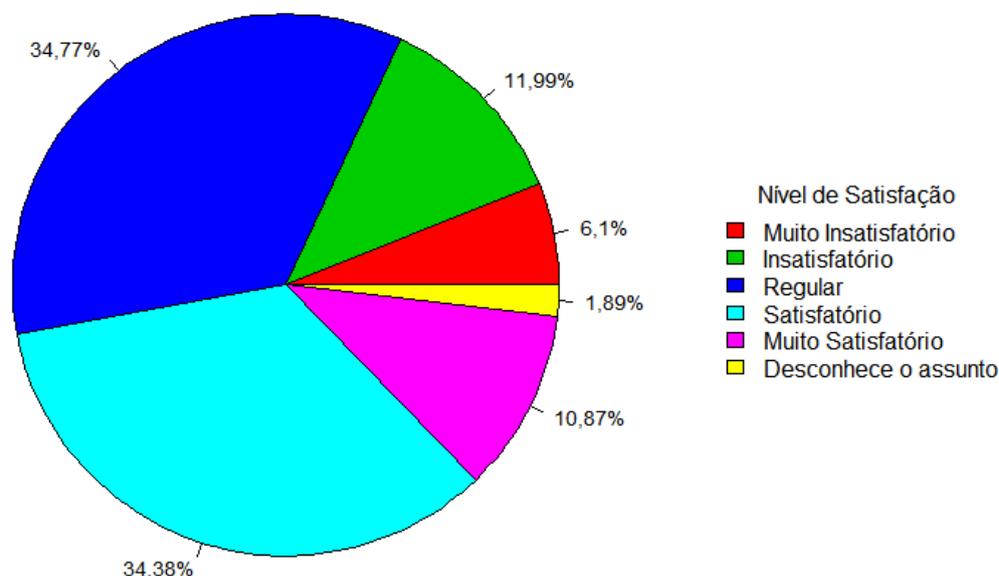
Tabela 37 - Índice de Satisfação sobre a qualidade das instalações administrativas do IFPA

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,65	-	3,84	3,63	3,89	3,72	1,91
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	2,83	2	3	2,38	0
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,46	2,86	2,86	3,25	2,44
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,26	3,2	3,25	3,25	0
CAMPUS BELÉM	2,93	2	3,01	2,63	2,42	2,82	3,86
CAMPUS BRAGANÇA	3,86	-	3,98	3,67	4,05	3,88	0
CAMPUS BREVES	-	-	4	3,67	3,38	3,57	0
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,74	3,33	2,5	3,59	2
CAMPUS CASTANHAL	3,35	4	3,19	3,29	3,52	3,31	1,36
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,67	-	3,5	3,29	3,25	3,41	0
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3	2,64	3	2,79	2,5
CAMPUS ITAITUBA	3,53	-	2,67	3,15	3,71	3,25	2,7
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,67	2,67	3,5	3,29	0
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4,5	3,6	3	3,17	3,35	4,76
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	4,01	3,65	3,14	3,88	0
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,33	3,03	3,22	3,15	0
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,35	2,97	3,57	3,28	0,96
CAMPUS TUCURUÍ	4,1	-	3,74	3,85	3,77	3,84	1,77
REITORIA	-	-	-	-	2,45	2,45	0
TOTAL	3,37	3	3,49	3,1	3,23	3,33	1,89

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a qualidade das instalações administrativas do IFPA, respondidos conjuntamente por todas as categorias (Figura 35), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 34,77% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 6,1% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 1,89%.

Figura 35 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade das instalações administrativas do IFPA



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

A partir dos resultados, é possível perceber que praticamente a mesma porcentagem de respondentes avaliou como regular e satisfatório a satisfação em relação ao item em pauta. Nesse sentido, recomenda-se buscar em cada *campus* o que ainda precisa ser melhorado em relação a esse aspecto. É premente a realização de uma avaliação que identifique as carências e necessidades de infraestrutura institucionais e um planejamento para saná-las. Sugere-se que podem ser realizadas pequenas reformas e manutenções preventivas, como realocação de salas e setores. Além disso, considera-se a necessidade de receber as críticas dos docentes e técnico-administrativos a fim de adequar as instalações administrativas às necessidades institucionais descritas.

4.6.2. Salas de aula

De acordo com a Tabela 38, entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da qualidade das salas de aula do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Tucuruí* (4,31). Enquanto que o índice que mais se

destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,88). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,32.

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da qualidade das salas de aula do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,1 (Tabela 38).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da qualidade das salas de aula do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,6 (Tabela 38).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da qualidade das salas de aula do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (4,22). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (1,89). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,3 (Tabela 38).

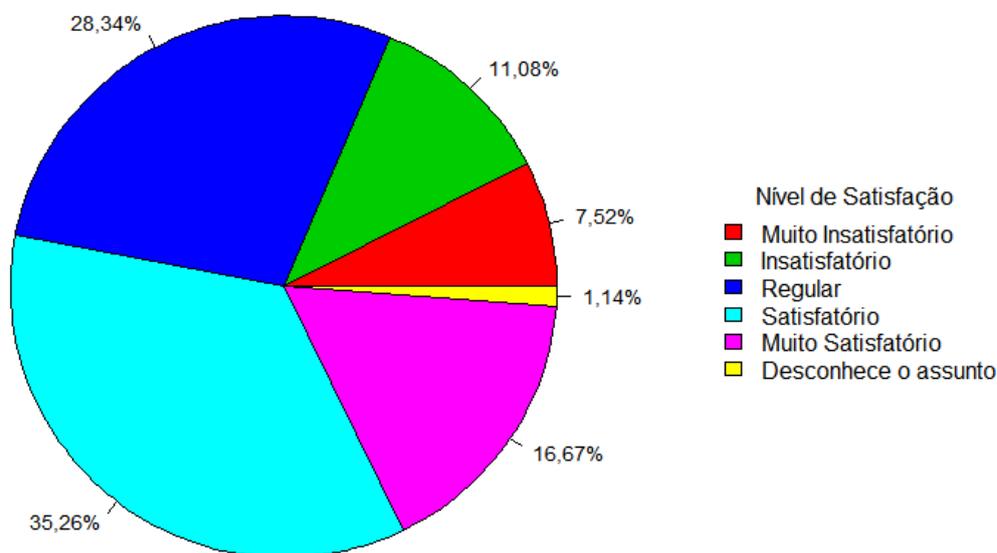
Tabela 38 - Índice de Satisfação sobre a qualidade das salas de aula do IFPA

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,86	-	4,13	4,02	-	3,99	0,72
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3	1,89	-	2,33	0
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,62	3	-	3,48	2,94
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,48	3,8	-	3,54	0
CAMPUS BELÉM	2,88	2,67	2,85	2,64	-	2,8	1,89
CAMPUS BRAGANÇA	3,96	-	4,35	3,74	-	4,07	0
CAMPUS BREVES	-	-	4,5	4	-	4,06	0
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,77	3,5	-	3,73	0
CAMPUS CASTANHAL	3	3,67	3,16	3,17	-	3,1	0,91
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	4,11	-	4	3,71	-	3,86	0
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,89	3,05	-	3	3,12
CAMPUS ITAITUBA	3,39	-	2,67	3,35	-	3,19	1,67
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	4	3,83	-	3,89	0
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,6	3	-	3,31	7,14
CAMPUS PARUAPEBAS	-	-	4,14	4,05	-	4,12	0
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,6	3,42	-	3,48	0
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,67	3,73	-	3,7	1,2
CAMPUS TUCURUÍ	4,31	-	3,99	4,22	-	4,1	1,15
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,32	3,1	3,6	3,3	-	3,43	1,14

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a qualidade das salas de aula do IFPA, respondidos conjuntamente por todas as categorias (Figura 36), verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 35,26% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 7,52% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 1,14%.

Figura 36. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade das salas de aula do IFPA.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Nota-se que este quesito é o primeiro dessa autoavaliação em que o nível de satisfação “Satisfatório” obteve maior percentual na avaliação dos respondentes. Entretanto, salienta-se que, mesmo assim, é essencial buscar em cada *campus*, o que ainda falta em relação a esse aspecto. Nesse sentido, é necessária a realização de uma avaliação que identifique as carências particulares das salas de aula em cada *campus* e se planeje um modo de saná-las. Além disso, deve-se procurar receber as críticas dos discentes e docentes para melhorar a infraestrutura das salas de aulas existentes atendendo às necessidades institucionais descritas.

4.6.3. Auditório(s)

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da qualidade do(s) auditório(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Breves* (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Rural Marabá* (2,11). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,72 (Tabela 39).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da qualidade do(s) auditório(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (4,15). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,11). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,4 (Tabela 39).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da qualidade do(s) auditório(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Parauapebas (4,17). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,4 (Tabela 39)

Tabela 39 - Índice de Satisfação sobre a qualidade do(s) auditório(s) do IFPA.

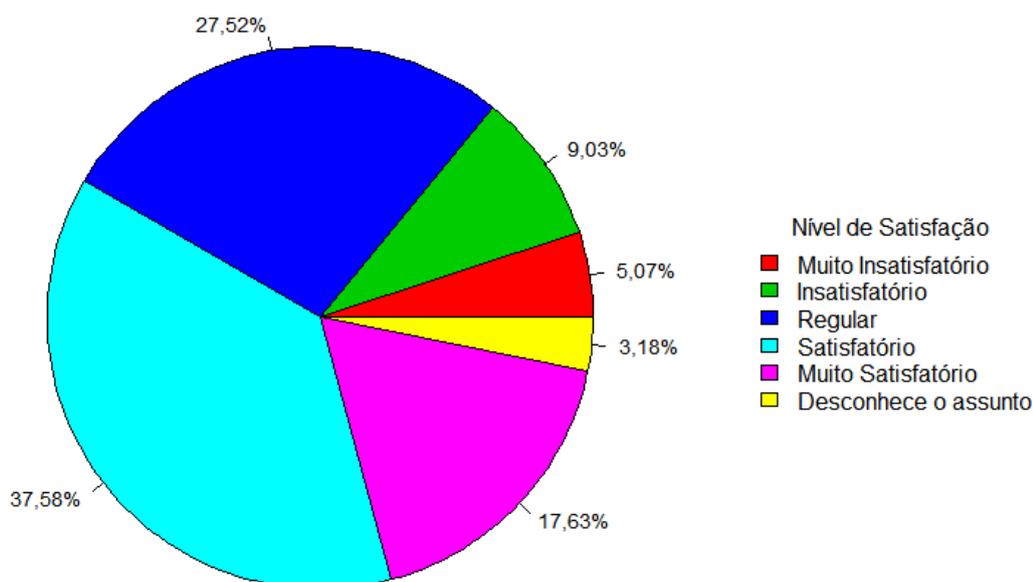
UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	4,05	-	4,08	4,05	3,89	4,04	0,64
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3	2,11	2	2,44	0
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3	2,43	3	2,89	11,9
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	2,91	3,2	3,38	3,06	2,78
CAMPUS BELÉM	3,31	2,5	3,4	3,23	2,82	3,27	2,25
CAMPUS BRAGANÇA	4,14	-	4,28	3,93	4,05	4,14	0
CAMPUS BREVES	-	-	5	3,93	3,46	3,8	0
CAMPUS CAMETÁ	-	-	2,97	2,75	4	3,02	20
CAMPUS CASTANHAL	3,03	4,33	3,39	3,1	3,35	3,22	1,09
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	4,22	-	4,5	4	4	4,09	0
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,12	2,3	3	2,64	10
CAMPUS ITAITUBA	3,71	-	3,13	3,69	4	3,64	2,7
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,67	2,5	3,08	3,05	9,52
CAMPUS PARAGOMINAS	-	3	3,2	3,29	3,2	3,22	10
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	4,19	3,95	4,17	4,14	1
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	2,11	2,15	2	2,1	27,27
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,96	3,73	3,76	3,85	0,96
CAMPUS TUCURUÍ	4,33	-	4,2	4,15	4,14	4,21	2,13
REITORIA	-	-	-	-	3,15	3,15	7,14
TOTAL	3,55	3,1	3,72	3,4	3,4	3,55	3,18

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a qualidade do(s) auditório(s) do IFPA, respondidos conjuntamente por todas as categorias (Figura 37), verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 37,58% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito

Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,07% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 3,18%.

Figura 37. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade do(s) auditório(s) do IFPA.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Neste quesito se constata a satisfação na maioria dos respondentes. Porém, é importante buscar em cada *campus*, o que ainda falta em relação a esse aspecto. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar o atendimento do auditório existente às necessidades institucionais descritas.

4.6.4. Sala(s) de professores

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da qualidade do(s) auditório(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Tucuruí* (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou

insatisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (3,03). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,55 (Tabela 40).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da qualidade do(s) auditório(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,1 (Tabela 40).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da qualidade do(s) auditório(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Rural Marabá (2,11). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,72 (Tabela 40).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da qualidade do(s) auditório(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (4,15). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2,11). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,4 (Tabela 40).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da qualidade do(s) auditório(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Parauapebas (4,17). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,4 (Tabela 40).

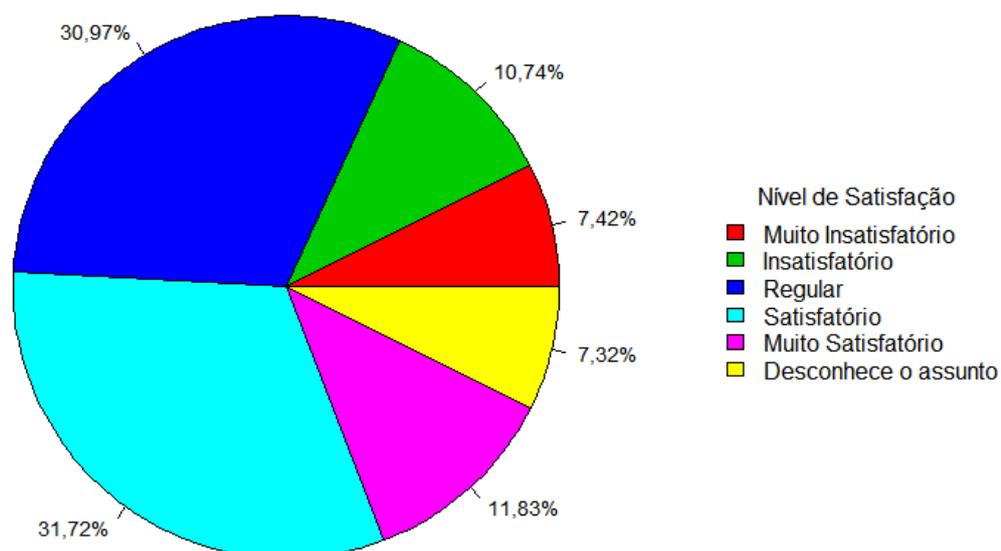
Tabela 40 - Índice de Satisfação sobre a qualidade da(s) sala(s) dos professores do IFPA.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,85	-	3,86	3,14	-	3,63	3,6
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,33	1,89	-	2,47	0
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,6	3,12	-	3,48	5,71
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,55	3,4	-	3,52	3,57
CAMPUS BELÉM	3,23	3	3,29	2,68	-	3,07	8,08
CAMPUS BRAGANÇA	3,64	-	4,01	2,93	-	3,64	3,9
CAMPUS BREVES	-	-	3,5	2,93	-	3	0
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,54	2,67	-	3,42	2,27
CAMPUS CASTANHAL	3,27	4,5	3,4	2,29	-	3,19	13,11
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,89	-	4	2,71	-	3,18	0
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,89	3	-	2,97	3,12
CAMPUS ITAITUBA	3,81	-	3,07	2,46	-	3	6,67
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,67	2,33	-	2,78	0
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	4	2,86	-	3,43	6,67
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,75	3,3	-	3,66	0
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,43	2,76	-	2,96	2,08
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,76	1,86	-	3,08	3,61
CAMPUS TUCURUÍ	4,07	-	3,89	3,3	-	3,83	11,92
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,47	3,5	3,62	2,74	-	3,32	7,32

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a qualidade da(s) sala(s) dos professores do IFPA, respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 31,72% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 7,42% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 7,32% (Figura 38).

Figura 38. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade da(s) sala(s) dos professores do IFPA.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

De acordo com os resultados, verifica-se que a maior parte dos respondentes considera as salas dos professores adequadas. Ressalta-se que em alguns *campi*, ações como a construção de novas salas para os professores ou separação do local com gabinetes para melhor atendimento ao aluno e o conforto do professor para trabalhar no local devem ser levadas em conta, porém, dependem de orçamento de cada *campus*. É importante se atentar as opiniões e críticas dos docentes e discentes para melhorar o atendimento da(s) sala(s) de professores existente(s) às necessidades institucionais descritas.

4.6.5. Espaços para atendimento aos alunos

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da qualidade dos espaços para atendimento aos alunos do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Bragança (3,86). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,53). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,31(Tabela 41).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da qualidade dos espaços para atendimento aos alunos do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Paragominas* (3,14). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Óbidos* (1,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,51(Tabela 41).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da qualidade dos espaços para atendimento aos alunos do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Conceição do Araguaia* (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Altamira* (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,2 (Tabela 41).

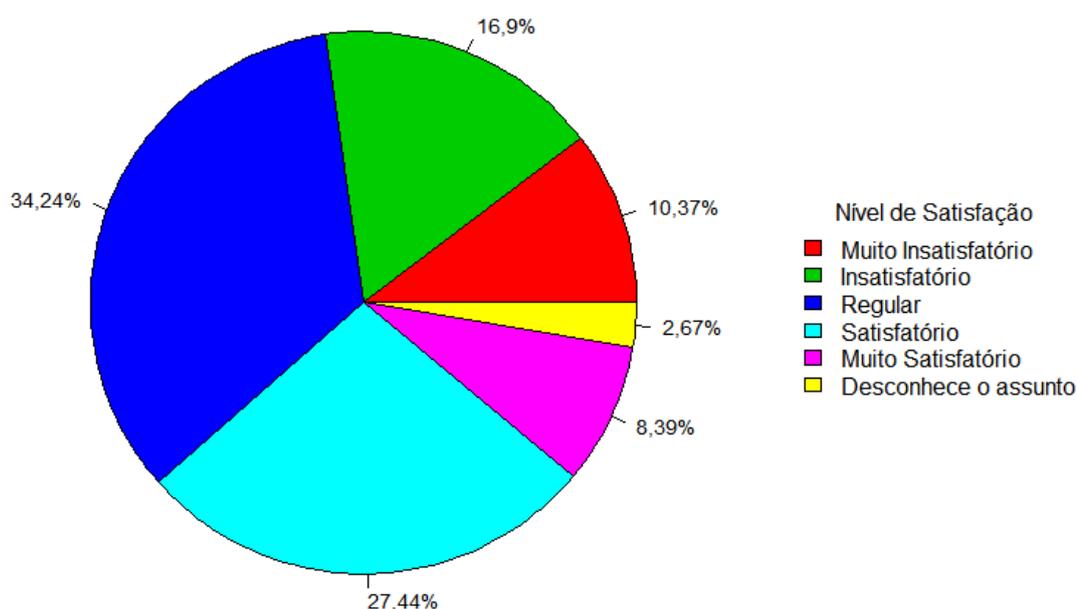
Tabela 41 - Índice de Satisfação sobre a qualidade dos espaços para atendimento aos alunos do IFPA.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECIMENTO EM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,54	-	3,82	3,09	3,83	3,52	1,27
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3	1,88	2	2,33	6,25
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,27	2,75	2,86	3,1	2,38
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,39	2,5	3,12	3,23	2,78
CAMPUS BELÉM	2,87	2,5	2,93	2,36	2,39	2,71	3,23
CAMPUS BRAGANÇA	3,56	-	3,86	2,49	3,7	3,49	1,33
CAMPUS BREVES	-	-	3,5	2,57	3,08	2,86	3,33
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,24	2,83	3	3,17	2,04
CAMPUS CASTANHAL	2,94	3	2,78	2,33	3,27	2,85	1,9
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,56	-	3	2,31	4	2,94	3,12
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,78	2,76	3,25	2,87	5
CAMPUS ITAITUBA	3,39	-	2,53	1,79	3	2,59	4,05
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,67	1,5	3,5	2,95	0
CAMPUS PARAGOMINAS	-	3,5	3,4	3,14	3,17	3,25	4,76
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,69	3,05	3,43	3,55	1
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	2,93	2,84	3,59	3,06	3,03
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,44	2,14	3,38	3,06	1,92
CAMPUS TUCURUÍ	3,89	-	3,64	2,85	4	3,61	2,13
REITORIA	-	-	-	-	2,63	2,63	16,67
TOTAL	3,17	2,82	3,31	2,51	3,2	3,07	2,67

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos espaços para atendimento aos alunos do IFPA (Figura 39), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 34,24% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 8,39% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 2,67%.

Figura 39. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos espaços para atendimento aos alunos do IFPA.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

De acordo com as informações dos resultados a maior parte dos respondentes consideram espaços para atendimento aos alunos classificados como nível regular. Em alguns *campi*, recomendam-se modificações constantes para adequação das condições de espaços para atendimento aos alunos. A Biblioteca, espaço de Alimentação, Convivência e Auditório, além dos recursos de informática, estas são áreas alvos para melhorias. É necessário investir na melhoria desse aspecto no IFPA como um todo, de acordo com o orçamento financeiro de cada *campi*. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes e docentes para melhorar

os espaços existentes para atendimento aos alunos em relação às necessidades dos campi. Deve-se pensar para instalações futuras o planejamento para construção de espaços reservados para atendimento aos alunos.

4.6.6 Infraestrutura para CPA.

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da qualidade da infraestrutura para CPA do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (4,06). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,9). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,31 (Tabela 42).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da qualidade da infraestrutura para CPA do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (3,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,88 (Tabela 42).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da qualidade da infraestrutura para CPA do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,4). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,39 (Tabela 42).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da qualidade da infraestrutura para CPA do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (3,57). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Óbidos (1,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,9 (Tabela 42).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da qualidade da infraestrutura para CPA do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Bragança (3,59). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3 (Tabela 42).

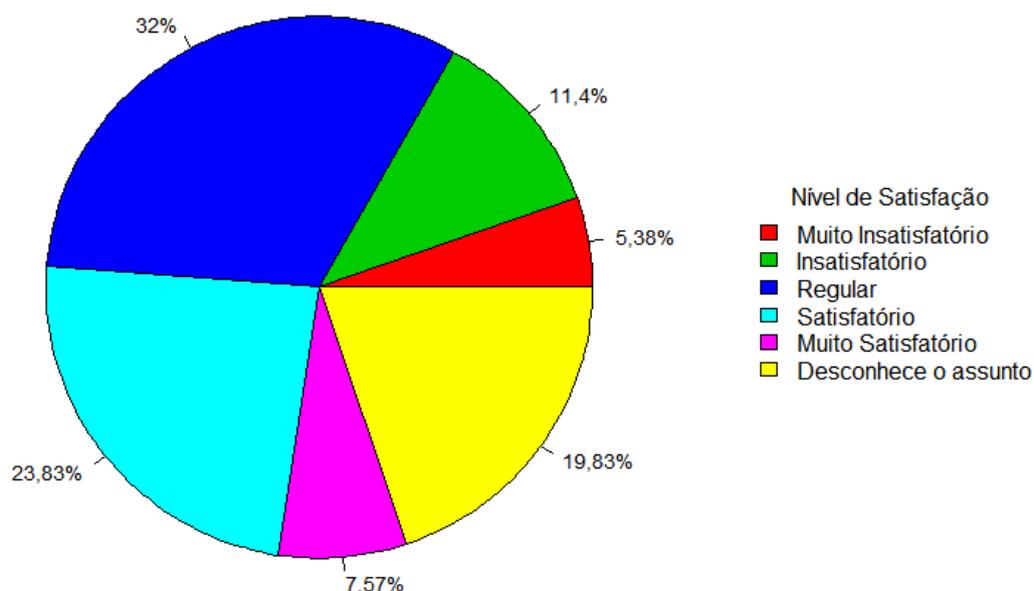
Tabela 42 - Índice de Satisfação sobre a qualidade da infraestrutura para CPA do IFPA.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,67	-	3,82	3,31	3,44	3,59	17,2
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3	2	2	2,46	18,75
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,15	2,75	3	3,05	4,76
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,22	2	3,25	3,17	36,11
CAMPUS BELÉM	2,9	2,5	2,88	2,77	2,61	2,84	23,42
CAMPUS BRAGANÇA	3,74	-	3,9	3,26	3,59	3,7	8,44
CAMPUS BREVES	-	-	4	2,73	3,17	3,04	16,67
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,32	3	2,5	3,26	22
CAMPUS CASTANHAL	3,12	3	3,01	2,87	3,1	3,05	22,55
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,62	-	4	3,08	2,75	3,23	18,75
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,67	2,71	2,71	2,7	25
CAMPUS ITAITUBA	3,73	-	2,4	2,12	2,91	2,64	24,32
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	1,5	3,36	3,12	23,81
CAMPUS PARAGOMINAS	-	3,5	3,8	3,57	3,33	3,59	19,05
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,91	3,39	3,33	3,77	9
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	2,77	2,96	2,67	2,84	25,76
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,45	2,92	3,15	3,24	12,5
CAMPUS TUCURUÍ	4,06	-	3,76	3,12	2,92	3,69	17,73
REITORIA	-	-	-	-	2,52	2,52	50
TOTAL	3,31	2,88	3,39	2,9	3	3,21	19,83

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a qualidade da infraestrutura para CPA do IFPA (Figura 40), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 32% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 5,38% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 19,83%.

Figura 40. Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade da infraestrutura para CPA do IFPA.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

De acordo com os resultados, verifica-se que a maioria dos respondentes julga este quesito como regular. Porém, é importante ressaltar que aproximadamente 20% dos respondentes desconhecem o assunto, o que aumenta a necessidade de intensificar os trabalhos de divulgação e conscientização da CPA junto às categorias. Além disso, é necessário que todos os *campi* possuam sua CPA local e que tenha uma estrutura física para a sua instalação. Nos *campi* que já possuem a estrutura física, deve-se pensar em futuras melhorias no espaço reservado para a CPA.

4.6.7. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral - TI.

Entre os docentes o Índice de Satisfação da qualidade dos gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Avançado Vigia* (3,5). Enquanto

que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Óbidos* (1,2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,32 (Tabela 43).

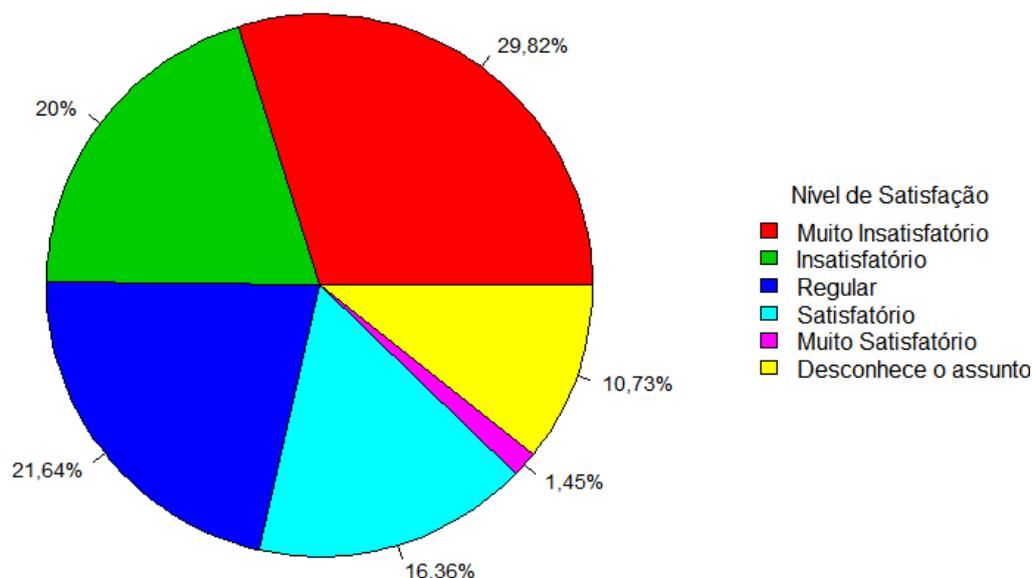
Tabela 43 - Índice de Satisfação sobre a qualidade dos gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral do IFPA.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	-	-	-	2,61	-	2,61	4,65
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	-	2,12	-	2,12	11,11
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	-	3,25	-	3,25	0
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	-	3,5	-	3,5	20
CAMPUS BELÉM	-	-	-	2,19	-	2,19	11,36
CAMPUS BRAGANÇA	-	-	-	2,21	-	2,21	11,63
CAMPUS BREVES	-	-	-	2,18	-	2,18	26,67
CAMPUS CAMETÁ	-	-	-	2,8	-	2,8	16,67
CAMPUS CASTANHAL	-	-	-	1,98	-	1,98	4,76
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	-	-	-	2,2	-	2,2	11,76
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	-	2,82	-	2,82	4,35
CAMPUS ITAITUBA	-	-	-	1,76	-	1,76	19,23
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	-	1,2	-	1,2	16,67
CAMPUS PARAGOMINAS	-	-	-	3	-	3	0
CAMPUS PARAUPEBAS	-	-	-	3	-	3	5
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	-	2,9	-	2,9	12,12
CAMPUS SANTARÉM	-	-	-	1,68	-	1,68	6,67
CAMPUS TUCURUÍ	-	-	-	2,59	-	2,59	17,07
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	2,32	-	2,32	10,73

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral do IFPA, respondidos conjuntamente por todas as categorias (Figura 41), verifica-se que o nível Muito Insatisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 29,82% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 1,45% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 10,73%.

Figura 41 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral do IFPA.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Em relação a esse quesito é importante ressaltar que 50% dos docentes que responderam o questionário estão descontentes com a qualidade dos gabinetes/estações de trabalho. Em alguns *campi*, são necessárias modificações constantes para adequação das condições de trabalho do docente. É necessário investir na melhoria desse aspecto no IFPA como um todo, de acordo com o orçamento financeiro de cada *campus*. Deve-se procurar receber as críticas dos docentes para melhorar o ambiente de trabalho do mesmo em relação às necessidades dos campi. Deve-se pensar para instalações futuras planejamento para construção de espaços reservados para os docentes. Promover ações de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação

4.6.8. Instalações sanitárias

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da qualidade das instalações sanitárias do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4). Enquanto que o índice que mais

se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (1,83). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,64 (Tabela 44).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da qualidade das instalações sanitárias do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,13). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,2 (Tabela 44).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da qualidade das instalações sanitárias do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Breves (4,13). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (1,33). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,84 (Tabela 44).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da qualidade das instalações sanitárias do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,0 (Tabela 44).

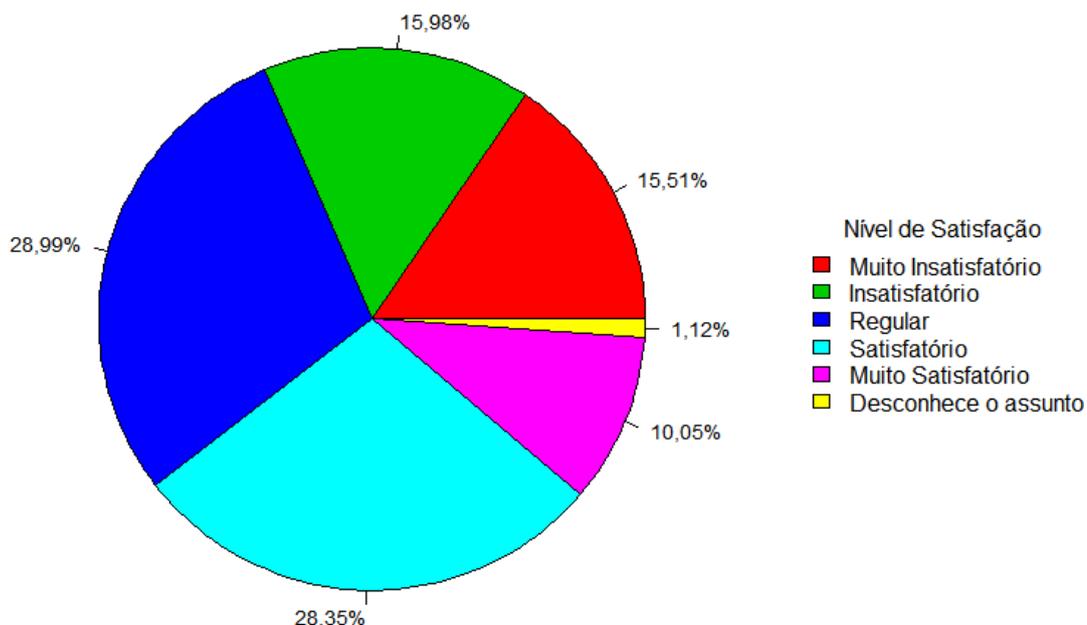
Tabela 44 - Índice de Satisfação sobre a qualidade das instalações sanitárias do IFPA.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	4,05	-	4,21	3,28	3,72	3,84	0,65
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	2,83	1,33	2	1,94	0
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,58	3,25	3,14	3,44	2,38
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,61	3,4	3,62	3,58	0
CAMPUS BELÉM	2,16	1,83	2,13	2,09	2,03	2,12	1,77
CAMPUS BRAGANÇA	3,83	-	3,96	3,16	3,95	3,76	0
CAMPUS BREVES	-	-	4,5	4,13	3,85	4,03	0
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,53	3,17	3	3,44	4
CAMPUS CASTANHAL	2,63	3,33	2,75	2,98	3,13	2,77	1,09
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,11	-	4,5	3,59	4	3,56	0
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,56	3,09	3,25	3,23	2,44
CAMPUS ITAITUBA	3,22	-	3,13	3	3,43	3,16	1,35
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,67	3,83	3,83	3,81	0
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,6	3,14	3	3,32	9,52
CAMPUS PARAUPEBAS	-	-	3,68	3,5	3,14	3,61	0
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	2,73	2,7	2,94	2,77	0
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,27	3	3,24	3,18	0,96
CAMPUS TUCURUÍ	4	-	3,53	3,7	3,68	3,67	0,71
REITORIA	-	-	-	-	2,24	2,24	0
TOTAL	2,89	2,64	3,2	2,84	3,09	3,01	1,12

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a qualidade das instalações sanitárias do IFPA, respondidos conjuntamente por todas as categorias (Figura 42), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 28,99% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 10,05% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 1,12%.

Figura 42 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade das instalações sanitárias do IFPA.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

De acordo com os resultados obtidos, apesar da maioria dos respondentes julgarem este quesito como sendo de nível regular, nota-se um alto nível de insatisfação. Nesse sentido, é preciso buscar em cada *campus*, o que ainda falta em relação a esse aspecto. Além disso, deve-se procurar receber as críticas dos docentes, discentes e técnico-administrativos para melhorar o atendimento das instalações sanitárias às necessidades institucionais descritas. Portanto, devem-se realizar ações de melhoria constantes objetivando melhorar o nível de satisfação.

4.6.9. Biblioteca: infraestrutura física.

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da qualidade da infraestrutura física da(s) biblioteca(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (3,18). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,57 (Tabela 45).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da qualidade da infraestrutura física da(s) biblioteca(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,18 (Tabela 45).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da qualidade da infraestrutura física da(s) biblioteca(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (4,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Avançado Vigia (2,95). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,71 (Tabela 45).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da qualidade da infraestrutura física da(s) biblioteca(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Santarém (4,07). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Óbidos (1,83). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,29 (Tabela 45).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da qualidade da infraestrutura física da(s) biblioteca(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Santarém (4,38). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Breves (2,69). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,51 (Tabela 45).

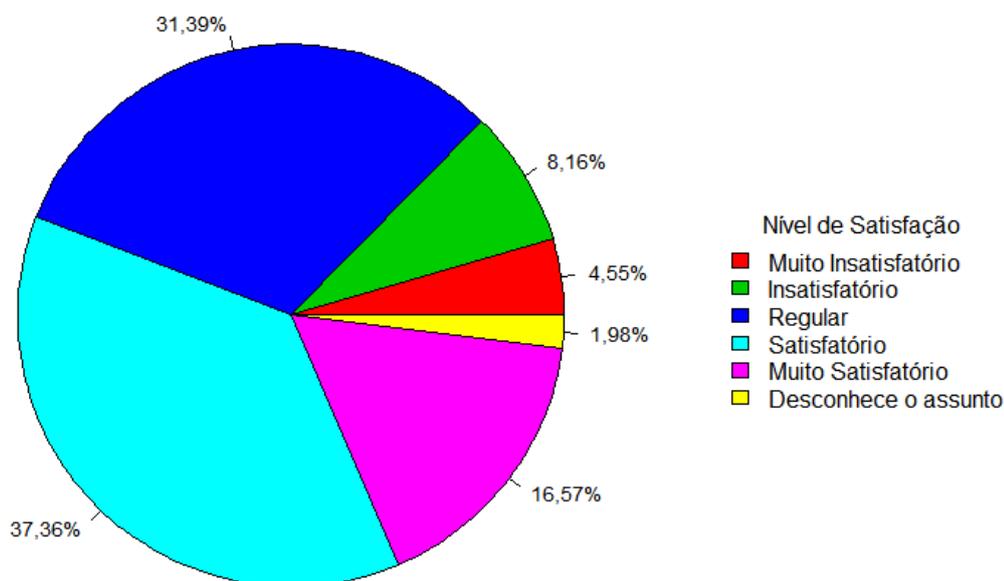
Tabela 45 - Índice de Satisfação sobre a qualidade da infraestrutura física da(s) biblioteca(s) do IFPA.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,89	-	4,11	4,02	3,94	3,99	1,27
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,33	3,11	3	3,19	0
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,46	2,88	3	3,27	2,38
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	2,95	3	3,5	3,09	2,78
CAMPUS BELÉM	3,18	2,67	3,38	3,05	3	3,17	2,57
CAMPUS BRAGANÇA	3,8	-	4	3,42	4,15	3,83	0
CAMPUS BREVES	-	-	3	1,86	2,69	2,31	3,33
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,45	2,83	3	3,33	4
CAMPUS CASTANHAL	3,63	4	3,69	3,29	3,71	3,63	1,36
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,78	-	4,5	3,29	3,75	3,56	0
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,44	3,61	3,5	3,55	2,44
CAMPUS ITAITUBA	3,47	-	3,2	2,92	3,5	3,22	2,7
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	1,83	3,17	2,81	0
CAMPUS PARAGOMINAS	-	3,5	3	3	3,6	3,21	9,52
CAMPUS PARAUPEBAS	-	-	3,57	3,37	2,86	3,48	6
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,27	3,15	3,35	3,23	1,52
CAMPUS SANTARÉM	-	-	4,04	4,07	4,38	4,12	0,96
CAMPUS TUCURUÍ	4,33	-	4,09	4	4,18	4,14	0,35
REITORIA	-	-	-	-	3,11	3,11	9,52
TOTAL	3,57	3,18	3,71	3,29	3,51	3,54	1,98

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a qualidade da infraestrutura física da(s) biblioteca(s) do IFPA, respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Satisfatório é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 37,36% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 4,55% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 1,98% (Figura 43).

Figura 43 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade da infraestrutura física da(s) biblioteca(s) do IFPA



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Nota-se que, de acordo com os resultados, quanto a infraestrutura física da Biblioteca, o maior percentual de respondentes julgou o item como satisfatório. Porém, ressalta-se que em alguns *campi*, principalmente os mais recentes, é necessário buscar o que ainda falta em relação a esse aspecto, fazendo levantamento dos investimentos necessários para a melhoria das estruturas. Além disso, deve-se procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar a infraestrutura física da biblioteca de modo a aprimorar o atendimento em relação às necessidades dos *campi*. Aponta-se que, assim como o auditório, a biblioteca necessita de um projeto definido desde a construção dos novos *campi*. No caso dos *campi* em funcionamento, considera-se necessário criar esse projeto e executar a obra o mais breve possível, pois vem sendo um quesito muito mal avaliado pelos avaliadores em comissão de reconhecimento do MEC.

4.6.10. Biblioteca: serviços e informatização.

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da qualidade dos serviços e da informatização da(s) biblioteca(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,98). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,83). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,25 (Tabela 46).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da qualidade dos serviços e da informatização da(s) biblioteca(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (4,67). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,33). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,18 (Tabela 46).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da qualidade dos serviços e da informatização da(s) biblioteca(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Abaetetuba (3,84). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Avançado Vigia (2,82). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,47 (Tabela 46).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da qualidade dos serviços e da informatização da(s) biblioteca(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,92). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Óbidos (1,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,06 (Tabela 46).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da qualidade dos serviços e da informatização da(s) biblioteca(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Santarém (4,33). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (1,75). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,37(Tabela 46).

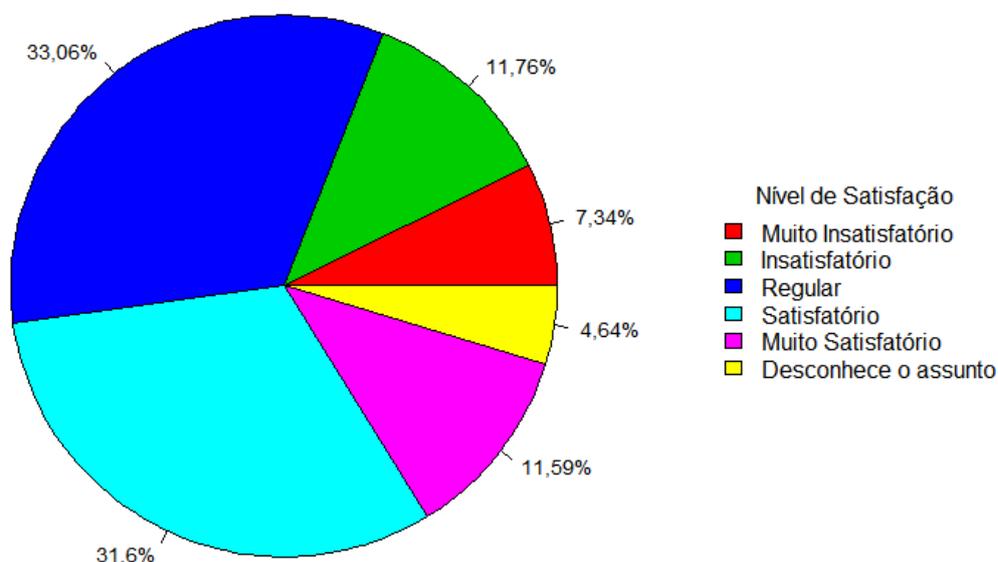
Tabela 46 - Índice de Satisfação sobre a qualidade dos serviços e da informatização da(s) biblioteca(s) do IFPA.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,45	-	3,84	3,67	3,76	3,64	3,21
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3,17	1,75	2	2,33	6,25
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,54	3,12	2,86	3,34	2,38
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	2,82	3,2	2,8	2,88	11,11
CAMPUS BELÉM	2,87	2,33	3,09	2,9	3,06	2,94	5,14
CAMPUS BRAGANÇA	3,27	-	3,65	3,12	3,84	3,43	0,89
CAMPUS BREVES	-	-	3	1,79	2,69	2,28	3,33
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,45	2,67	3,33	3,34	6
CAMPUS CASTANHAL	3,5	4,67	3,66	3,32	3,53	3,55	2,71
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,22	-	3,5	2,71	1,75	2,78	0
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,22	3,23	3,25	3,23	4,88
CAMPUS ITAITUBA	2,83	-	2,87	2,29	3,08	2,7	6,76
CAMPUS ÔBIDOS	-	-	3,33	1,67	2,91	2,6	4,76
CAMPUS PARAGOMINAS	-	3,5	3	3	4	3,28	14,29
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,21	2,88	3	3,14	13
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,07	2,74	3,06	2,9	6,06
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,67	3,9	4,33	3,87	0,96
CAMPUS TUCURUÍ	3,98	-	3,75	3,92	4,05	3,85	2,48
REITORIA	-	-	-	-	3,07	3,07	30,95
TOTAL	3,25	3,18	3,47	3,06	3,37	3,3	4,64

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos serviços e da informatização da(s) biblioteca(s) do IFPA, respondidos conjuntamente por todas as categorias (Figura 44), verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 33,06% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 7,34% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,64%.

Figura 44 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos serviços e da informatização da(s) biblioteca(s) do IFPA.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

De acordo com os resultados, aponta-se que é importante buscar em cada *campus*, o que ainda falta em relação a esse aspecto, apesar de terem sido verificados resultados satisfatórios quanto a este quesito. Considera-se que seria necessário identificar quais as deficiências, possivelmente através de um estudo ou trabalho de uma comissão, e solucioná-las através de esforços da direção de cada *campus*. Nos *campi* novos é necessária a melhor informatização do acervo da biblioteca, de acordo com o orçamento destinados para tal função. Além disso, deve-se procurar receber as críticas dos docentes, discentes e técnico-administrativos para melhorar o atendimento dos serviços da biblioteca às necessidades institucionais descritas.

4.6.11. Biblioteca: plano de atualização do acervo

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da eficácia do plano de atualização do acervo da(s) biblioteca(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Tucuruí* (3,92). Enquanto que o índice que mais se

destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,81). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,22 (Tabela 47).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da eficácia do plano de atualização do acervo da(s) biblioteca(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (3,5). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,55. (Tabela 47).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da eficácia do plano de atualização do acervo da(s) biblioteca(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Abaetetuba (3,89). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,41(Tabela 47).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da eficácia do plano de atualização do acervo da(s) biblioteca(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Santarém (4,03). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Breves (1,62). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,94 (Tabela 47).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da eficácia do plano de atualização do acervo da(s) biblioteca(s) do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Santarém (4,3). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (2). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,23 (Tabela 47).

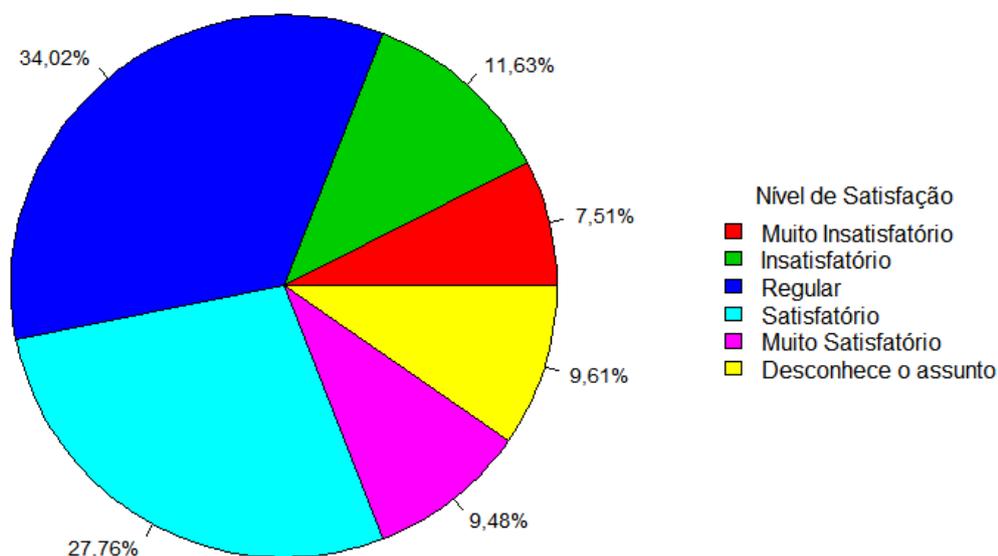
Tabela 47 - Índice de Satisfação sobre a eficácia do plano de atualização do acervo da(s) biblioteca(s) do IFPA.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,59	-	3,89	3,55	3,6	3,66	5,77
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	2,67	2,75	2	2,67	6,25
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,24	3,25	2,71	3,15	4,76
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	2,9	2,67	2,75	2,86	22,22
CAMPUS BELÉM	2,92	2	3,2	2,81	2,72	2,94	10,58
CAMPUS BRAGANÇA	3,29	-	3,69	2,71	3,59	3,35	4,89
CAMPUS BREVES	-	-	3	1,62	2,64	2,15	13,33
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,28	2,33	3	3,13	10
CAMPUS CASTANHAL	3,28	3	3,35	3,17	3,42	3,3	7,32
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,11	-	2,5	2,33	2,25	2,57	6,25
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,22	2,95	3,5	3,11	12,2
CAMPUS ITAITUBA	2,81	-	3,07	2,29	3,18	2,74	12,16
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	1,8	2,55	2,47	9,52
CAMPUS PARAGOMINAS	-	3,5	3	3	3,75	3,22	14,29
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,03	2,6	3	2,95	21
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,36	2,77	3,36	3,05	12,12
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,78	4,03	4,3	3,96	4,81
CAMPUS TUCURUÍ	3,92	-	3,68	3,6	3,47	3,71	5,67
REITORIA	-	-	-	-	2,86	2,86	47,62
TOTAL	3,22	2,55	3,41	2,94	3,23	3,22	9,61

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a eficácia do plano de atualização do acervo da(s) biblioteca(s) do IFPA (Figura 45), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 34,02% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 7,51% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 9,61%.

Figura 45 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a eficácia do plano de atualização do acervo da(s) biblioteca(s) do IFPA



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Os resultados indicam que há a necessidade de maior dedicação a ações referentes à eficácia do plano de atualização do acervo da(s) biblioteca(s). Dessa forma, é importante buscar em cada *campus*, o que ainda falta melhorar em relação a esse aspecto. Nesse sentido, seria necessário identificar quais as deficiências, possivelmente através de um estudo ou trabalho de uma comissão, e solucioná-las através de esforços da direção de cada *campus*. No caso dos *campi* novos é necessário elaborar um plano de atualização do acervo da biblioteca. Além disso, deve-se procurar receber as críticas dos docentes, discentes e técnico administrativos para melhorar o atendimento dos serviços da(s) biblioteca(s) às necessidades institucionais descritas.

4.6.12. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da qualidade da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,95). Enquanto que

o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,79). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,14 (Tabela 48).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da qualidade da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,91 (Tabela 48).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da qualidade da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Bragança (4,04). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Rural Marabá (2,73). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,38 (Tabela 48).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da qualidade da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Avançado Vigia (3,8). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (1,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,99 (Tabela 48).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da qualidade da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,82). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição do Araguaia (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,23 (Tabela 48).

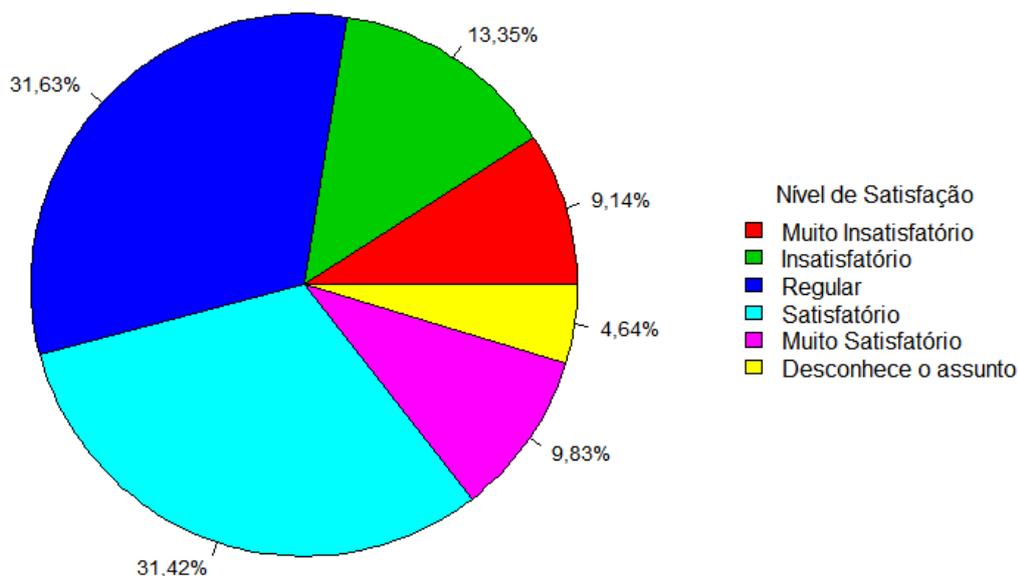
Tabela 48 - Índice de Satisfação sobre a qualidade da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente do IFPA.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,63	-	3,63	3,5	3,72	3,61	2,56
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	2,83	1,67	3	2,19	0
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,54	3,12	2,83	3,35	4,76
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3	3,8	3,12	3,14	0
CAMPUS BELÉM	2,79	2,5	2,99	2,63	2,56	2,78	6,89
CAMPUS BRAGANÇA	3,65	-	4,04	3,05	3,7	3,69	1,78
CAMPUS BREVES	-	-	4	2,71	3,38	3,1	3,33
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,49	2,6	3,5	3,4	4
CAMPUS CASTANHAL	2,87	3	2,91	2,9	3,11	2,91	2,99
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3,22	-	3,5	2,71	2,5	2,88	0
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,11	3,5	3,43	3,39	7,32
CAMPUS ITAITUBA	3,5	-	2,93	3,31	3,69	3,35	4,05
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	2,83	3,18	3,1	4,76
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,6	3,43	3,75	3,61	14,29
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,83	3,45	3,5	3,73	3
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	2,73	2,81	2,93	2,82	7,58
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,41	3,21	3,57	3,39	2,88
CAMPUS TUCURUÍ	3,95	-	3,65	3,57	3,82	3,72	2,84
REITORIA	-	-	-	-	2,83	2,83	28,57
TOTAL	3,14	2,91	3,38	2,99	3,23	3,2	4,64

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a qualidade da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente do IFPA (Figura 46), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 31,63% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 9,14% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,64%.

Figura 46 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente do IFPA.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

De acordo com os resultados, nota-se os níveis de satisfação Regular e Satisfatório atingiram percentuais próximos de respondentes. Porém, verifica-se também que um percentual considerável dos participantes está descontente quanto a este quesito. Nesse sentido, considera-se importante buscar em cada *campus* melhorias em relação a esse aspecto. Sugere-se ainda que, para as próximas autoavaliações, a pergunta pode ser dividida entre os aspectos que compõe o item ou a análise seja complementada com um estudo qualitativo. Também faz-se necessário entender quais aspectos, dentre os elencados, são responsáveis por fazer com que 20% da população considere a infraestrutura das salas de apoio de informática “insuficiente”. Uma vez identificadas tais deficiências, deve-se então projetar meios de saná-las. Além disso, deve-se procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar a forma de atendimento da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente às necessidades institucionais descritas.

4.6.13. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da qualidade dos recursos de tecnologias de informação e comunicação do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Tucuruí* (3,89). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Conceição do Araguaia* (2,67). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,12 (Tabela 49).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da qualidade dos recursos de tecnologias de informação e comunicação do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Paragominas* (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Belém* (2,4). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3 (Tabela 49).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da qualidade dos recursos de tecnologias de informação e comunicação do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Breves* (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Industrial Marabá* (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,34 (Tabela 49).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da qualidade dos recursos de tecnologias de informação e comunicação do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Avançado Vigia* (3,8). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Altamira* (1,78). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,98 (Tabela 49).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da qualidade dos recursos de tecnologias de informação e comunicação do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Paragominas* (3,8). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Conceição do Araguaia* (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,23 (Tabela 49).

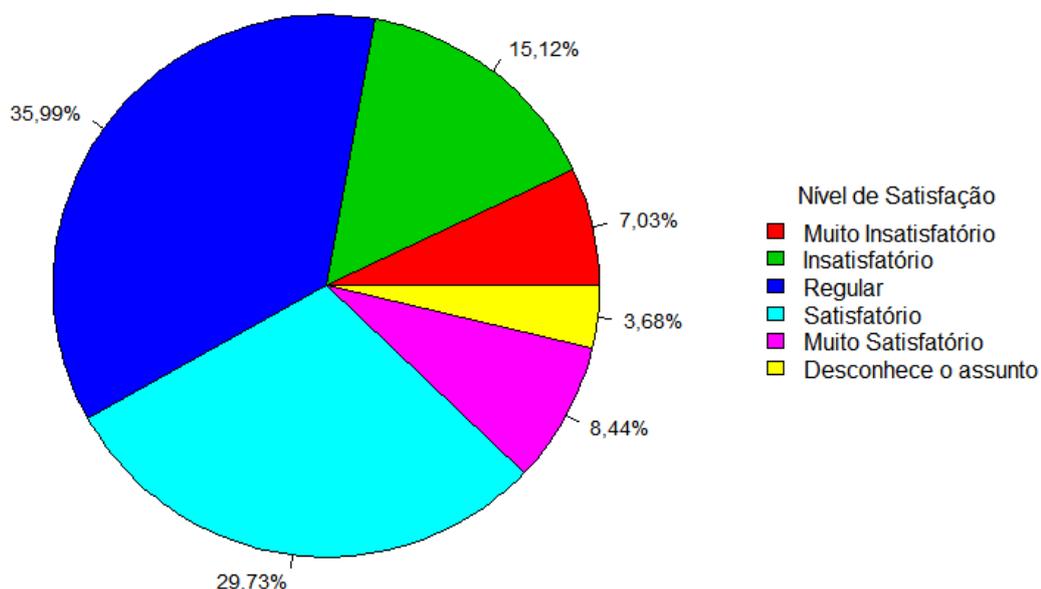
Tabela 49 - Índice de Satisfação sobre a qualidade dos recursos de tecnologias de informação e comunicação do IFPA.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,31	-	3,62	3,38	3,67	3,45	2,56
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	2,83	1,78	3	2,25	0
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,58	3,38	3	3,44	2,38
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	2,91	3,8	3,12	3,08	0
CAMPUS BELÉM	2,86	2,4	2,99	2,72	2,63	2,83	5,26
CAMPUS BRAGANÇA	3,44	-	3,9	3,05	3,7	3,55	1,33
CAMPUS BREVES	-	-	4	3,14	3,62	3,41	3,33
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,58	2,4	2,75	3,38	6
CAMPUS CASTANHAL	2,98	3,33	2,96	2,95	3,1	2,99	2,98
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,67	-	3	2,35	2,5	2,5	0
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,5	3,35	3,29	3,12	4,76
CAMPUS ITAITUBA	3,33	-	2,71	3,04	3,62	3,16	5,41
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	2,5	3,5	3,19	0
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,6	3,71	3,8	3,74	9,52
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,84	3,25	3,5	3,7	4
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	2,6	2,7	2,81	2,7	7,58
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,29	3,23	3,43	3,3	2,91
CAMPUS TUCURUÍ	3,89	-	3,6	3,56	3,68	3,66	1,77
REITORIA	-	-	-	-	3	3	11,9
TOTAL	3,12	3	3,34	2,98	3,23	3,18	3,68

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação, sobre a qualidade dos recursos de tecnologias de informação e comunicação do IFPA (Figura 47), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 35,99% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Insatisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 7,03% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 3,68%.

Figura 47 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos recursos de tecnologias de informação e comunicação do IFPA.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Foi possível verificar que a maioria dos respondentes julgou este quesito como regular. A recomendação, nesse sentido, seria identificar a insatisfação dos respondentes e endereçar essas deficiências. Além disso, deve-se procurar receber as críticas dos discentes para melhorar a forma de atendimento dos recursos de tecnologias de informação e comunicação às necessidades das aulas e atividades acadêmicas descritas, além das críticas dos docentes e técnico-administrativos. Em síntese, devem-se desenvolver ações de melhoria constantes objetivando melhorar o nível de satisfação da comunidade acadêmica.

4.6.14. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física.

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da qualidade da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus Tucuruí* (3,73). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus Conceição Do Araguaia* (2,22). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,06 (Tabela 50).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da qualidade da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,6). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,1 (Tabela 50).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da qualidade da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Parauapebas (4,16). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição Do Araguaia (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,41 (Tabela 50).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da qualidade da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Parauapebas (3,8). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (1,44). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,71 (Tabela 50).

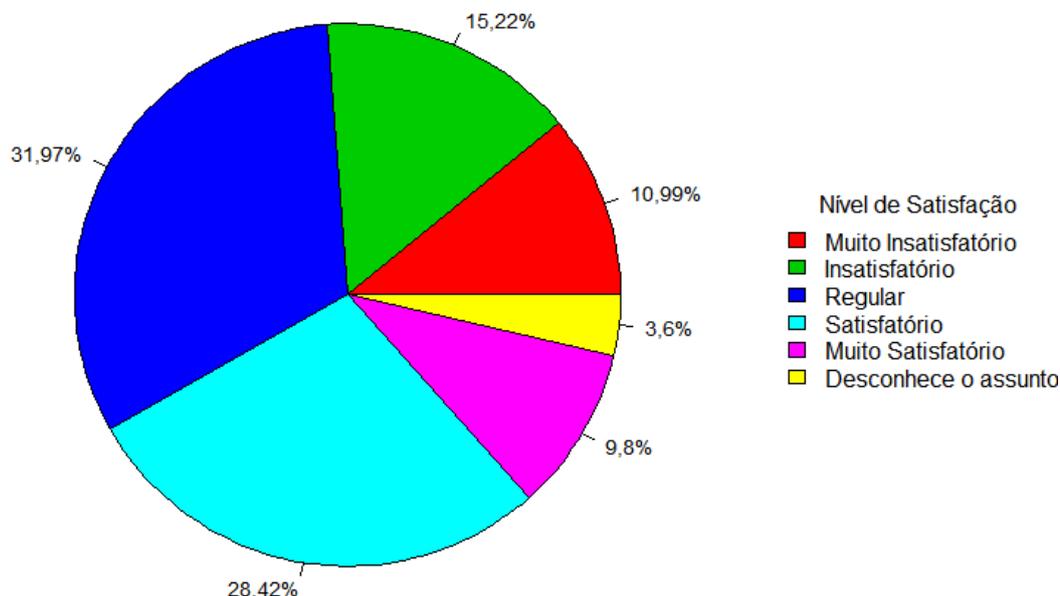
Tabela 50 - Índice de Satisfação sobre a qualidade da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,33	-	3,51	3,07	-	3,3	2,9
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	2,67	1,44	-	1,93	0
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,23	2,75	-	3,12	2,86
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,09	2,25	-	2,96	7,14
CAMPUS BELÉM	2,78	2,6	2,93	2,54	-	2,75	4,59
CAMPUS BRAGANÇA	3,24	-	3,9	2,88	-	3,43	0,98
CAMPUS BREVES	-	-	3	2,43	-	2,5	5,88
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,58	2,5	-	3,43	2,22
CAMPUS CASTANHAL	3,07	3,33	3,18	2,86	-	3,09	3,03
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,22	-	2,5	2,6	-	2,46	7,14
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3	3	-	3	2,94
CAMPUS ITAITUBA	3,53	-	2,87	2,42	-	2,86	3,33
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	2	-	2,44	0
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,6	3,43	-	3,57	6,67
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	4,16	3,8	-	4,09	0
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	2,73	2,53	-	2,6	2,08
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,47	2,23	-	3,01	2,41
CAMPUS TUCURUÍ	3,73	-	3,64	3,24	-	3,6	6,18
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,06	3,1	3,41	2,71	-	3,11	3,6

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a qualidade da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA (Figura 48), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 31,97% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 9,8% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 3,6%.

Figura 48 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

De acordo com os resultados, nota-se que o maior percentual de opinantes julgou o item como regular. Porém, constatou-se também que um percentual considerável dos respondentes está descontente em relação a esse quesito, aproximadamente 26%. Dessa forma, compreende-se que é importante buscar em cada *campus* o que ainda precisa melhorar em relação a esse aspecto. Nesse sentido, faz-se necessário entender quais aspectos, dentre os elencados, são responsáveis por fazer com que os docentes considerem a infraestrutura dos laboratórios e ambientes de práticas didáticas “insuficiente”. Uma vez identificadas tais deficiências, deve-se então planejar e priorizar ações para saná-las. Além disso, deve-se procurar receber as críticas dos docentes para melhorar o atendimento da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às necessidades institucionais descritas.

4.6.15. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços.

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da qualidade dos serviços dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,72). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição Do Araguaia (2,33). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,09 (Tabela 51).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da qualidade dos serviços dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (2,75). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,11 (Tabela 51).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da qualidade dos serviços dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Bragança (3,89). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Conceição Do Araguaia (2,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,37 (Tabela 51).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da qualidade dos serviços dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Parauapebas (3,8). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (1,5). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,74 (Tabela 51).

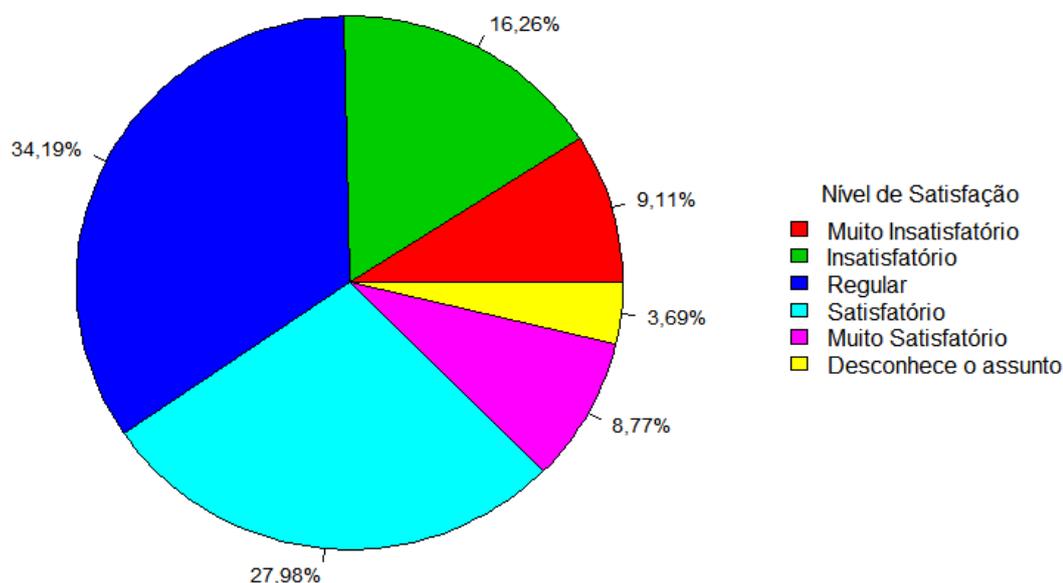
Tabela 51 - Índice de Satisfação sobre a qualidade dos serviços dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA.

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	3,49	-	3,49	3,07	-	3,36	3,62
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3	1,5	-	2,08	13,33
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	3,35	2,75	-	3,21	2,86
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	3,13	2,2	-	2,96	0
CAMPUS BELÉM	2,75	2,75	3,03	2,54	-	2,76	5,28
CAMPUS BRAGANÇA	3,29	-	3,89	2,9	-	3,46	0,97
CAMPUS BREVES	-	-	3	2,43	-	2,5	5,88
CAMPUS CAMETÁ	-	-	3,5	2,17	-	3,32	2,22
CAMPUS CASTANHAL	3,13	3	3,11	2,79	-	3,07	2,43
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,33	-	2,5	2,67	-	2,54	7,14
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	2,8	3	-	2,94	2,94
CAMPUS ITAITUBA	3,44	-	2,8	2,5	-	2,86	1,67
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,33	2	-	2,5	11,11
CAMPUS PARAGOMINAS	-	4	3,6	3,43	-	3,57	6,67
CAMPUS PARAUAPEBAS	-	-	3,86	3,8	-	3,85	0
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	2,53	2,61	-	2,59	4,17
CAMPUS SANTARÉM	-	-	3,35	2,43	-	3,01	1,2
CAMPUS TUCURUÍ	3,72	-	3,64	3,32	-	3,61	5,77
REITORIA	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3,09	3,11	3,37	2,74	-	3,11	3,69

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos serviços dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA (Figura 49), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 34,19% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 8,77% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 3,69%.

Figura 49 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos serviços dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do IFPA.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

De acordo com os resultados, é possível verificar que a maioria dos respondentes classificou este quesito como regular. Porém muitos respondentes, aproximadamente 27%, estão descontentes quanto a este quesito. Nesse sentido, considera-se que é imprescindível buscar em cada *campus* o que ainda falta melhorar em relação a esse aspecto. Além disso, deve-se procurar receber as críticas dos discentes para melhorar a forma de atendimento dos espaços usados para as aulas e atividades acadêmicas (laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas) às necessidades descritas.

4.6.16. Espaços de convivência e de alimentação

Entre os discentes de curso de graduação o Índice de Satisfação da qualidade dos espaços de convivência e de alimentação do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,84). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (2,06). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,89 (Tabela 52).

Entre os discentes de curso de pós-graduação o Índice de Satisfação da qualidade dos espaços de convivência e de alimentação do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Castanhal (4,67). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Belém (3). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,55 (Tabela 52).

Entre os discentes de curso técnico o Índice de Satisfação da qualidade dos espaços de convivência e de alimentação do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,6). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (1,31). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 3,01 (Tabela 52).

Entre os docentes o Índice de Satisfação da qualidade dos espaços de convivência e de alimentação do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Tucuruí (3,32). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Altamira (1,44). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,51 (Tabela 52).

Entre os técnico-administrativos o Índice de Satisfação da qualidade dos espaços de convivência e de alimentação do IFPA que mais se destacou satisfatoriamente foi do *Campus* Paragominas (3,4). Enquanto que o índice que mais se destacou insatisfatoriamente foi do *Campus* Itaituba (1,77). Já o Índice de Satisfação total da categoria foi 2,64.

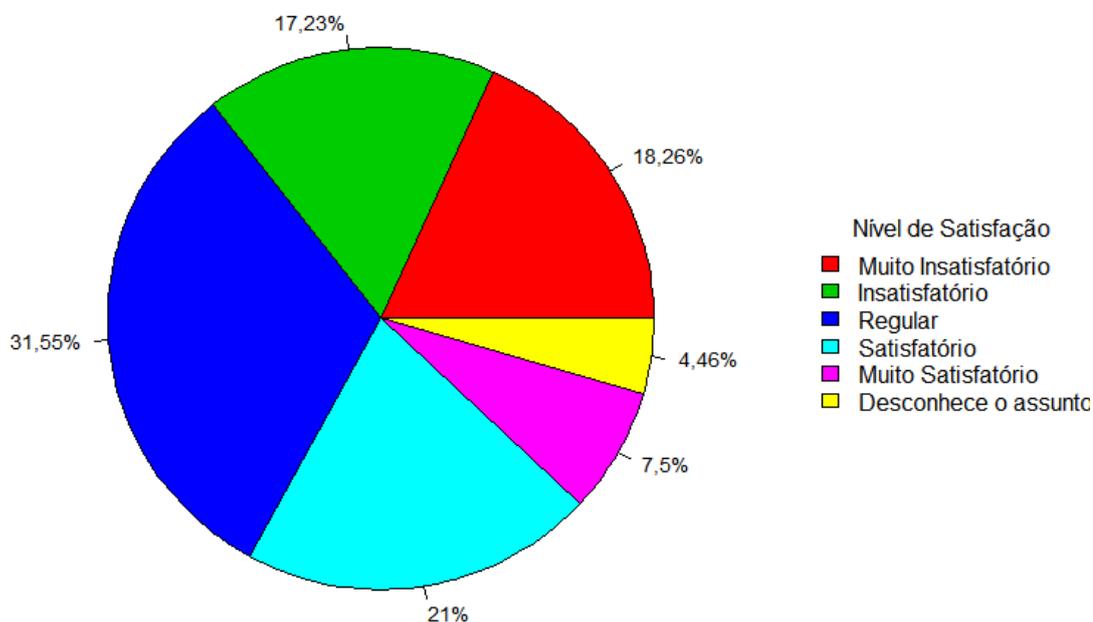
Tabela 52 - Índice de Satisfação sobre a qualidade dos espaços de convivência e de alimentação do IFPA

UNIDADE	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO POR CATEGORIA					ÍNDICE GERAL	DESCONHECEM O ASSUNTO (%)
	DISCENTE DA GRADUAÇÃO	DISCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO	DISCENTE DO TÉCNICO	DOCENTE	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		
CAMPUS ABAETETUBA	2,8	-	3,39	2,58	2,5	2,84	1,95
CAMPUS ALTAMIRA	-	-	3	1,44	2	2	6,25
CAMPUS ANANINDEUA	-	-	2,95	2,75	2,57	2,83	14,29
CAMPUS AVANÇADO VIGIA	-	-	2,48	2,2	2,88	2,53	0
CAMPUS BELÉM	2,86	3	3,12	2,52	2,16	2,79	2,4
CAMPUS BRAGANÇA	2,7	-	3,03	2,6	3,26	2,85	9,73
CAMPUS BREVES	-	-	2,5	2,5	3	2,71	6,67
CAMPUS CAMETÁ	-	-	2,97	2,4	2,75	2,89	12
CAMPUS CASTANHAL	2,8	4,67	2,54	2,56	3,1	2,73	1,36
CAMPUS CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	2,25	-	3	3	3,25	2,83	3,23
CAMPUS INDUSTRIAL MARABÁ	-	-	3,38	2,05	2,5	2,44	16,28
CAMPUS ITAITUBA	2,06	-	1,31	1,6	1,77	1,69	16,22
CAMPUS ÓBIDOS	-	-	3,5	1,5	2,8	2,56	23,81
CAMPUS PARAGOMINAS	-	3,5	3,2	3	3,4	3,21	9,52
CAMPUS PARAUPEBAS	-	-	3	2,79	2,67	2,94	7
CAMPUS RURAL MARABÁ	-	-	3,13	2,61	2,67	2,74	0
CAMPUS SANTARÉM	-	-	2,44	1,75	1,9	2,13	5,77
CAMPUS TUCURUÍ	3,84	-	3,6	3,32	3,18	3,58	0,71
REITORIA	-	-	-	-	2,42	2,42	4,76
TOTAL	2,89	3,55	3,01	2,51	2,64	2,81	4,46

Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017

Analisando-se os Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos espaços de convivência e de alimentação do IFPA (Figura 50), respondidos conjuntamente por todas as categorias, verifica-se que o nível Regular é o de maior percentual de opinantes para este quesito, escolhido por 31,55% dos participantes da pesquisa, enquanto que o nível Muito Satisfatório é o de menor representatividade entre os participantes para este quesito, sendo o escolhido por 7,5% destes. Sendo que o percentual de participantes que se abstiveram de opinar sobre este quesito por desconhecerem o assunto é de 4,46%.

Figura 50 - Percentual de respondentes por Níveis de Satisfação sobre a qualidade dos espaços de convivência e de alimentação do IFPA.



Fonte: Pesquisa de Autoavaliação, 2017.

Nota-se que uma grande maioria, aproximadamente 33%, julga este quesito como insatisfatório e/ou muito insatisfatório. Dessa forma, sugere-se investigar os aspectos que compõe este item em cada *campus*. Os resultados indicam ainda que a comunidade acadêmica considera que há a necessidade de investimento em implantação e melhoria na infraestrutura de convivência, além das áreas de alimentação. Portanto, deve-se procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar o atendimento das instalações, espaços de convivência e de alimentação existentes às necessidades institucionais descritas, buscando melhorar o nível de satisfação, propondo ações de melhoria constantes.

5. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O IFPA

Considerando as análises realizadas pela pesquisa de autoavaliação, apresenta-se uma síntese das sugestões de melhorias a serem realizadas pela instituição:

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Intensificar os trabalhos de divulgação e conscientização por parte da CPA Institucional junto a todas as categorias, sobre a importância da participação no processo de avaliação, sobre a sua definição, sobre a importância da comissão, atribuições e trabalhos já realizados, por meio do sítio eletrônico, salas de aula, e-mails, murais, redes sociais do IFPA.
- Elaborar manuais e cartilhas para o aluno, inclusive explicando as siglas utilizadas por esta Comissão.
- Incorporar o plano de ações da CPA à gestão de cada *campus* e formação de grupos de trabalho para implementar e avaliar ações de melhoria para a mesma.
- Apresentar de que forma os resultados da CPA estão sendo usados para a melhoria da Instituição como um todo.
- Criar meios mais eficazes para a divulgação dos resultados dos relatórios para a comunidade.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Rever o modo como o PDI está sendo divulgado à comunidade acadêmica e propor ações de aperfeiçoamento para tal.
- Fazer apresentação do PDI durante a semana de acolhimento dos ingressantes que é realizada no início de cada semestre nos *campi*.
- Procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar a coerência entre o PDI e as ações e atividades desenvolvidas pela Instituição.
- Desenvolver mais atividades artísticas e culturais, motivar a participação da comunidade acadêmica em atividades científicas, assim como continuar havendo Editais de Incentivo à Pesquisa e Iniciação Científica, sempre de acordo com o PDI.
- Propor ações para desenvolver mais atividades relacionadas às temáticas em pauta, como por exemplo, promover eventos na semana do meio ambiente e eventos culturais, sempre de acordo com o PDI.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

- Criar mecanismo para receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar as ações.
- Para as próximas avaliações, sugere-se que as perguntas sejam divididas nos diversos aspectos que a compõe para que se possam fazer análises mais precisas. Ou ainda, que sejam feitas análises qualitativas acerca do tema.
- É imprescindível que os gestores divulguem vagas para alunos de iniciação científica nos *campi* ou editais de outros órgãos de fomento, divulguem os trabalhos publicados em congressos, projetos aprovados, artigos escritos, patentes.
- Facilitar o auxílio aos discentes para pagamento de inscrições em eventos científicos, assim como as aprovações de artigos indexados em revistas científicas.
- Criação urgente de mecanismos de divulgação das informações da Instituição para a comunidade externa e interna. Sugere-se a divulgação das ações em jornais e rádios das cidades de abrangência do IFPA, site institucional e outras redes sociais utilizadas pela instituição. Cada *campus* deve fazer uso intensivo dos meios de comunicação para divulgar estas atividades durante todo o ano por meio de recursos tecnológicos, eventos e prestação de informação presencial.
- É necessário ampliar os programas de apoio, assim como as suas divulgações para sensibilizar e favorecer a categoria dos principais interessados, a dos discentes.
- Aumentar o acompanhamento dos alunos egressos, inclusive, para verificar se eles estão atuando na área em que fizeram o curso na Instituição. Sugere-se também a implantação de sistema para a divulgação de vagas de empregos e a realização de contratos e parcerias com empresas.
- Aponta-se como relevante a divulgação de um cronograma de processos seletivos, cursos de capacitação e cursos de formação pedagógica para docentes não licenciados.
- Reavaliar as políticas de formação do corpo técnico-administrativo.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

- Faz-se necessário haver treinamento para todas as categorias para a utilização do *Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas* (SIGAA).
- Criar canal para receber as críticas dos docentes e técnico-administrativos para melhorar a execução do planejamento financeiro.
- Dar um suporte maior em relação ao auxílio e incentivo para a pesquisa e extensão.
- Realização de um estudo avaliativo entre o plano de carreira previsto pela Instituição e a gestão do corpo docente.
- Realização de um estudo avaliativo entre o plano de carreira previsto pela Instituição e as ações da atual gestão em relação aos servidores técnico-administrativos em cada *campus*.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

- Realizar pequenas reformas e manutenções preventivas, como realocação de salas e setores.
- Realizar uma avaliação que identifique as carências particulares das salas de aula em cada *campus* e se planeje um modo de saná-las.
- Em alguns *campi*, realizar ações como a construção de novas salas para os professores ou separação do local com gabinetes para melhor atendimento ao aluno e o conforto do professor para trabalhar no local, de acordo orçamento de cada *campus*. O mesmo vale pra a biblioteca, espaço de alimentação, convivência e auditório, além dos recursos de informática.
- Deve-se pensar para instalações futuras o planejamento para construção de espaços reservados para atendimento aos alunos.
- É necessário que todos os *campi* possuam sua CPA local e que tenha uma estrutura física para a sua instalação. Nos *campi* que já possuem a estrutura física, deve-se pensar em futuras melhorias no espaço reservado para a CPA.
- Deve-se pensar para instalações futuras planejamento para construção de espaços reservados para os docentes.

- As instalações sanitárias do IFPA apresentaram nível alto de insatisfação, é preciso buscar em cada *campus*, o que ainda falta em relação a esse aspecto.
- Nos *campi* novos é necessário tanto melhorar informatização do acervo da biblioteca quanto elaborar plano de atualização do acervo. Sugere-se identificar quais as deficiências, possivelmente através de um estudo ou trabalho de uma comissão, e solucioná-las através de esforços da direção de cada *campus*.

No que se refere à qualidade da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura, para as próximas autoavaliações, as perguntas podem ser divididas entre os aspectos que a compõe o item ou a análise seja complementada com um estudo qualitativo para identificar as deficiências.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de autoavaliação institucional do ano de 2016 foi realizado pela CPA, contando com a participação ativa de toda a comunidade do IFPA. Dessa forma, evidencia-se que a comissão desempenhou sua função junto à instituição, de forma transparente e disposta a cooperar na busca por mecanismos de superação das fragilidades visualizadas. Ressalta-se que este trabalho deve ser utilizado como um instrumento de auxílio em ações que promovam o desenvolvimento da instituição. Nesse sentido, aponta-se que a divulgação e discussão dos resultados com gestores e comunidade acadêmica são primordiais. Portanto, espera-se que os resultados possam contribuir com o processo de organização e gestão, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmico-administrativa e subsidiando a dinâmica organizacional dos gestores.